

Capítulo 1

Adão e Eva

Esta história pode ser encontrada em Gênesis 1-5.

No princípio era Deus. Alguma vez você já se perguntou de onde Deus veio? Deus sempre existiu. Porque somos seres físicos, isto é algo que nós não podemos compreender. Nós temos um começo. Quando é seu aniversário? Esse é o seu começo. Com Deus é diferente. Ele sempre existiu.

Primeiro Deus criou os anjos. Até mesmo os anjos têm um começo, porque eles foram criados. Então, Deus criou o universo. Não sabemos quanto tempo Deus levou para fazer isso. Não podemos imaginar o quão grande ele é. Quando olhamos para as estrelas em uma noite clara, podemos ver apenas uma pequena parte deste imenso universo.

Deus criou milhões de seres espirituais que nós chamamos de anjos. A Bíblia menciona três desses seres espirituais, eles foram criados para ajudar a governar os outros anjos. Um era Lúcifer. Os outros 2 na Bíblia são Miguel e Gabriel. Lúcifer foi enviado para governar a Terra, que havia sido criada de maneira maravilhosa. Seu nome Lúcifer significa "Portador da Luz" ou "A estrela da manhã". Deus criou Lúcifer para ser muito sábio, bom e hábil, e Lúcifer também era muito formoso. Lúcifer era o responsável dos anjos da Terra, que deviam obedecer todos os mandamentos e leis de Deus e cumprir Suas ordens. Tudo era maravilhoso e perfeito e todo mundo era feliz ... por um tempo.

Porque Deus criou o universo e é o seu proprietário, Ele é o chefe supremo. No princípio Lúcifer estava satisfeito, feliz e obedecia a Deus, mas Deus deu aos anjos a vontade própria. Eles poderiam pensar, raciocinar e tomar suas próprias decisões. Enquanto Lúcifer foi obediente a Deus tudo correu bem, mas depois de um tempo Lúcifer queria mais. Ele queria ser o chefe do universo. Ele tinha pensamentos de ambição, ganância e vaidade. Ele começou a acreditar que Deus era injusto e que ele poderia controlar o universo muito melhor do que o seu Criador.

Com o passar do tempo, Lúcifer convenceu um terço dos anjos das suas ideias. Ele lhes prometeu que ele iria recompensá-los generosamente quando ele fosse o chefe. Ele mentiu para eles e os convenceu a se rebelar contra Aquele que lhes tinha dado suas vidas. A vaidade, luxúria e ganância que tinham crescido a partir de má ideia provocou a perversão da sabedoria de Lúcifer. Caso contrário, ele saberia que uma guerra contra o seu Criador seria impossível. Sua mente estava tão distorcida que a partir de então todo seu raciocínio era falso. Cheio de convicção de que ele realmente poderia vencer o seu Criador, Lúcifer continuou com seu plano rebelde. Com milhões de anjos que queriam obedecer a ele ao invés de Deus, ele partiu para o céu para o ataque.

É claro que Deus é muito mais poderoso. Lúcifer foi derrotado e jogado de volta para a Terra. Seu nome foi mudado para Satanás, que significa "inimigo". Os anjos que se rebelaram junto com ele também foram banidos para a terra, e chamados a partir de então demônios. Por causa da grande batalha, a Terra foi destruída e os dinossauros que antes aqui viveram, foram mortos. O Planeta Terra, outrora belo, era agora um enorme caos, graças a rebelião de

Satanás, mas Deus não planejou isso desse jeito. Ele havia planejado há muito tempo uma família. Ele queria fazer seres humanos que um dia seriam parte de sua família espiritual. Primeiro, eles deveriam viver uma vida física temporária, como seres humanos, para aprender lições e para escolher Sua maneira de viver, e não ser como Satanás. Deus estava se preparando para limpar a Terra e para tornar Seu plano em realidade.

No primeiro dia, Deus removeu a densa fumaça e os gases. O sol brilhou pela primeira vez desde a rebelião. Deus pôde então fazer separação entre o dia e a noite. Ele disse: "E foi a tarde e a manhã, o dia primeiro." Deus deixou claro que o novo dia começa quando o sol se põe. Por isso, nós começamos a guardar o sábado, na noite de sexta-feira e terminamos quando o sol se põe no sábado. Assim, no primeiro dia, Deus separou o dia e a noite.

No segundo dia, Deus limpou a atmosfera, Ele tinha que fazer isso antes de plantas e animais pudessem existir. Nós todos necessitamos de ar fresco e limpo para respirar.

No terceiro dia, Deus separou a terra dos mares e dos oceanos. Ele criou belas árvores, flores, frutos e outras vegetações. A terra começou a estar bela de novo.

No quarto dia, o Criador limpou os últimos vestígios de gases e poeira do ar, deixando assim luz do sol, a lua e as estrelas entra na Terra.

No quinto dia, Deus criou os peixes e outros animais aquáticos e pássaros.

No sexto dia, Deus criou os animais terrestres. Cabras, elefantes, esquilos, cães e outros animais foram criados. Você pode citar alguns animais que foram criados neste dia? Também no sexto dia, Deus criou o homem. Ele fez Adão a partir do pó da terra. Ele sabia que Adão estava solitário. Todos os animais tinham um companheiro, masculino e feminino. Deus fez Adão cair em sono profundo e, em seguida, tomou uma das suas costelas e fez dela uma mulher. Adão a chamou de Eva.

No sétimo dia Deus descansou do grande trabalho que Ele havia realizado nos últimos seis dias. Ele chamou o sétimo dia de sábado. Este seria um dia especial de descanso. Ele fez uma lei que diz que o homem cada semana no dia de sábado deve descansar e se reunir para adorar a Ele. Deus santificou o sábado e ordenou que as pessoas sempre o mantivessem santo. Os seis primeiros dias foram dados as pessoas para trabalhar e brincar, mas Deus disse que o último dia da semana é sagrado. Deus quer que nós lembremos de Sua grande criação. O sábado é o dia em que vamos à Igreja e nos apresentamos a Deus para aprender o modo de vida que Ele tem para nós. Deus nos disse para descansar, como Ele descansou de toda Sua obra.

Deus ensinou a Adão e Eva a maneira certa de viver. Ele lhes explicou as Suas leis que os fariam felizes, mas Ele queria que eles escolhessem. Deus sabia que Adão e Eva fariam. Deus sabia que, sem o Seu Espírito Santo vivendo neles, eles não poderiam ser bons. Deus quer que nós compreendamos que precisamos Dele. Deus fez Adão e Eva diferentes dos animais. Ele deu aos animais cérebros, mas não os dotou de uma mente racional. Deus fez o homem para que ele pudesse pensar e tomar decisões. Os animais são guiados por instintos. As formigas sabem como coletar alimentos para o inverno. Ninguém precisa ensinar isso a elas. As aves sabem quando devem voar para o sul por causa do inverno, mesmo sem um mapa! As baleias sabem que precisam de águas mais quentes no inverno e vão para lugares como o Alasca no verão. Ninguém mostra-lhes o caminho, elas sabem isso por instinto. Nós

não somos assim. Tudo deve nos ser ensinado. As pessoas são dotadas de um espírito. Deus fez o primeiro homem, Adão, com uma mente que poderia aprender a trabalhar e construir coisas. Mas para poder se relacionar com outras pessoas e para ter um bom relacionamento com Deus, o Espírito Santo de Deus deve se unir a nosso espírito.

Deus testou o primeiro homem, Adão. No meio do belo Jardim do Éden, Deus colocou duas árvores especiais. Uma era a árvore da vida. A outra era a árvore do conhecimento do bem e do mal. A árvore da vida lhes daria o Espírito de Deus para que pudessem viver no caminho certo. A árvore do conhecimento do bem e do mal lhes permitiria determinar o que é bom e o que é ruim. Deus lhes advertiu de que comer do fruto desta árvore levaria à morte. Isso significava que eles rejeitariam a Deus.

Satanás procurou maneiras de que Adão e Eva se rebelassem contra seu Criador, de modo que ele pudesse se tornar seu mestre. Sua chance veio em um dia em que Eva passeava sozinha pelo jardim. De repente ela estava cara a cara com uma serpente, uma criatura com aparência de cobra. Todos os animais eram naquele tempo amigáveis, mas ela ficou muito surpresa quando a serpente realmente começou a falar com ela!

"Deus já lhe disse que você iria morrer se você comer da árvore do conhecimento do bem e do mal?" Perguntou a serpente .

"Sim, isso foi o que Ele disse ," Eva respondeu. "Nós não queremos morrer por isso nem sequer tocamos na árvore."

A serpente então respondeu rapidamente.

"Mas os seres humanos não podem morrer", ele mentiu. "Se você comer o fruto daquela árvore, você se tornará tão sábia como Deus".

Eva não podia resistir. Ela acreditou nas mentiras que a serpente disse a ela. Ela foi até a árvore do conhecimento do bem e do mal, arrancou o fruto e o comeu. Ele tinha um gosto bom, então ela deu também do fruto a Adão. Ele sabia que aqueles frutos eram da árvore sobre a qual Deus o alertou, mas ele comeu assim mesmo. Deus sabia o que tinham feito, e Ele não estava nada satisfeito com isso.

Deus expulsou Adão e Eva do Jardim do Éden. Ele colocou uma espada flamejante na entrada do jardim. Deus expulsou Adão e Eva para que eles não pudessem comer da árvore da vida. Como resultado de seu pecado, Deus amaldiçoou a terra fora do jardim. Pela primeira vez desde que a Terra foi renovada, havia ervas daninhas e espinhos no chão. Isso foi difícil para Adão, que agora tinha que trabalhar a terra para obter sua comida.

Depois de um tempo, Adão e Eva tiveram dois filhos. O primeiro foi chamado de Caim e o segundo foi chamado Abel. Caim tornou-se um lavrador e trabalhava terra cultivando legumes, frutas e grãos. Abel era pastor de ovelhas. Caim e Abel aprenderam a fazer sacrifícios á Deus em altares de pedra. Esta era sua maneira de fazer contato com Deus para pedir perdão pelas coisas que tinham feito de errado. Caim não tinha a mesma atitude que seu irmão. Abel sempre escolhia os melhores animais para sacrificar á Deus. Caim também possuía animais, mas ele trazia frutos para Deus. Ele não dava seus melhores animais porque os queria para si mesmo. Ele sabia que Deus queria sacrifício de um animal e não de verduras, mas ele não se importava com isso. Seu coração não era correto para com Deus. Quando Caim descobriu que Deus não estava feliz com ele, ele começou a ter ciúmes de seu irmão, que fazia as coisas certas. O ciúme se transformou em raiva e depois em ódio. Mais tarde,

quando os irmãos estavam sozinhos no campo, Caim golpeou seu irmão com um grande pau e o matou. Ele tentou esconder o seu pecado, mas é claro que Deus sabia o que ele tinha feito. Deus perguntou a Caim:

"Onde está o teu irmão?"

Caim mentiu: "Eu não sei. Devo sempre cuidar dele? Eu não sei onde ele está."

Deus disse a Caim que ele sabia o que ele tinha feito. Deus amaldiçoou ele e ele teve que abandonar sua família. Foi muito triste para Adão e Eva perder dois de seus filhos de uma só vez.

Adão e Eva tiveram mais filhos, e assim como Deus havia dito que aconteceria se eles comessem da árvore do conhecimento do bem e do mal, eles morreram. No momento em que Adão morreu, na idade de 930 anos, viviam milhares de pessoas no mundo. Violência, ódio e cobiça estava nos corações de todos os que viviam. Deus estava triste em ver tanto sofrimento no mundo. Sempre que as leis de Deus são quebradas, isso traz infelicidade e miséria. A maldade no mundo era tão grande que apenas 726 anos depois de Adão morreu, Deus destruiu a terra por um dilúvio. Apenas Noé e sua família sobreviveram, mas isso é outra história ...

PERGUNTAS:

1. Qual era o nome de Satanás antes que ele se rebelasse contra Deus? O que significa o nome Lúcifer e o que significa o nome Satanás?
2. Por que Satanás se rebelou contra Deus? Quantos anjos o seguiram?
3. A terra foi criada com muita beleza, mas o que aconteceu com ela por causa da rebelião de Satanás? Quanto tempo Deus tardou em remodelar a Terra?
4. Por que Deus criou o homem? Em que dia foi o homem criado? De que parte do corpo de Adão Deus criou a Eva?
5. Como Deus mede o tempo? Quando começa e termina o dia, segundo Deus?
6. Por que Deus fez o Sabbath? Em que dia foi criado?
7. Quais são os nomes das duas árvores no Jardim do Éden? O que simbolizavam?
8. Por meio de qual animal Satanás falou a Eva para tentá-la a comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal?
9. Sabia Adão o que ele comeu quando Eva lhe deu fruto, ou ele estava enganado?
10. Quem foi o primeiro bebê que já nasceu? Qual é o nome do seu irmão?
11. Por que Deus não aceitou o sacrifício Caim?
12. O que fez Caim com o seu irmão porque ele estava com ciúmes?
13. Quantos anos tinha Adão quando ele morreu?
14. Quanto tempo depois da morte de Adão, Deus destruiu a terra com um dilúvio?

Capítulo 2

Noé

Esta história pode ser encontrada em Gênesis 5-10.

Depois que Deus criou Adão e Eva, eles tiveram muitos filhos e havia muitas pessoas no mundo. Havia também muita violência e ódio entre as pessoas. Todos andavam nos seus próprios caminhos e só se importavam com eles mesmos. Ainda que Deus tivesse explicado a Adão e Eva Suas leis e mandamentos, para que eles pudessem viver uma vida longa e feliz, eles não queriam viver da maneira de Deus. Eles escolheram viver como eles pensavam que era melhor. Eles decidiram para si mesmos o que era bom e o que era mal. Eles não queriam que fosse Deus quem lhes dissesse isso. O resultado foi grande infelicidade e caos na terra. As pessoas lutavam e morriam pelas coisas que elas queriam. Elas enganavam, mentiam e roubavam os outros. Não havia amor por outras pessoas. O mundo estava cheio de lágrimas e infelicidade. Foi triste para Deus ver o quão ruim o homem havia se tornado.

A Bíblia diz: "Quando o Senhor viu que todas as pessoas na Terra eram ruins e que tudo o que eles inventavam também era ruim. E o Senhor se arrependeu de ter feito o homem na terra, e ele se sentiu profundamente magoado."

Mas havia um homem na terra que era justo. De todas as pessoas na terra apenas Noé amava a Deus. Quando Noé tinha 500 anos de idade, ele teve três filhos: Sem, Cam e Jafé. Deus disse a Noé:

“ Resolvi dar cabo de toda carne, porque a terra está cheia de violência e eis que os farei perecer juntamente com a terra.”

Deus disse a Noé que ele deveria fazer uma arca com diferentes compartimentos. Uma arca é espécie de caixa de madeira. Mais tarde, Deus fez com que os filhos de Israel construíssem a arca da aliança, o que parecia uma caixa de madeira. No caso de Noé se tratava de um barco muito grande em forma de caixa, onde um monte de pessoas e animais poderiam entrar. Deus deu instruções muito precisas a Noé sobre como ele deveria construir a arca. A Arca teve de ser construída exatamente como Deus disse. É claro que Deus já tinha criado toda a terra e Ele poderia facilmente construir a arca, mas ele queria que Noé construísse esta arca. Deus disse a Noé que iria destruir a terra com um grande dilúvio. Noé sabia que tinha que construir a arca para flutuar, e seguiu as instruções detalhadas de Deus. Havia três pavimentos na arca e muitos quartos. A arca media aproximadamente 300 côvados comprimento (135 metros), 50 côvados de largura (22,5 metros) e 30 côvados de altura (13,5 metros).

Nós não sabemos quanto tempo Noé demorou para construir a arca. Provavelmente este trabalho que ele fez junto com seus filhos custou muitos anos. Eles trabalharam muito. Eles tiveram que cortar as árvores e reunir todos os suprimentos. Eles não tinham algo como o Leroy Merlin ou outras lojas de material de construção, como temos agora, eles tinham que fazer tudo sozinho. Eles tampouco tinham todas as ferramentas que temos agora. A arca era um barco gigante. As pessoas vinham de longe para ver o que eles estavam construindo. Elas zombavam de Noé e seus filhos enquanto eles estavam trabalhando, porque Eles estavam construindo um barco e não havia água nas proximidades. Ridículo. Eles riram e zombaram

do "velho louco do Noé" por muitos anos. Mas Noé continuou fazendo o que Deus lhe havia ordenado. Noé disse ao povo o que ia acontecer e que eles deveriam se arrepender de seus maus caminhos e fazer o que era certo. Mas ninguém deu ouvidos ao que Noé dizia. Ninguém estava arrependido pela forma como vivia. Nenhum ser humano. Noé sentiu pena das pessoas no mundo, mas ele entendeu por que Deus tinha que fazer isso. Noé estava de acordo com Deus.

Deus disse a Noé que ele deveria trazer os animais para dentro da arca. Noé deveria trazer machos e fêmeas de cada espécie para que depois eles pudessem dar cria e repovoar a Terra. Noé deveria trazer sete pares de todos os animais limpos e das aves limpas, e um par de todos os animais imundos e das aves imundas para dentro da arca. Deus não precisou dizer a Noé quais animais eram limpos e quais eram impuros, pois Noé já sabia e obedecia as leis de saúde de Deus. "Limpos" e "imundos", significam os animais que são saudáveis para comer, e os animais que não são bons para comer. Noé precisava de mais animais limpos do que os animais imundos, para que ele e sua família tivessem o suficiente para comer. Assim, haviam mais vacas do que porcos dentro da arca. Quantos camelos estavam na arca? Quantos veados?

Noé não precisou caçar os animais na arca para os trazer para a arca. Deus fez com que os animais viessem por própria vontade. O povo deve ter se surpreendido quando viram duas zebras, dois ursos, dois leões, 14 veados, 14 vacas, e muitos outros animais entrando na arca. Deve ter sido uma visão incrível vê-los todos a bordo do grande barco.

A construção da arca não era o único trabalho de Noé. Ele também tinha que armazenar feno e outros alimentos para os animais, e ele também deveria fazer as preparações para sua própria família. Eles deveriam armazenar comida, roupas, roupas de cama e outras coisas, esta era uma tarefa importante. Que tipo de coisas você levaria para dentro da arca?

Finalmente, chegou o dia em que o Senhor disse a Noé: "Entra na arca, você e sua esposa, seus três filhos e suas esposas". Noé e sua família então entraram na arca junto com o grande número de animais. Deve ter sido muito barulhento com todos aqueles animais. As pessoas que não entrarão na arca ficaram do lado de fora ainda rindo e zombando deles. Noé sabia o que iria acontecer com eles. Ele sentiu pena deles, mas sabia que Deus era justo e honesto no que iria acontecer.

No livro de Hebreus está escrito que Noé condenou o mundo com justiça. Isto significa que Noé estava de acordo com Deus. Noé sabia que o mundo tinha se tornado muito ruim, e que o melhor era destruir as pessoas para que elas mais tarde pudessem ressuscitar no reino de Deus sobre a terra. Noé era um pregador da justiça. Ele explicou ao povo a diferença entre o bem e o mal, mas eles escolheram um caminho errado de vida. Eles não obedeceram a Deus, e continuaram com suas vidas miseráveis, egoístas, cheias de ódio - o oposto do caminho de Deus. Eles serão todos ressuscitados depois, e ainda terão a chance de escolher viver uma vida feliz e pacífica, se eles optam por obedecer. Quando eles forem ressuscitados, você acha que eles estarão dispostos a ouvir? Você acha que eles ainda irão zombar e rir? Ou você acha que eles serão humildes e escutarão a Deus?

Noé tinha 600 anos de idade, quando ele entrou na arca. Isso aconteceu depois de 1.656 anos que Deus tivesse criado o primeiro homem e a primeira mulher. Noé e sua família ficaram uma semana inteira na arca antes que começasse a chover. Durante este tempo as pessoas que estavam fora da arca riram e faziam piadas sobre Noé e sua família. Noé deve ter se perguntado quando Deus cumpriria a promessa de Deus de que Ele havia feito. Depois de

uma semana começou a chover. E choveu mais e mais, durante 40 dias e 40 noites não parou de chover. Primeiro, as pessoas fora da arca não estavam tão preocupados, mas depois de um tempo elas começaram a se perguntar se Noé talvez não estava certo, mas então já era tarde demais.

Casas foram inundadas, a água chegou até o cume dos telhados. Algumas pessoas fugiram para as montanhas, mas a água escorria e as arrastava para longe. Não havia como escapar. Todos os animais da terra e todas as pessoas morreram, exceto aqueles que estavam dentro da arca.

Noé e sua família não estavam entediados na arca. Havia tantas tarefas para fazer. Eles tinham que alimentar os animais, a limpar os estábulos, e havia muitas outras tarefas. Todas as oito pessoas na arca permaneceram ocupadas. Quando a arca foi construída, Deus havia dado a ordem para fazer uma janela. Quando eles olhavam para fora desde a janela podiam ver toda a água. Por todos os lugares só havia água. Quando as chuvas vieram e inundaram a terra, a arca foi levantada pela água, e flutuou. Noé não sabia onde ele estava, e isso tampouco lhe importava. Não havia nada vivo sobre a terra, exceto os peixes. Depois de cinco meses as chuvas cessaram e a arca finalmente descansou sobre as montanhas, e levou mais três meses, antes que as águas se escoassem e eles pudessem ver os picos das montanhas.

A água foi se escoando lentamente. Finalmente Noé abriu a janela, e deixou os pássaros voarem. Um corvo e uma pomba. Os pássaros voaram sobre as águas, mas como não encontraram lugar seco de descanso, eles voltaram para a arca. As aves não poderiam pousar na água. Noé esperou mais uma semana e, em seguida, enviou a pomba de novo. Desta vez, a pomba voltou com uma folha de oliveira no seu bico. Noé compreendeu que as águas haviam baixado, então ele esperou mais uma semana e soltou a pomba novamente. Desta vez, a pomba não voltou, e Noé então soube que era hora de sair da arca. Ele e sua família estiveram pouco mais de um ano dentro da arca.

Noé construiu um altar ao Senhor e sacrificou um de cada animal limpo e ave limpa a Deus. Ele agradeceu a Deus por ter salvado a ele e a sua família. Deus disse a Noé: ". Nunca mais destruirei toda a terra com água, e eu nunca mais vou destruir todos os seres vivos, como fiz." Deus fez uma aliança com Noé, Deus disse: "Este é um sinal da aliança entre mim e vós e todo ser vivente que está com você, para sempre. Eu porei o meu arco-íris na nuvem e quando você ver este arco-íris você se lembrará da promessa que eu fiz." Nunca tinha havido um arco-íris antes, mas agora os vemos depois de ter chovido.

A próxima vez que você ver um arco-íris, lembre-se que é um sinal da aliança que Deus fez com Noé e com todo o mundo - que ele nunca permitiria que as águas destruíssem o mundo novamente. É um sinal da promessa de Deus.

Ninrode e a Torre de Babel

Depois do dilúvio, Noé viveu mais 350 anos. No total, Noé viveu 950 anos. Depois do dilúvio, não demorou muito para que o homem voltasse à sua velha forma de vida. Para que voltasse a maldade que existia antes do dilúvio. Cam, filho de Noé teve um filho chamado Cuxe. Cuxe teve um filho chamado Ninrode. Em vez de que elas fossem viver espalhados por toda a terra, as pessoas foram viver em cidades, protegidas por muralhas. Eles estavam com medo dos animais selvagens. Ninrode era um caçador muito bom, que protegia as pessoas, mas ele era também um homem muito mau que odiava a Deus. Ele construiu várias cidades, uma das quais era Babel. Ninrode conhecia a história do dilúvio. Ele sabia que Deus tinha

destruído a terra por causa da maldade dos homens, assim Ninrode armou um plano onde ele pensou que podia ser mais esperto que Deus. Ele construiu uma torre que seria tão alta que nem mesmo Deus poderia enviar um dilúvio para matá-lo. Ele pensou que se a torre pudesse ser alta o suficiente, ele poderia escapar de uma inundação. Ele não acreditava na aliança de Deus com o homem. Você se lembra deste pacto? Qual é o significado do arco-íris?

As pessoas trabalharam duro para construir a torre. Deus viu isso e sabia que, se as pessoas trabalhassem juntas, elas poderiam alcançar mais objetivos e que isso só traria mais maldade, então Deus confundiu suas línguas. De repente, mesmo quando as pessoas estavam trabalhando, eles não podiam se entender. Um falava francês, outro alemão e outro espanhol. Eles olharam um para o outro em confusão. "Ei, o que você está dizendo? O que há de errado com você? Eu não consigo entender o que você está dizendo. O que está acontecendo aqui." Todo mundo estava em total confusão. A palavra "Babel" significa confusão. As pessoas tagarelavam mas não se entendiam. O trabalho na torre estava completamente parado porque eles não podiam entender uns aos outros.

As pessoas começaram a se mudar para outros lugares, junto com outros que falavam a sua língua. Eles habitavam outras partes do mundo novamente. A torre de Babel nunca foi terminada.

PERGUNTAS:

1. Quantos filhos fez Noé? Quais são os seus nomes?
2. Por que Deus destruiu a terra e todas as pessoas?
3. Noé disse ao povo o que Deus ia fazer? Quantas pessoas acreditaram nele?
4. Quantos anos tinha Noé quando entrou na arca?
5. Quanto tempo mais viveu Noé, depois do dilúvio?
6. Quantas pessoas estavam na arca?
7. Quantos pares de animais limpos e quantos pares de animais impuros entraram na arca?
8. Por que havia mais animais limpo do que animais impuros?
9. Quanto tempo choveu sobre a terra?
10. Quanto tempo Noé e sua família permaneceram na arca?
11. Que tarefas havia para fazer na arca?
12. Como Noé soube que era hora de sair da arca?
13. Qual é a aliança do arco-íris?
14. Quem era o bisneto malvado de Noé? Por que as pessoas gostavam dele?
15. Por que Ninrode construiu uma torre? Como Deus impediu isso? O que significa Babel?

Capítulo 3

Abraão

Esta história pode ser encontrada em Gênesis 11-22

Esta história começa apenas 292 anos depois do dilúvio. Abraão viveu várias gerações depois de Noé, mas Noé teve uma grande influência na vida de Abraão. Como você sabe, Noé viveu 350 anos depois do dilúvio, então Abraão tinha cerca de 58 anos idade quando Noé morreu. Noé viu que as pessoas do mundo se voltaram para o mal e contra Deus, mesmo depois que o mundo tivesse sido destruído por causa da maldade do homem.

O pai de Abraão adorava ídolos. Há mesmo indícios de que ele trabalhava para o malévolo Ninrode, e ele deixou que seu filho fosse educado por Noé.

Dezessete anos após a morte de Noé, Deus disse a Abraão que ele deveria sair da terra do Egito, para outro lugar onde Deus o levaria. Nós não sabemos por que Deus disse a Abraão que tinha que fazer isso, mas talvez fosse para fugir da maldade em torno dele e ficar longe de sua própria família, que eram adoradores de ídolos. De qualquer forma, a Bíblia diz que ele, sua esposa Sarai e seu sobrinho Ló e empreenderam a viagem. Abraão tinha então 75 anos de idade

Promessa a feitas a Abraão

Deus disse a Abraão que dele sairia uma poderosa nação e que Ele o abençoaria abundantemente, mas Abraão e Sarai não tinham filhos. Como poderia a promessa de Deus de que dele sairia uma grande nação se tornar realidade se ele não tinha filhos? Deus lhe disse: "Toda a terra que você vê vai pertencer a seus netos e bisnetos no futuro, levante os olhos, e olha desde onde você está agora – ao norte, sul, leste e oeste, toda a terra que você vê eu darei a seus descendentes para sempre". Descendentes significa netos, bisnetos, tataranetos, etc. Abraão creu em Deus, mas não sabia como Deus iria realizar isso. Depois de um tempo os pastores de Abraão e Ló começaram a brigar uns com os outros sobre os poços de água e os pastos para os rebanhos. Deus disse a Abraão que ele deveria se separar de Ló. Abraão disse a Ló que ele deveria escolher onde ele queria ir. Ló escolheu o melhor pedaço de terra e se afastou de seu tio. Ló escolheu para viver em Sodoma, uma cidade onde havia muita maldade.

Melquisedeque

A cidade de Sodoma foi atacada por um rei cruel. Ló e sua família foram levados prisioneiros. Quando Abraão ouviu falar sobre isso, ele reuniu seus servos e foi resgatar seu sobrinho. Abraão trouxe de novo a Ló e todos os seus bens, e de tudo o que Abraão tinha tomado, ele deu o dízimo a Deus. Abraão se encontrou com Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo. Melquisedeque era na verdade o próprio Deus, que se fez visível para que Abraão pudesse se comunicar com Ele. "Salem" significa "paz", por isso Melquisedeque era o rei da paz. Deus ensinou a Abraão a dar o dízimo. Nós também precisamos de dar o dízimo a Deus. Fazemos isso entregando 10% de nosso salario ou lucro para a igreja de Deus. O dízimo significa um décimo, ou 10%. Mais uma vez Deus disse a Abraão que Ele o abençoaria, mas Abraão disse: "Mas eu não tenho filhos, não há ninguém que tudo isso possa herdar todas minhas riquezas.". "Mas Deus assegurou a Abraão que ele teria um herdeiro. Deus levou-o para fora de sua tenda no meio da noite e disse: "Olhe para os céus e conta as estrelas, se puder. Então, este é o número dos descendentes que você terá. "

Agar

Abrão e Sarai estavam um pouco impacientes, porque não podiam entender como Deus cumpriria Sua promessa. Como Sarai não podia gerar filhos, ela deu sua serva a Abrão, para que ele pudesse gerar filhos com ela. Esta serva era uma mulher egípcia chamada Agar. Depois que Agar estava grávida, Sarai ficou com ciúmes dela e a desprezava. A tensão entre as duas mulheres crescia. Abrão disse a Sarai, que ela podia fazer com Agar o que quisesse. Sarai castigou duramente a Agar e ela fugiu para longe de Sarai.

Um mensageiro do Senhor encontrou Agar ao lado de uma fonte de água no deserto e perguntou-lhe: "De onde você vem e para onde você vai?"

"Eu estou fugindo de Sarai, minha senhora." Respondeu Hagar. O anjo lhe disse que ela deveria voltar para Sarai, e se humilhar diante dela. O anjo revelou a ela que ela daria à luz um filho, e ela deveria chamá-lo de Ismael, que significa "Deus ouviu". Ele disse que ele seria um homem selvagem que lutaria com todos. Agar deu à luz Ismael quando Abrão tinha 86 anos de idade.

Treze anos mais tarde, quando Abrão tinha 99 anos, o Senhor lhe apareceu de novo e disse: "Eu sou o Senhor Todo-Poderoso (El Shaddai). Anda em minha presença e sê perfeito." Abrão caiu sobre seu rosto, e Deus falou com ele dizendo: "Minha aliança é com você e você vai ser pai de muitas nações. Seu nome não será mais Abrão, mas você vai ser chamado de Abraão, que significa "pai de uma multidão". Nações, e reis sairão de você. Eu estabelecerei a minha aliança entre mim e você e seus descendentes depois de ti, um pacto eterno e constante." Um pacto é um acordo entre duas pessoas, como uma promessa. Se Deus faz uma aliança com você ou lhe promete algo você pode ter certeza de que Ele vai cumprir o que prometeu!

Então Deus disse: "quanto a tua mulher, você não vai chamá-la de Sarai, mas Sara, que significa princesa." Deus disse a Abraão que ele teria um filho. Abraão disse: "Será que eu ainda poderei ter filhos? Eu já tenho 99 anos de idade e Sara já tem 90 anos. "

Sodoma e Gomorra

Mais tarde, o Senhor apareceu novamente a Abraão. Abraão levantou os olhos e viu três homens chegando. No entanto, eles não eram realmente homens. Um deles era o próprio Deus e havia dois anjos com Ele. Abraão se inclinou diante deles e perguntou se eles iriam lhe honrar e ficar para o jantar. Abraão disse a Sara que ela preparasse uma bela refeição para os convidados. Deus disse a Abraão que Sara iria conceber dentro de pouco e que teria um filho. Sara ouviu o que Deus disse, e riu de si mesma, porque ela sabia que já estava velha demais para ter filhos. O Senhor perguntou por que ela riu. Sara negou que tivesse rido, ela negou porque ela estava com medo, mas Deus disse-lhe: "Não, você realmente riu." Deus sabia que ela tinha rido. Você se lembra de que Deus conhece até mesmo nossos pensamentos.

O Senhor e dois anjos se levantaram para partir. Deus disse: "Porquanto o clamor tão grande de Sodoma chegou até mim, eu vou visitar a cidade." Os dois anjos começaram a sua caminhada em direção a Sodoma, mas o Senhor permaneceu com Abraão. Abraão pediu a Deus: "Serão os justos em Sodoma destruídos junto com os ímpios? Suponhamos que há 50 justos na cidade, então você pouparia a cidade por causa destes 50?" O Senhor disse: "Se eu encontrar em Sodoma 50 justos, pouparei a todos. Abraão então perguntou: "E se você encontrar 45 justos? Você poderia poupar a cidade" Deus respondeu: "Sim, por 45 justos eu pouparia a cidade". Abraão continuou perguntando a Deus o que Ele faria com menos justos.

Finalmente Abraão disse: "Que não se ire o Senhor, então. Volto a falar. Suponha que 10 justos sejam encontrados lá." O Senhor disse: "Não a destruirei por causa de 10 justos." Quando o Senhor terminou a conversa com Abraão, cada um deles seguiu seu próprio caminho.

Os dois anjos chegaram a Sodoma à noite. Eles tinham a aparência de homens comuns, de modo que ninguém sabia que eles eram anjos de Deus. Quando Ló os viu, veio ao encontro deles, e se inclinou com sua face no chão. Ló os convidou a passar a noite em sua casa, mas o anjo disse-lhes que dormiriam em uma praça na cidade. Ló se opôs fortemente: "Não, vocês devem vir para casa comigo." Ele sabia que esta era uma cidade corrupta, e que os homens não estavam seguros. Os dois anjos passaram a noite na casa de Ló. Naquela noite, todos os homens da cidade cercaram a casa de Ló, e queria abusar de seus convidados. Como Deus havia dito, Sodoma era uma cidade muito perversa. Os anjos fizeram com que os homens ficassem cegos. A cidade era tão perversa que nem mesmo dez justos puderam ser encontrados nelas.

Os anjos disseram a Ló: "Há mais alguém? Seus filhos, suas filhas, e todos os parentes que você tem na cidade devem sair deste lugar. Deus nos enviou para destruir a cidade por causa de seus pecados." Então Ló saiu e falou a seus filhos, que eram casados com suas filhas, e disse: "Levantem-se e saiam da cidade, porque o Senhor vai destruir esta cidade!" Mas seus genros pensaram que ele estava brincando.

Ao amanhecer os anjos apressaram a Ló para sair da cidade, e eles disseram: "Levanta-te, toma tua mulher e suas duas filhas que estão aqui com você, e vai. Rapidamente, caso contrário, você perecerá o castigo da cidade". Como Ló estava demorando os anjos os tomaram das mãos e os levaram para fora da cidade. Os anjos os exortaram: "Corram por suas vidas! Não olhem para trás! ! Fugam para as montanhas, ou vocês serão destruídos. Fugam para os montes para que não pereçam." Mas Ló disse: "Não, não para as montanhas, deixe-me escapar para outra cidade chamada Zoar" O anjo disse: "Rapidamente então, a fuga para lá, porque eu não posso fazer nada até você chegar lá."

O sol já havia saído quando Ló entrou em Zoar. Então o Senhor fez chover fogo sobre Sodoma e Gomorra. Ele destruiu estas perversas cidades e todas as pessoas que lá viviam. Enquanto corria, a mulher de Ló olhou para trás, ela ignorou o aviso do anjo para não fazer isso, e ela se tornou uma estátua de sal. Ela deveria ter obedecido o anjo e não ter olhado para trás, mas ela não estava contente por ter que deixar a cidade, ela gostava muito de viver em Sodoma, entre seus amigos e sua família. Ela não conseguia entender por que Deus teve que destruir a cidade. Ela estava tão acostumada á maldade que ela não pôde reconhecer quão perversos eles eram.

Na manhã seguinte, Abraão foi para o monte onde ele havia estado no dia anterior com Deus. Ele podia ver pelas nuvens de fumaça, que nem dez justos foram encontrados na cidade. Por amor a Abraão Deus havia resgatado seu sobrinho Ló e suas duas filhas.

Isaque, o filho prometido

Finalmente, 392 anos após o dilúvio, Abraão e Sara tiveram um filho. Ele foi chamado Isaque, que significa "riso", porque Sara riu quando soube que eles teriam um bebê. Abraão e Sara eram pais muito felizes. Sara tinha 90 anos e Abraão tinha 100 quando Isaque nasceu.

Ismael, filho de Abraão e Agar tinha 13 anos quando Isaque nasceu. A disputa entre Agar e Sara se tornou ainda mais forte quando as duas esposas de Abraão reclamavam a atenção, cada uma para seu próprio filho. Por fim Sara disse a Abraão: "Manda embora esta escrava e seu filho, porque o filho desta escrava não será herdeiro com meu filho Isaque." Abraão se entristeceu muito com isso, mas Deus lhe disse para dar ouvidos a Sara e ele teve que mandá-los embora. Deus disse que ele também faria de Ismael uma grande nação, porque afinal ele também era um filho de Abraão. Ele não iria receber por herança as mesmas bênçãos que Isaque, mas seria uma grande nação. Hoje, os dois povos árabes são descendentes de Ismael, e nós, no Ocidente, somos descendentes de Isaque.

Abraão, tomou o pão e água, e os deu a Agar, e mandou ela e Ismael embora. Eles andaram pelo deserto até que toda a comida e água havia acabado. Ela colocou Ismael debaixo dos arbustos e se afastou dele para não vê-lo morrer. Ela orou a Deus e chorou. Deus a ouviu e enviou um anjo que disse: "Não temas Agar. Deus ouviu você e vai cuidar de você." Agar levantou os olhos e viu uma fonte de água. Deus salvou Agar e seu filho. Ismael se tornou um arqueiro, o que significa que ele sabia manejar bem um arco e flecha. Ele cresceu e se casou com uma mulher egípcia.

Deus prova a Abraão

Abraão amava Isaque mais do que amava a si mesmo, mas Deus provaria a Abraão. Embora Deus conhecesse a Abraão Ele tinha que fazer isso de qualquer maneira para provar o amor de Abraão a Ele e para fortalecer a Abraão, e também para que isto pudesse ser escrito para nós - como um exemplo.

Deus o chamou: "Abraão!" E ele disse: "Aqui estou." Ele disse: "Abraão, toma o seu filho Isaque, a quem você ama, e leva ele à terra de Moriá, e oferece-o em holocausto, sobre o montanha que eu vou lhe mostrar." Antigamente, antes que Jesus morresse como nosso sacrifício, as pessoas tiveram que matar animais e oferecer em sacrifícios para pagar por seus pecados. Elas tomavam uma cabra, um cordeiro ou um touro, e cortavam a garganta do animal e o deixava sangrar até à morte. Em seguida, eles queimaram o animal em uma pilha de gravetos ou sobre um altar. Quando pecamos, há uma penalidade que deve ser paga e isso só se pode fazer pelo derramamento de sangue. Hoje, não precisamos mais de sacrificar animais, porque Jesus pagou este preço por nós. Algumas pessoas perversas no tempo de Abraão sacrificavam seus filhos aos seus deuses. Eles os matavam e os queimavam, mas Deus não quer que façamos algo assim. Mas aqui, Deus disse que era justamente isso o que Abraão devia fazer. Abraão deve ter estado um pouco confuso ao receber tal ordem de Deus, mas ele não duvidou de Deus e tampouco discutiu.

Na manhã seguinte, Abraão se levantou bem cedo e arreou o seu jumento. Ele não ficou adiando para obedecer a Deus. Deve ter sido um tormento para ele saber que deveria matar a seu filho, a quem ele tanto amava. Ele disse não contou a Isaque por que eles estavam saindo, ele disse apenas que eles estavam indo sacrificar a Deus. Eles racharam lenha para o sacrifício, e seguiram de viagem para o lugar onde Deus lhe havia dito. Três longos dias eles estiveram a caminho para o lugar que Deus lhe dissera. Três longos dias e noites Abraão esteve pensando sobre a missão que Deus lhe tinha dado. Abraão podia haver dito em qualquer momento:

"Vamos virar e voltar. Eu simplesmente não posso fazer isso. É pedir muito. Eu amo muito a meu filho. Por que Deus me pediu para fazer algo tão terrível? Eu simplesmente não posso. Não está certo."

Mas Abraão não fez isto. Abraão permaneceu focado no que Deus lhe havia ordenado. Ele confiou em Deus. Ele pode não ter entendido por que ele tinha que sacrificar o seu filho, mas ele sabia que tinha que obedecer a Deus.

Abraão não disse a seu filho e aos dois de seus servos que iam com eles, que ele tinha a intenção de matar a Isaque. No terceiro dia eles chegaram ao lugar que Deus lhe dissera. Abraão disse a seus dois servos que eles deveriam ficar para trás, enquanto ele e Isaque se afastaram, a fim de oferecer a Deus. Isaque perguntou-lhe: "Mas onde está o cordeiro para o holocausto, pai?" E Abraão respondeu: "Meu filho, Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto." E assim seguiram os dois.

Abraão construiu um altar e amarrou a Isaque e o deitou sobre o altar. Isaque deve ter se assustado, mas ele confiava em seu pai, e ele sabia que seu pai o amava. Abraão pegou sua faca e estava prestes a matar Isaque sem hesitação, mas Deus o impediu. "Abraão, Abraão." Ele respondeu: "Aqui estou." E para o alívio de Abraão, Deus disse: "Não mate o menino, pois agora sei que temes a Deus, pois você não me negou nem mesmo o seu próprio filho amado." Deus sabia que Abraão iria obedecê-lo. Ele sabia que Abraão tinha fé e confiança nEle. Abraão provou que amava a Deus mais do que qualquer outra coisa, incluindo seu próprio filho. Isto foi escrito como um exemplo para nós, de que devemos colocar Deus acima de tudo, em primeiro lugar, assim como Abraão fez. Deus disse: "Agora eu te conheço Abraão." Deus sabia que isso era a coisa mais difícil que Abraão foi ordenado a fazer. Se obedecesse a Deus nisto, então Deus sabia que Abraão iria obedecê-lo sempre e em qualquer lugar.

Então Abraão olhou e viu uma cabra presa pelos chifres nos arbustos. Ele levou a cabra, e a sacrificou no altar. Ele e Isaque agradeceram a Deus. Ambos estavam muito contentes. Eles desceram a montanha e se encontraram com os dois servos, juntos, eles foram para casa e foram muito felizes. Abraão ficou conhecido como "o pai dos fiéis", porque ele tinha muita fé em Deus.

PERGUNTAS:

1. Quem ajudou a educar Abraão e lhe ensinou sobre Deus?
2. Quantos anos tinha Abraão quando Noé morreu?
3. O que Deus disse a Abraão para fazer, 17 anos depois que Noé morreu?
4. Quem era o sobrinho de Abraão?
5. Que duas cidades foram destruídas por causa de sua maldade? Por causa de quantos justos Deus iria salvar as cidades? Quantos justos haviam lá?
6. O que aconteceu com a mulher de Ló?
7. Quais foram os nomes de Abraão e Sara antes que Deus mudasse seus nomes? O que significa o nome Abraão? O que significa o nome Sara?
8. Sara não podia ter filhos porque ela era muito velha, por isso quem ele deu a Abraão para que lhe gerasse filhos? Qual era o nome de seu filho? O que significa esse nome?
9. O que fez Sara quando soube que ela ainda teria um filho? Quantos anos tinha Sara então? Quantos anos tinha Abraão quando? O que significa Isaque? Por que Sara deveria chamar o Bebê assim?
10. O que aconteceu com Agar e Ismael?
11. Como provou Deus a fé de Abraão?
12. Quanto tempo durou a viagem?

13. O que Abraão deveria fazer com Isaque? Deus o deteve a tempo?
14. Por que Abraão é chamado "pai dos fiéis"?

Capítulo 4

Esau e Jacó

Esta história pode ser encontrada em Gênesis 24-49 .

Cerca de três anos após a morte de Sara, Abraão começou a pensar em casamento para Isaque. Por esta altura Isaque tinha 40 anos. Abraão estava preocupado que seu filho fosse escolher uma esposa entre os cananeus, que eram idólatras. Abraão instruiu o chefe de seus servos para reunir homens, camelos e mantimentos e empreender uma viagem a Mesopotâmia, a terra natal de Abraão, com o propósito de encontrar uma esposa para Isaque que fosse de seu próprio povo.

Depois de alguns dias de viagem para o Nordeste o servo Abraão chegou uma noite com sua caravana a uma fonte fora da cidade de Naor. Naqueles dias era principalmente as mulheres que iam ao poço para buscar água. O servo de Abraão orou a Deus para que uma dessas mulheres pudesse ser uma boa esposa para o filho de seu mestre. Ele também pediu a Deus que lhe indicasse que mulher seria, inspirando-a a oferecer buscar água para ele e para os camelos. Isto parece que é pedir muito para Deus. Que mulher vai querer pegar água para 10 camelos sedentos? Mas antes mesmo que o servo tivesse terminado suas orações, apareceu uma bela jovem andando em direção a fonte com um cântaro nos ombros. Enquanto ela estava tirando água, o servo de Abraão deu um passo em direção a ela, e pediu um copo de água. A mulher deu-lhe o cântaro com água. "Beba meu senhor." Ela disse: "Tirarei também água para seus camelos!" Esta foi uma resposta direta ao que o servo de Abraão acabava de pedir a Deus em sua oração. Ele tinha certeza de que esta era a mulher para Isaque. Ela disse que se chamava Rebeca, filha de Betuel, filho de Naor. Ela era uma prima de Isaque. Esta foi uma boa notícia para o servo, e agradeceu a Deus pela resposta à sua oração. Ele contou a Rebeca quem ele era e o que ele havia pedido a Deus em oração para encontrar a mulher certa para Isaque. Rebeca estava animada. Ela os levou para a casa de sua família e contou á seus pais toda a história. Eles estavam convencidos de que a vontade de Deus era que Rebeca fosse a esposa de Isaque. Estavam todos felizes, especialmente Rebeca. Ela ganhou de presente joias de ouro e roupas finas. Eles rapidamente começaram a viagem de volta para que ela pudesse encontrar seu futuro marido.

Alguns dias mais tarde, Isaque estava no campo quando ele viu uma caravana se aproximando. Ele correu ao encontro da caravana, e ele esperava que esta fosse a caravana que seu pai tinha enviado a Naor. Quando Rebeca viu um homem correndo em direção a eles, ela perguntou quem ele era. Quando lhe foi dito que ele era o homem com quem ela foi trazida aqui para se casar, ela ficou muito feliz. Ela desceu rapidamente de seu camelo e veio a conhecer seu futuro marido e cumprimentá-lo. Ambos estavam muito felizes de se conhecerem. Isaque e Rebeca se casaram pouco tempo depois. Através de Isaque e Rebeca, Deus começou a cumprir sua promessa a Abraão. Deus havia prometido que dele sairiam grandes nações. Abraão tinha agora 140 anos de idade, ele viveu por mais 35 anos, e morreu quando ele tinha 175 anos.

Levou vinte anos antes de Isaque e Rebeca tivessem filhos. Durante a gravidez e o parto Rebeca tinha dores tão fortes que ela pediu a Deus por alívio. Deus lhe disse que ela daria a vida á dois povos. Uma nação iria provar ser mais forte do que a outra, e os primogênito serviria ao mais novo. Os gêmeos lutavam dentro dela.

O primogênito saiu ruivo, e era muito cabeludo, com pelos por toda parte da corpo, por isso foi chamado de Esaú, que significa "peludo". O segundo dos gêmeos agarrou o calcanhar do primeiro fortemente. Eles o chamaram de Jacó, que significa "enganador". Enganar também significa "superar o outro, para usurpar". Lembre-se do que Deus disse Rebeca sobre os gêmeos. O mais novo seria mais poderoso, e o mais velho servirá ao mais novo. Deus poderia facilmente ser capaz de garantir que o Jacó fosse o mais velho, mas Ele escolheu fazer as coisas desta forma, por algum motivo.

Mesmo sendo os garotos gêmeos, eles não eram nada parecidos um com o outro. Esaú gostava de caça. Jacó amava a criação de animais e o cultivo das plantas. Isaque gostava da carne da caça que Esaú trazia á casa, e, portanto, Esaú era seu filho favorito. E Jacó era o filho favorito de Rebeca.

Esaú vende seu direito de primogenitura

Um dia, Esaú saiu em uma longa viagem de caça. Ele foi tão longe que quando ele chegou em casa, ele estava com tanta fome que mal podia se manter de pé. Jacó tinha cozinhado uma sopa deliciosa e Esaú podia sentir o cheiro da sopa. Esaú estava tão fraco, e a sopa cheirava tão bem que ele implorou a Jacó para lhe dar um pouco de sopa imediatamente antes de ele desmaiasse.

Era costume, naqueles dias, que o primogênito de uma família recebesse maior herança, presentes e mais direitos do que os irmãos que nascessem depois. Como Esaú tinha nascido primeiro, ele possuía o "direito de primogenitura". Isto significa que, se o pai morresse., o filho que possuísse a primogenitura, receberia uma maior parte da herança do bens de seu do que os outros filhos. Neste caso, isso também significava que os descendentes do filho mais velho receberia a maior parte da promessa que Deus fez a Abraão e aos seus descendentes. O direito de primogenitura tinha grande valor. Jacó percebeu isso, e queria ser ele o possuidor deste direito. Esta era a sua chance de conseguir este direito de Esaú, seu irmão.

"Eu te darei de comer se você me vender o seu direito de primogenitura.", Jacó sorriu astutamente. Esaú estava com tanta fome que ele tinha medo que a qualquer momento pudesse desmaiar. Ele pensou que se ele morresse, de que lhe valeria a primogenitura? Então ele disse: "Eu prometo a você meu direito de primogenitura em troca de um prato de sopa." Jacó deu então a Esaú pão e a sopa. Depois Esaú tinha acabado de comer, ele saiu, sem de dar conta de que ele havia pago um preço muito alto por um pouco de comida. Isaque e Rebeca não sabiam nada sobre esse incidente. Isaque ficaria muito triste, porque Esaú, seu filho favorito.

Anos mais tarde, Esaú entristeceu a seus pais casando-se com duas mulheres. Não era raro se casar com mais de uma mulher na época, mas Esaú escolheu suas esposas entre os cananeus. Estes cananeus adoravam á ídolos e não tinham conhecimento de Deus.

Rebeca e Jacó enganam a Isaque

Um dia, quando já tinha mais de cem anos e estava cego, ele chamou a Esaú e lhe disse: "Na minha idade, a morte pode vir a qualquer momento. Pegue o seu arco e flechas, e mate alguma caca e prepara para mim uma comida saborosa, do jeito que eu gosto. Então eu lhe abençoarei com a bênção do direito de primogenitura. "

Lembre-se que Isaque não sabia que Esaú tinha vendido seu direito de primogenitura por um prato de sopa. Esaú não disse nada sobre isso a ele. Ele simplesmente saiu se caça. Rebeca ouviu a Isaque falando com Esaú, mas ela queria Jacó, seu filho favorito, recebesse a bênção da primogenitura, então ela foi a Jacó com um plano.

"Rápido, faça o que eu digo e você receberá a bênção que seu pai está prestes a dar Esaú. Vá para fora para os rebanhos e traz dois cabritos. Eu vou cozinhá-los do jeito que seu pai gosta, e depois de comer ele irá abençoá-lo."

Jacó acreditava que ele teria o direito de primogenitura que Esaú tinha prometido a ele, mas ele não achava que seria tão fácil de enganar a seu pai. Ele disse à sua mãe: "Eu não posso me passar por Esaú. Quando meu pai colocar suas mãos em mim, ele vai sentir que a minha pele é lisa, e não peluda como a pele de Esaú. Então ele vai me amaldiçoar em vez de me abençoar. Mas Rebeca disse: "Não se preocupe com isso, eu tenho um plano. Traz-me os cabritos".

Jacó, e tomou dois cabritos do rebanho. Rebeca rapidamente fez um prato de carne delicioso, preparado de uma maneira que Isaque não pudesse ver que não era carne de caça. Ela pegou as melhores roupas de Esaú e fez com que Jacó as vestisse. Com a pele dos cabritos que ela havia matado ela cobriu suas mãos, braços e pescoço. "Agora leve a carne e pão para o seu pai." Ela disse para Jacó. Jacó tentou que sua voz soasse como a voz de Esaú, quando ele entrou na tenda. "Aqui estou eu, pai", disse ele. "Quem está aí?", Perguntou o Isaque, cego. "Sou Esaú. Senta e come esta carne, e por favor, me abençoe como prometeu." Isaque perguntou: "Como é que você está de volta tão cedo com a caça?" Jacó mentiu, dizendo: "Deus me levou até onde eu poderia encontrar". Isaque ainda não estava muito convencido e disse: "Vem cá, meu filho." Ele queria apalpar para ter certeza de que era Esaú. Ele sentiu seus braços peludos e disse: "Você soa como Jacó, mas estes são os braços peludos de Esaú. É você realmente Esaú?" Jacó mentiu a seu pai e responde: "Sim sou eu." "Dê-me a comida, e eu vou comer, e te abençoarei". Isaque comeu a refeição e pediu Jacó para se aproximar e beijá-lo.

Quando Jacó se aproximou, Isaque cheirou a grama e ervas aromáticas dos campos na roupa de Esaú. Enganado, pensou que era realmente Esaú que estava com ele. Isaque então abençoou a seu filho: "Assim, pois, te dê Deus do orvalho dos céus, e das gorduras da terra, e abundância de trigo e de mosto. Sirvam-te povos, e nações se encurvem a ti; sê senhor de teus irmãos, e os filhos da tua mãe se encurvem a ti; malditos sejam os que te amaldiçoarem, e benditos sejam os que te abençoarem".

Depois de haver recebido a bênção, Jacó foi embora imediatamente, para evitar a Esaú. Pouco depois, entrou Esaú na tenda de seu pai: "Aqui estou Pai, com a caça preparada exatamente como você gosta." Isaque ficou chocado: "Quem é você?" "Eu sou Esaú, teu primogênito". Isaque então percebeu que Jacó o havia enganado para ser abençoado. Ele contou a Esaú que tinha acontecido. Esaú ficou furioso. "Com razão seu nome é Jacó. Primeiro me usurpou o direito da primogenitura e agora as minhas bênçãos. Você pode me abençoar pai?" Isaque teve muita pena de seu filho favorito. "Eu já abençoei a Jacó. Isso é o que vai ser de ti Esaú e de toda sua descendência. Deus dará a você e aqueles que virão depois de ti um país longe dos lugares férteis da terra. Você vai ter que caçar e lutar para sobreviver. Você e seu povo serão empregados do seu irmão e seu povo, mas vai chegar um momento em que você estará livre deles. Esaú não estava muito grato pela bênção com que seu pai lhe havia abençoado e passou a odiar a Jacó e queria matá-lo. Rebeca estava tão preocupada com sua segurança Jacó que elaborou um plano para que seu filho pudesse fugir. Ela foi falar com seu marido, Isaque.

Jacó é mandado embora

Ela disse a Isaque: "Se Jacó continuar vivendo aqui por mais tempo, ele provavelmente irá se casar com uma mulher cananeia, como Esaú. Eu acho que você deve enviá-lo para Harã, para que possa escolher uma mulher de seu próprio povo. Isaque estava profundamente desapontado porque Esaú se havia casado com mulheres idólatras, e por isso ele concordou com o plano de Rebeca. Jacó partiu de boa vontade, porque ele estava com medo de Esaú. Ele se apressou, viajou sem muita bagagem e por caminhos estreitos para evitar assim que Esaú tentasse segui-lo.

Seguindo viagem, Jacó parou junto a uma montanha rochosa para descansar. Ele se deitou para passar a noite e usou uma pedra lisa como travesseiro. Naquela noite, ele teve um sonho estranho. Ele sonhou com uma enorme escada que desde a terra chegava até muito alto no céu. Muitos anjos subiam e desciam pela escada. Perto dele estava o Senhor e lhe dizia: "Eu sou o Deus de Abraão e Isaque, teu pai. O terreno em que você se encontra será sua e dos seus descendentes. A tua descendência será como o pó da terra, e por eles todos os países devem receber uma bênção. Eu não te desampararei até cumprir o que te prometi."

Quando Jacó acordou do sonho, ele se encheu de um estranho medo. Ele percebeu que Deus, pela primeira vez, tinha falado com ele. Ele sentiu que este acontecimento era algo muito importante, por isso ele ergueu uma coluna com a pedra que lhe havia servido como travesseiro e derramou óleo sobre ela, unguindo o lugar. Ele estava tão grato pela promessa de Deus para protegê-lo, que ele prometeu dar um décimo de tudo o que ele ganharia a Deus. Jacó sabia que um décimo de tudo aquilo que ganhamos deve ser dado a Deus. Afinal, Deus é o dono de tudo. O que um homem tem, ele o recebeu como um presente de seu Criador.

Jacó conhece a Raquel

Jacó finalmente chegou a Harã. Ele encontrou a casa de Labão, irmão de sua mãe. Sua bela prima Raquel estava dando a água para as ovelhas. Jacó se apresentou, e Raquel estava muito feliz em conhecê-lo. Jacó ficou um mês com seu tio e sua família. Durante este tempo, ele trabalhou duro. Ele cuidava do rebanho e trabalhava no campo, e ele estava apaixonado por Raquel. Raquel tinha uma irmã mais velha chamada Lia, mas era a Raquel quem Jacó amava. Labão podia ver que Jacó era trabalhador e não queria perdê-lo, então ele perguntou a Jacó: "Eu gostaria que você continuasse trabalhando para mim, o que você acha que seria uma recompensa justa?" Jacó respondeu: "Eu vou trabalhar para você sete anos se você me der Raquel como esposa."

Labão ficou, naturalmente, muito satisfeito. Ele teria por sete anos, um trabalhador de graça! Que negócio! Sete anos é muito tempo, mas Jacó estava contente porque ele podia ver a Raquel todos os dias. Ele trabalhou duro e, finalmente, chegou ao fim de sete anos. Agora ele poderia se casar com Raquel. Labão deu uma grande festa para o casamento. A festa durou uma semana inteira. Quando chegou o momento da cerimônia de noiva Jacó usava um véu longo e pesado que escondia seu rosto. Jacó estava muito feliz. Parecia que os sete anos que ele tinha trabalhado para Labão tinha valido a pena. Ele agora podia se casar com a mulher que tanto amava.

Labão engana a Jacó

Depois que eles se casaram, o véu longo e pesado foi levantado. E para surpresa de Jacó a que estava detrás do véu não era Raquel! Era sua irmã, Lia! Jacó ficou furioso. Ele foi até

Labão e disse, "Você me enganou. Eu não trabalhei sete anos por Lia, trabalhei sete anos por Raquel. Você me enganou! "

Labão lhe respondeu calmamente: "Eu sou seu primo, e te peço que me desculpe, mas neste país o costume é dar primeiro a filha mais velha em casamento. Eu não posso mudar estes costumes, eu tinha que dar-lhe primeiro a Lia."

Se Labão tivesse sido honesto, ele falado a Jacó sobre estes costumes, mas ele queria que Jacó trabalhasse mais para ele. Jacó estava decepcionado e magoado. Este engano lhe fez recordar o que ele havia feito a seu irmão com respeito a primogenitura e suas bênçãos especiais, enganado ele. Deus mostrou-lhe como se sente ao ser enganado. Labão disse a Jacó: "Se você ainda quer a Raquel por mulher, passado uma semana, eu te darei a Raquel como esposa se você trabalhar para mim por mais sete anos." Jacó concordou com estes termos. Depois de uma semana Jacó e Raquel se casaram. Jacó ainda deveria trabalhar os próximos sete anos para seu tio. Pobre Lia. Ela estava presa em um casamento que ela não tinha escolhido e a um homem que não amava ela, mas sim a sua irmã. Deus teve compaixão de Lia, e abençoou com muitos filhos.

Depois de 14 anos trabalhando para Labão era hora de Jacó à sua família se mudarem. Ele tomou todos seus pertences, e partiu com a caravana para o lugar onde ele vivia antes. Mas ele ainda estava com medo de Esaú. Eles não tinham se encontrado em 14 anos, e ele não sabia se Esaú ainda estava com raiva porque ele tinha sido enganado. Ele pediu a Deus para proteção.

Jacó luta com Deus

Durante a viagem, enquanto Jacó e sua caravana estavam acampados, Jacó se afastou um pouco para orar. Naquela noite, Deus se apresentou em forma humana para falar com Jacó. Deus segurou a Jacó determinado a impedir que ele seguisse sua viagem. Ele queria provar a perseverança de Jacó. Eles começaram a lutar. É claro que Deus é muito mais forte, mas ele queria que Jacó lutasse por aquilo que ele queria. Eles lutaram toda a noite. Deve ter sido desgastante para Jacó, mas ele não desistiu. Toda vez que Deus tentava ir embora, Jacó lhe segurava mais forte e seguia lutando com ele. "Eu não vou deixar você ir até que você me dê a sua bênção." Jacó era determinado.

Obviamente, Deus poderia ter feito Jacó parar a qualquer momento, mas ele queria ver se Jacó era realmente determinado. Deus podia ver na determinação física de Jacó que ele era forte espiritualmente em obediência a Deus. Era na força do caráter, na força mental de Jacó que Deus estava interessado. Deus não daria sua bênção á alguém que conseguiu algo de um irmão mais fraco de uma maneira injusta. Portanto o próprio Deus, na forma de um homem, estava dando a Jacó a chance de provar a si mesmo com um adversário que estava a altura. Quando amanheceu, Deus disse a Jacó: "É hora de eu ir." Mas Jacó não o deixou ir. Deus tocou a coxa de Jacó, e sua coxa se deslocou. Isso foi muito doloroso. Deus lhe disse: "Seu nome não será mais Jacó, mas Israel.

"Israel significa" Deus é vitorioso". A vitória significa superioridade e existência eterna. O nome Israel significa QUEM existe? QUEM é superior? Deus prevalece. Quem ganhou a luta? Deus prevalece e é superior. Deus disse a Jacó: "seu nome será Israel, porque lutaste com Deus e com os homens e prevaleceste." Jacó seguiu viagem com sua caravana. Finalmente ele se encontrou com Esaú e este ficou muito feliz ao ver seu irmão. Ele já o havia

perdoado pelo que ele lhe tinha feito. Deus teve misericórdia de Israel. Jacó, cujo nome foi mudado para Israel, teve 12 filhos, conhecidos como os israelitas.

PERGUNTAS:

1. Qual foi o sinal de que o servo de Abraão pediu, para saber quem seria uma esposa adequada para o filho de seu mestre?
2. Quem perguntou ao servo se ela poderia dar água aos camelos?
3. Quem foi o primeiro filho nasceu? O que significa o nome dele?
4. Por que Jacó era um enganador?
5. Quem era o filho favorito de Isaque, e por quê?
6. Quem era o filho favorito de Rebeca?
7. Por que preço vendeu Esaú seu direito de primogenitura? O que é isso?
8. Quando Rebeca ouviu a Isaque pedir a Esaú para matar uma caça e preparar uma refeição para ele para que ele pudesse abençoar, qual foi o plano dela para que seu filho favorito fosse abençoado em vez de Esaú?
9. Por que Isaque pensou que era Esaú, quando em realidade se tratava de Jacó?
10. Sobre o que sonhou durante a viagem? E o que ele usou como travesseiro?
11. Quanto tempo levou Jacó trabalhando antes que ele pudesse se casar com Raquel? Como ele foi enganado?
12. Quanto tempo Jacó teve que trabalhar antes que ele pudesse se casar com a mulher que ele amava?
13. Com quem Jacó lutou? O nome significa o nome Jacó? O que significa o nome Israel?
14. Quantos filhos teve Jacó? Como eles ficaram conhecidos?

Capítulo 5

José

Esta história pode ser encontrada em Gênesis 29-50.

Deus prometeu bênçãos através de Abraão. O filho de Abraão se chamava Isaque. Isaque teve um filho chamado Jacó, cujo nome Deus mudou para Israel. Jacó, ou Israel, teve 12 filhos. Jacó teve duas esposas, Lia e Raquel, mas Jacó amou Raquel mais do que Lia. Jacó e Lia tiveram filhos, mas Rachel não podia ter filhos. Ela ansiava por um filho. O primeiro a nascer foi Ruben, então veio Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom. Jacó também teve filhos das servas de Lia e Raquel, os seus nomes foram Gade, Aser, Dã e Naftali. Raquel finalmente teve um filho. Seu nome era José, que significa "O Senhor vai me dar outro filho." Mais tarde, Raquel teve outro filho, Benjamin. Infelizmente, ela morreu durante o parto. Foi um momento muito triste para Jacó. Isaque também morreu pouco tempo depois, ele tinha então 180 anos de idade. Seus filhos Esaú e Jacó o enterraram e ele espera a ressurreição que virá em breve.

Porque Jacó amava tanto a Raquel, José era seu filho favorito. Era óbvio para os outros filhos que José era o favorito. Jacó fez uma bela túnica de várias cores para José, e isto fez com que os outros irmãos o odiassem ainda mais.

José teve um sonho estranho, e ele contou o sonho aos seus irmãos. José contou que tinha sonhado que eles estavam fazendo feixes no campo (feixes de grãos que pode ficar de pé), e seu feixe permaneceu em pé, e que os feixes de seus irmãos se encurvaram para a frente, na direção do feixe dele. Os irmãos ficaram com raiva. "Você acha que vamos nos curvar diante de você? Você acha que você vai reinar sobre nós?" Eles o desprezavam.

Dias mais tarde, José lhes contou sobre outro sonho que teve. Desta vez, o sol, a lua, e onze estrelas se encurvavam diante dele. Agora, seus irmãos estavam realmente irritados. Seus irmãos saíram para apascentar o rebanho e Jacó, preocupado porque estavam longe por muito tempo, chamou a José e disse: "Por favor, vai ver como estão seus irmãos e me traga notícias deles." Então José partiu para se encontrar com seus irmãos. Quando ele finalmente tinha encontrado depois de alguns dias, eles não estavam felizes de vê-lo.

"Lá vem o sonhador", disse um deles disse: "Vamos matá-lo e dizer que um animal selvagem o devorou." Quando Rubén, o irmão mais velho, ouviu o que eles estavam planejando, salvou a vida de José dizendo. "Não vamos matá-lo. Vamos jogá-lo numa cisterna para que morra." Ruben planejava resgatar a José mais tarde e mandá-lo para casa. Quando José viu seus irmãos, ele acenou e gritou com alegria. Ele estava procurando por eles há alguns dias, mas eles não estavam felizes de vê-lo. Ela agarraram sua túnica e a rasgaram, a túnica de muitas cores que seu pai tinha feito para ele. Eles jogaram-no na cova profunda e seca. Eles deixaram lá durante todo o dia, enquanto apascentavam seus rebanhos. José estava confuso e se perguntou por que seus irmãos faria, uma coisa dessas. Ele não sabia como eles estavam cheios de ciúmes e ódio.

José é vendido como escravo

Enquanto comiam seu jantar, viram se aproximar um grupo de ismaelitas. Eles estavam á caminho do Egito. "Por que matar o nosso irmão", disse Judá. "Nós podemos vendê-lo para os

ismaelitas e, assim, ganhar algum dinheiro. Podemos vendê-lo como escravo." Eles tiraram a José da cova, e o venderam por 20 ciclos de prata. José foi para o Egito como escravo.

Quando Ruben voltou de cuidar do seu rebanho, José já tinha sido levado embora. Ele ficou muito irritado porque ele queria soltar a José e deixar ele voltar para casa. O que ele vai dizer a seu pai? Eles mataram um cabrito, e tingiram a túnica de José em seu sangue. Eles levaram a túnica de volta para Jacó. Pobre Jacob, ele reconheceu a túnica de seu filho favorito. "Um animal selvagem deve ter matado ele.", Disse Jacó. Ele chorou e lamentou por muitos dias. Ele se recusou a ser consolado por causa da perda de seu filho mais amado. Foi muita crueldade de seus filhos deixá-lo pensar que o seu filho favorito estava morto.

José foi levado para o Egito, e foi vendido como escravo a Potifar, capitão da guarda do exército do Faraó. Deus estava com José, e ele foi bem sucedido em tudo o que ele fez. José era honesto e muito trabalhador. Deus deu-lhe graça aos olhos de Potifar, e ele se tornou mordomo da casa de Potifar. Deus abençoou Potifar e sua família por causa de José.

José era um jovem muito atraente, e a mulher de Potifar andava atrás dele, desejando que ele fosse seu namorado, mas José se recusava. Ele lhe disse que seria errado tomar a mulher de outro homem. Ele respeitava a confiança que Potifar tinha nele. Mas mais importante que isso, ele não iria quebrar um dos mandamentos de Deus. Qual era esse mandamento? O Sétimo: Não cometerás adultério.

José fez o seu melhor para evitá-la. Mas um dia, enquanto não havia mais ninguém na casa, a mulher de Potifar se aproximou de José novamente. Ele tentou fugir, mas ela agarrou seu casaco. Ele tirou o casaco e saiu correndo. Ela estava brava com ele. Ela começou a gritar e gritar. Os outros servos vieram correndo. Ela mentiu e disse-lhes que era José, que correu atrás dela e que lhe havia assediado, e quando ela se recusou, ele tentou beijá-la. Foi quando ela começou a gritar e, quando os servos chegaram, ele fugiu e deixou o casaco para trás. Pobre José. Tudo era uma mentira deslavada! Quando Potifar ouviu isso, ele mandou prender a José. Não era justo, mas José fez o que era certo, mesmo que ele fosse o único a ser punido.

Mas Deus foi misericordioso com José . Ele favoreceu a José, mesmo quando ele estava preso. O carcereiro foi gentil com José e o fez mestre de todos os outros presos. José prosperou na prisão porque Deus estava com ele. Um dia, o copeiro e o padeiro do rei foram jogados na prisão. Eles ficaram debaixo da supervisão de José.

Os sonhos do copeiro e do padeiro

Uma noite o copeiro e o padeiro tiveram um sonho e eles falaram sobre seus sonhos no dia seguinte. Eles estavam tristes, porque não sabiam o que o sonho significava. José veio para ver o que estava acontecendo e perguntou: "Por que vocês estão tão tristes" "Nós dois tivemos um sonho, e não há ninguém que possa nos dizer o que o sonho quer dizer," eles responderam. José disse-lhes: "Deus é o único que interpreta sonhos. Conte-me seus sonhos e, talvez, Deus os revela a mim."

O copeiro contou o seu sonho primeiro. "Olha, eu vi uma videira, a na videira havia três ramos: ao brotar a vide, os ramos floresceram e suas flores brotaram para fora e os cachos produziam uvas maduras. Em seguida, o copo de Faraó estava na minha mão. Tomei as uvas e as espremi no copo de Faraó, e coloquei o copo na mão de Faraó". José disse-lhe: "Esta é a interpretação. Os três ramos são três dias. Dentro de três dias Faraó te reabilitará e te reintegrará no seu cargo, e você lhe dará o copo na própria mão dele, como você fez antes.

Por favor, quando você voltar, lembra-se de mim e peça ao Faraó que me ponha em liberdade."

O padeiro estava animado com a boa notícia de que José tinha dado ao copeiro. Ele estava ansioso para contar seu próprio sonho. "No meu sonho, havia três cestos brancos na minha cabeça. No cesto mais alto havia todos os tipos de manjares para o Faraó e vieram as aves e comeram do cesto na minha cabeça." José ficou triste com a interpretação, mas mesmo assim ele contou ao padeiro: "Os três cestos são três dias. Dentro de três dias Faraó vai te enforcar em uma árvore, e as aves virão e comerão sua carne."

Três dias depois, houve uma grande festa para o Faraó. Naquele dia, ele restituiu o copeiro em sua função, ou seja, servir vinho a Faraó, mas o padeiro foi enforcado, como José tinha dito. O copeiro esqueceu de José. Ele não disse ao Faraó que José estava injustamente na prisão.

O sonho de Faraó

Dois anos depois, o Faraó teve um sonho. Ele não sabia que o sonho significava, mas ele estava muito chateado com isso. Ele chamou todos os seus homens sábios, mas nenhum deles pôde interpretar o sonho. Então, o copeiro se lembrou José. Ele contou ao Faraó como José havia dito a ele e ao padeiro exatamente o que iria acontecer com eles. O Faraó mandou chamar José. O Faraó disse a José: "Eu tive um sonho, e ninguém pode me dar a sua interpretação, mas eu ouvi dizer que você pode interpretar sonhos." José respondeu-lhe: "Não, eu não posso interpretar sonhos, somente pode fazer isso, mas se você me contar o sonho, Deus irá mostrar-lhe a resposta." José foi muito sábio. Ele sabia que as interpretações dos sonhos vinham de Deus e não dele mesmo.

"Em meu sonho", disse o Faraó: "Eu estava na margem de um rio. De repente sete vacas saíram do rio, eles eram bem gordas e bonitas, e pastavam no prado. Depois delas vieram mais sete vacas. Eles estavam magras e eram as vacas mais feias que eu já vi. Então as vacas magras comeram as vacas gordas, mas elas ainda continuaram feias e magras. Depois, eu tive outro sonho. Havia sete espigas de milho provenientes de uma planta, perfeita e saudável, prontas para serem comidas. Então eu vi sete plantas murchas e secas surgirem e comeram as sete espigas boas, mas elas ainda continuavam secas e murchas. Eu contei esses sonhos aos magos, mas eles não sabiam o significado deles, você pode me dizer?"

José disse ao Faraó: "Os dois sonhos significam a mesma coisa. Deus mostrou a Faraó o que ele está prestes a fazer. As sete vacas boas são sete anos bons e as sete espigas de milho são sete anos de boas colheitas. As sete vacas magras e as sete espigas murchas são sete anos de miséria e escassez. "Você sabe o que é escassez? Isto é, quando não há comida suficiente, e as pessoas estão morrendo de fome. Às vezes, o mau tempo pode trazer a escassez de comida, se não houver água suficiente, as plantações não podem crescer. Deus mostrou a Faraó, que depois de sete anos de fartura, viriam sete anos de escassez e fome.

José seguiu falando e deu conselhos ao Faraó: "Você deve escolher um homem sábio e fazê-lo supervisor sobre o Egito. Ele teria de nomear funcionários para armazenar durante os sete anos de fartura um quinto da colheita, para abastecer ao país nos tempos difíceis. Assim, o Egito não vai perecer durante a fome."

José é nomeado governador do Egito

O conselho de José era bom aos olhos de Faraó. Ele creu no que José falou e ficou tão impressionado que lhe deu autoridade sobre o Egito, estando apenas subordinado ao próprio Faraó. Ele deu roupas bonitas a José e tirou um anel de sinete de seu próprio dedo e lhe deu de presente. José tinha então trinta anos de idade. Ele tinha estado na prisão por três anos.

Deus o havia promovido de escravo e prisioneiro ao cargo de governador, o segundo homem mais poderoso do Egito.

José pôs as mãos a obra imediatamente e mandou construir grandes edifícios para armazenamento de grãos e outros alimentos. Ele se casou e teve dois filhos, o primogênito se chamava Manassés, e o segundo Efraim. E então, os sete anos de fartura chegaram ao fim e a fome veio sobre a terra. Somente no Egito havia o que comer porque José tinha guardado alimento durante sete anos. A fome era extrema.

Os irmãos de José vão ao Egito

Jacó e seus familiares também estavam passando fome. Você se lembra de que Jacó não sabia que seu filho José estava vivo. E tampouco sabia que ele agora era governador no Egito, um cargo muito importante. Quando Jacó soube que havia comida no Egito, ele enviou 10 de seus filhos para comprar algum alimento. Mas Benjamin ficou em casa. Ora, como José já não estava, Benjamin era o único filho sobrevivente de sua amada Raquel. Jacó queria ter certeza de que nada de mal iria acontecer com ele, por isso somente os outros dez irmãos foram ao Egito para comprar comida.

Quando eles chegaram no Egito, José os reconheceu imediatamente. Ele fingiu que era estrangeiro, e falou apenas de forma mal educada na língua egípcia com eles. Ele fingiu que não entender os que eles falavam na sua língua materna e conversou com eles através de um intérprete. "De onde são vocês?" Ele perguntou severamente. "Nós viemos da terra de Canaã, e viemos para comprar comida", responderam eles, humildemente. José respondeu de volta: "Eu não acredito em você, você são espiões! Você vem aqui para ver se nosso país é fraco, para que você possam nos atacar." Os irmãos começaram a ficar nervosos. "Não, não, realmente, estamos aqui apenas para comprar comida. Somos todos irmãos. Nós ainda temos um irmãozinho em casa com o nosso pai. Estamos falando a verdade." José falou através do intérprete: "Eu não acredito em vocês. Você ficaram aqui na prisão até que seu irmão mais novo venha. Eu vou mandar um de vocês a casa para buscá-lo."

Os irmãos começaram a falar entre si, mas eles não sabiam que José os entendia. "Isso está acontecendo por causa do que fizemos com José. Nós somos culpados e agora estamos sendo punidos dessa forma." José se compadeceu deles e virou a cabeça para que eles não pudessem ver seu rosto, e chorou. Ele enxugou as lágrimas e falou através do intérprete: "Somente um de vocês ficará aqui." Ele apontou a Simeão. "Traga o seu irmão mais novo, e eu o libertarei." Simeão foi preso diante de seus olhos. José disse a seus servos para encher seus sacos de grãos e devolver o dinheiro que tinham pago. Eles voltaram a Canaã sem Simeão.

No meio do caminho eles abriram seus sacos e viram o grão e o dinheiro! Eles ficaram muito assustados. "Nós estamos realmente em apuros." "Deus está nos punindo, com certeza." Quando encontraram a Jacó, contaram a ele toda a história. "O homem que supervisiona o país inteiro falou-nos asperamente, pensando que éramos espiões. Nós tentamos dizer-lhe a verdade, mas ele não acredita em nós. Ele tomou como prisioneiro a Simeão, e disse que não o soltaria até que retornássemos com o nosso irmão mais novo. Só assim ele iria acreditar que estamos dizendo a verdade. E também, quando voltamos os nossos sacos estavam cheios de grão e com o dinheiro que tínhamos pago por ele." Jacó ficou muito irado. "José foi levado para longe de mim, Simeão foi tirado de mim, e agora vocês querem levar a Benjamin, nada disso!"

Com a passagem do tempo, a fome só ia aumentando. Jacó se deu conta que sua família iria morrer se eles não voltassem ao Egito para comprar comida. Ele chamou seus filhos e disse que tinham que voltar para o Egito. "Mas o homem alertou-nos para não voltar sem o nosso irmão mais novo." Jacó perguntou: "Por que vocês falaram a ele sobre Benjamin?" Judá respondeu: "Ele nos perguntou se o nosso pai era vivo, e se tínhamos mais irmãos, como poderíamos saber que ele iria pedir para vê-lo? Por favor, pai, deixá-lo ir, eu prometo cuidar bem dele." Seu pai concordou. "Levem o dobro do dinheiro que levaram da outra vez."

Os irmãos voltaram para o Egito. Eles chegaram a casa de José, e quando José viu seu irmão Benjamim com eles, disse ao seu assistente: "Traga-os na minha casa e preparem uma boa refeição para eles." Os irmãos foram levados a casa de José e eles estavam com medo.

"É por causa do dinheiro que estava de volta em nossos sacos na última vez. Eles vão nos castigar e nos escravizar." Eles tentaram explicar aos servos de José o erro que foi feito com o dinheiro. Eles estavam muito preocupados. Então, seu irmão Simeão se reuniu com eles. Eles ficaram felizes em estar novamente juntos.

Quando José veio para o almoço, os irmãos se curvaram diante dele. José lembrou-se do sonho que teve de que um dia seus irmãos se inclinariam diante dele. Através do intérprete José perguntou como estava seu pai. "Ele está bem de saúde", dissera, eles, enquanto continuavam inclinados. Quando José viu seu irmão mais jovem, Benjamim, seu único irmão filho de Raquel, sua mãe. José estava tão comovido que abandonou a sala para encontrar um lugar para chorar. Depois de um tempo ele voltou para ter com seus irmãos. José viu que Benjamim recebeu cinco vezes mais comida que os outros irmãos. Comeram e beberam e estavam muito satisfeito.

Quando chegou a hora de partir, José deu a ordem aos seus servos para encher os sacos com grãos, o dinheiro que tinham pago, e que colocassem no saco de Benjamim seu copo de prata especial. Quando eles saíram, José deu os seus servos a ordem para ir atrás deles. Quando os servos alcançaram os irmãos eles perguntaram: "Por que vocês roubaram do nosso mestre?" Os irmãos estavam aterrorizados. "O que você está falando? Nós não roubamos nada." Mas os servos disseram: "Alguém roubou a taça de prata de nosso mestre, e quem roubou isso morrerá." Quando eles registraram os sacos, encontraram o copo no saco de grãos de Benjamim. Então, todos encontraram o dinheiro de volta nos seus próprios sacos. Agora eles estavam realmente em apuros. Eles estavam muito assustados, e todos eles foram levados de volta para a casa de José.

Cada um dos irmãos tentaram defender ao jovem Benjamin. "Por favor, não o mate, mata-me em seu lugar. Nós prometemos a nosso pai que cuidaríamos de Benjamin e que o levaríamos para casa em segurança." Os irmãos choraram e imploraram por misericórdia. Eles contaram sobre o seu irmão José, que havia falecido anos atrás e de como isso quase matou a seu pai. Se eles voltassem para casa sem Benjamin, seu pai morreria.

José revela quem ele é a seus irmãos

Finalmente José não podia suportar tudo aquilo por mais tempo. Ele começou a chorar na frente de seus irmãos. Então ele falou com eles em sua língua nativa, o hebraico: "Eu sou José. Meu pai ainda está vivo?" Os irmãos ficaram mudos de espanto. "Eu sou José, aquele que vocês venderam como escravo. Olha, não tenham medo ou estejam tristes. Deus me enviou aqui para nos salvar da fome. Resta ainda cinco anos de fome. Voltem para casa e tragam suas famílias e nosso Pai para morar aqui, eu vou cuidar de vocês".

Os irmãos abraçaram e beijaram seu irmão José. Houve muitas lágrimas e risos na sala, enquanto eles se reconciliavam. Eles voltaram novamente para Canaã para Jacó e suas famílias. Eles disseram a Jacó: "José está vivo! Ele agora é governador de todo o Egito." Israel estava atordoado. Ele ficou tão satisfeito que saiu imediatamente para o Egito para encontrar a José. O reencontro entre Israel e José foi emocionante. Jacó se mudou para o Egito para viver com todos os seus filhos e suas famílias. Israel viveu o suficiente para ver o seu filho favorito, e quando morreu ele foi enterrado com seu pai e seu avô Isaque e Abraão. José viveu até os 110 anos de idade.

Haviam 66 pessoas na família dos filhos de Israel. Jacó teve 12 filhos e estes se multiplicaram tornando um grande povo. Eles permaneceram 430 anos no Egito antes de Moisés os tirar de lá. Algum tempo depois que José morreu, os egípcios escravizaram os israelitas. Era uma vida dura, e os israelitas imploraram a Deus para os libertar, mas isso é outra história.

PERGUNTAS:

1. Quem foram os pais de José?
2. Quantos filhos tinha Jacó?
3. Quantos filhos tinha Raquel? Quem eram eles?
4. O que Jacó mandou fazer especialmente para seu filho favorito?
5. O que aconteceu no sonho que José contou a seus irmãos?
6. Por que os irmãos de José não gostavam dele?
7. O que fizeram os irmãos de José? O que eles contaram a seu pai a respeito disso? O que os levaram como prova?
8. Quem comprou José como escravo?
9. Por que José foi jogado na prisão? Quanto tempo ele ficou na prisão?
10. Quais foram os dois sonhos de Faraó? Qual era o significado destes sonhos?
11. Quanto tempo ainda haveria suficiente comida e quanto tempo duraria a fome?
12. Por que os irmãos de José viajaram para o Egito?
13. De que José os acusou?
14. Quem foi detido como prisioneiro?
15. Quem eles deveriam trazer ao Egito para que seu irmão fosse posto em liberdade?
16. Por que Jacó não queria deixar Benjamim viajar ao Egito foi?
17. O que José colocou no saco de grão de Benjamim para que eles voltassem?
18. Quantos israelitas se mudaram com Jacó para o Egito?
19. Quantos anos os israelitas ficaram no Egito antes de Moisés os tirar de lá?

Capítulo 6

Moisés

Esta história pode ser encontrada no livro de Êxodo.

Esta história se passa 2.000 anos depois do Jardim do Éden e de Adão e Eva. Aconteceu quase 1.500 anos antes de Jesus Cristo.

A família de Jacó se mudou para o Egito por causa da fome na terra. Seu filho José foi nomeado governador dos estoques de alimentos no Egito e salvou o país durante a fome, porque ele estocou alimentos durante sete anos, como Deus lhe havia dito para fazer. Depois da fome, os filhos de Israel permaneceram no Egito. Várias centenas de anos se passaram e os israelitas foram feitos escravos dos egípcios. Era uma vida dura. Eles tinham que trabalhar duro no campo e tinham que construir casas com tijolos e cimento. Os israelitas, que também eram conhecidos como hebreus, eram muito infelizes.

Os egípcios tinham medo que nascessem muitos filhos varões (meninos) aos israelitas, e que eles por isso se tornassem mais poderoso quando os meninos crescessem. Assim o rei do Egito, que era chamado de Faraó, deu ordem as parteiras para matar todos os varões, os meninos, quando eles nascessem. Somente as meninas podiam ficar com vida.

As parteiras do povo hebreu temiam a Deus, e não fizeram o que o Faraó disse, mas deixaram os bebês sobreviverem, e então Deus abençoou as mulheres hebraicas. Mas Faraó enviou seus soldados para matar todos os bebês do sexo masculino. Ele lhes deu ordem para jogar os bebês no rio Nilo.

Havia um homem e uma mulher, da tribo de Levi, que tiveram um filho varão, um menino. Eles estavam com medo de que os egípcios fossem matar seu bebê e por isso o esconderam por três meses. Quando não podiam escondê-lo mais, eles construíram uma arca pequena para ele. Eles colocaram o bebê no cestinho e o colocou a beira do rio. Sua irmã Miriam ficou de longe para ver o que iria acontecer com seu irmãozinho.

A filha de Faraó desceu para o rio com seus servos para tomar um banho. Ela não tinha filhos. Ela viu a pequena cesta no rio descendo com a corrente e enviou suas empregadas para recorrer a cesta. Quando ela abriu a cesta havia um bonito bebê chorando. Ela sentiu pena do bebê. Ela disse: "Este é um dos filhos dos hebreus." Miriam, a irmã do bebê, viu tudo o que estava acontecendo. Ela se aproximou da princesa e lhe disse: "Se você desejar posso procurar uma mulher hebraica para ajudar a cuidar do bebê". A filha de Faraó respondeu: "Sim, vai." Miriam foi buscar sua mãe para cuidar do bebê. A filha de Faraó chamou o bebê de Moisés: "Porque eu o tirei da água".

Moisés foi criado como um príncipe na casa de Faraó. Ele comia e bebia do bom e do melhor, tinha roupas bonitas e foi educado pelos melhores professores, ele tinha todas as coisas boas que um príncipe tem. Ele sabia que não era um egípcio, mas um israelita.

Quando Moisés cresceu, ele foi um dia ao lugar onde os outros hebreus moravam, e viu um egípcio bater em um escravo hebreu. Quando ele pensou que ninguém estava olhando, ele matou o egípcio e o escondeu na areia. No dia seguinte, quando ele saiu novamente, ele viu dois israelitas brigando e ele tentou separar a briga. "Por que você está batendo em um

companheiro hebreu?", perguntou Moisés. Em seguida, um dos homens respondeu: "Quem te fez juiz sobre nós? Você pretende me matar como fez com o egípcio ontem?"

Moisés foge do Egito

Quando Moisés soube que seu segredo era conhecido, ele ficou com medo. Quando Faraó soube disso, ele queria matar Moisés. Moisés fugiu e foi para um lugar longe, muito longe do Egito. Ele se casou e teve dois filhos, sua vida decorreu normalmente durante décadas. Ele apascentava as ovelhas e vacas e trabalhava duro para seu sogro.

O rei do Egito morreu, e a vida dos israelitas tornou-se ainda mais pesada. O povo gemia e se lamentava porque sua vida como escravos era muito difícil. Deus os ouviu e se lembrou da sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó. Agora tinha chegado a hora de Deus libertar os israelitas das mãos dos egípcios.

A sarça ardente

Moisés estava com as suas ovelhas no deserto e chegou ao monte de Deus chamado Horebe. Deus apareceu a Moisés nas chamas de uma sarça ardente. Moisés ficou surpreso quando viu o mato ardendo em chamas. Ele podia ver o fogo, mas a sarça não se consumia. Ele ficou lá em reverência quando ele ouviu uma voz: "Moisés" - Ele saltou para trás e disse: "Aqui estou." Então a voz trovejou: "Não se aproxime. Tire as sandálias de seus pés, porque o lugar em que estás é terra santa." Então Deus disse a Moisés: "Eu sou o Deus de teus pais - O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó". E Moisés escondeu o rosto, porque ele estava com medo. Então disse o Senhor: "Eu tenho visto a opressão do meu povo que está no Egito, e eu ouvi o seu clamor por causa de seus feitores, e conheço os seus sofrimentos. Então, eu descí para livrá-los das mãos dos egípcios para levá-los a uma terra boa e grande. Terra que mana leite e mel. Eu ouvi seus gritos e vou libertá-los. Vem, agora, e eu te enviarei a Faraó, para que você possa tirar o meu povo, os filhos de Israel, do Egito."

Você acha que Moisés ficou contente ao ouvir isso? Você acha que ele estava ansioso para voltar ao Egito para salvar o seu povo? Na verdade, Moisés não estava nada satisfeito. Ele não queria ir. Ele queria que Deus enviasse outra pessoa. "Mas quem sou eu para ir a Faraó e pedir alguma coisa? Ele não vai me escutar."

Deus disse: "Moisés, eu estarei com você. Você de ir aos israelitas e dizer que eu enviei para os tirar do Egito. Diga a Faraó que assim diz o Eterno Deus dos israelitas; deixa sair meu povo do Egito para que celebre uma festa para mim no deserto. Estou certo de que o rei do Egito não vos deixará ir, então vou estender o meu braço e ferirei o Egito com todas as minhas maravilhas que farei, e depois ele vai deixar vocês irem". Deus queria que os israelitas vissem o Seu poder. Ele queria que eles soubessem que foi ele quem os salvou. Eles estavam prestes a testemunhar o grande poder e a glória de Deus.

Moisés respondeu e disse: "Mas e se eles não me escutarem. E se eles não acreditarem em mim?" Então Deus ordenou a Moisés que jogasse o cajado que ele tinha na mão no chão. Moisés assim o fez, e o cajado se transformou em uma serpente sibilante - e Moisés fugiu dela!

Então o Senhor disse a Moisés: "Estende a mão e pega o animal pela cauda". Moisés pegou o animal suavemente, e ele se transformou outra vez em um cajado. "Agora", disse Deus, "Ponha a mão dentro da sua camisa!" E quando Moisés colocou a mão dentro de sua camisa e puxou novamente, ela estava leprosa e tão branca como a neve. Lepra é uma doença de pele terrível. Moisés ficou chocado quando viu a sua mão. "Agora", disse Deus, "colocá-lo de

volta em sua camisa!" Moisés assim fez e quando tirou novamente a sua mão da camisa, ele ficou muito aliviado ao ver que sua mão estava curada.

Deus disse: "Se eles não acreditam em você, depois de do primeiro sinal, talvez crerão no segundo. Se ainda não crerem você deve retirar a água do rio e derramar sobre a terra seca e a água vai se transformar em sangue". É claro que Deus sabia que eles não iriam acreditar em Moisés. Ele sabia exatamente o que iria fazer a Faraó. Moisés disse: "Senhor, por favor, você não pode enviar outra pessoa? Eu gaguejo e eu não posso falar. Por favor, por favor, envie outra pessoa". Deus disse: "Quem faz a boca do homem? Vá e eu estarei com você". Mas Moisés ainda não foi. "Oh, por favor, Deus, envie outra pessoa".

Então Deus ficou irado com Moisés. "Eu vou mandar o seu irmão Arão com você. Eu vou falar com você e você vai dizer a Arão o que ele deve falar". Deus podia trabalhar diretamente com Arão, mas não era isso o que Ele queria fazer. Ele deu a Moisés Suas instruções. Deus falava com Moisés, e Moisés dizia a Arão o que ele devia falar. Moisés e Arão foram até os anciãos dos filhos de Israel e disse-lhes o que Deus havia dito, e eles acreditaram e estavam muito contentes de que Deus tinha dado ouvidos a seus clamores e visto a sua miséria. Eles sabiam que Deus iria salvá-los dos egípcios.

Moisés e Arão falam ao Faraó

Moisés e Arão foram ao palácio de Faraó, e disseram a ele: "O Senhor Deus de Israel diz: Deixa meu povo ir, de modo que eles possam celebrar uma festa para mim durante três dias no deserto". Faraó disse: "Quem é o Eterno para que eu lhe obedeça? Eu não o conheço e não vou deixar que os hebreus irem". Em vez disso, ele deu a ordem para os feitores dos escravos para que os fizesse trabalhar mais do que nunca. Os israelitas estavam com raiva de Moisés e Arão, e os culpavam porque o trabalho se tornou mais difícil.

Moisés voltou ao Senhor e disse: "Senhor, por que você me trouxe problemas aos israelitas para que eles tenham que trabalhar mais ainda.? Desde que me apresentei a Faraó, eles estão em situação pior do que antes. Eu pensei que você ia libertá-los". Moisés e os israelitas estavam impacientes. Mas Deus tinha um plano.

Deus disse então a Moisés: "Preste atenção e agora você vai ver o que eu vou fazer". Deus mandou Moisés de volta a Faraó com instruções. Mais uma vez, Moisés e Arão falaram a Faraó o que Deus disse: "Deixa meu povo ir". Novamente o Faraó se recusou. Arão jogou o cajado no chão diante de Faraó e o cajado se transformou em uma serpente. Faraó chamou seus magos e eles fizeram o mesmo e os seus cajados se transformaram em serpentes, mas a serpente de Arão comeu as outras serpentes. Às vezes, Deus permite que Satanás use de certos poderes, mas é claro que Deus tem mais poder.

Faraó não cedeu e não deixou ir os filhos de Israel. Na manhã seguinte, quando ele queria tomar um banho no rio Nilo, Arão e Moisés estavam por perto, e disseram: "O Senhor Deus dos hebreus, me enviou a você com a mensagem: Deixe ir o meu povo, para que me sirva no deserto. Mas você não que deixá-los ir. Por isso, agora você vai saber que eu sou o Senhor". Deus tinha dado instruções a Moisés e Arão. Eles fizeram o que Deus mandou e tocaram com o seu cajado a água. Os rios, lagos e córregos se tornaram vermelho, vermelho sangue!

Esta foi a primeira praga - a água se transformou em sangue. Os egípcios sofreram muito com essa praga. Eles começaram a cavar para encontrar água. Tudo cheirava a sangue e os peixes morreram. Os rios estavam todos vermelhos. Os magos pensaram que também podiam transformar água em sangue. Se isso fosse realmente assim, teria sido fácil para eles

transformar o sangue outra vez em água mudou, mas não puderam. A praga durou sete (sedentos) dias.

No entanto, lembre-se que os egípcios não conheciam a Deus. Eles tinham muitos deuses falsos. Seu deus principal era o rio. Vivendo em um país inóspito como o Egito, o povo começou a adorar o rio. Eles tinham muitos deuses e muitas das pragas eram ataques contra seus falsos deuses, zombando assim da maneira como eles viviam.

Mesmo assim Faraó ainda se recusou a deixar os israelitas ir embora, por isso Deus mandou a segunda praga sobre eles. O rio começou a produzir rãs em abundância. Elas entravam nas casas das pessoas, nas camas, em suas cozinhas. As rãs estavam até mesmo em sua comida. Os magos egípcios também podiam aparecer rãs, mas eles não podiam fazer elas desaparecer. As rãs cobriram a terra do Egito inteiro. Elas vinham dos rios, dos lagos e dos córregos. Rãs e mais rãs. Rãs em toda parte! A rã era um dos deuses dos egípcios, mas elas não eram boas. Os pobres egípcios mal conseguiam dormir à noite por causa do barulho que as rãs faziam. Cada vez que queriam comer, rãs saltavam em seus pratos. Os egípcios já estavam até os narizes de tantas rãs!

Finalmente Faraó chamou a Moisés e Arão e disse: "Vá e peça a seu Deus para remover as rãs. Eu não posso mais suportar. Eu prometo que deixarei ir os filhos de Israel se as rãs desaparecerem. Moisés suplicou a Deus que as rãs fossem retiradas. Elas morreram nas casas, nos campos, nas camas, em todos os lugares! Os egípcios as juntavam em montes e as queimavam. O fedor enchia toda a terra do Egito. Mas depois desse alívio Faraó mudou de opinião. Em outras palavras - ele havia mentido. Ele decidiu não deixar ir os filhos de Israel. Deus sabia o que Faraó iria fazer. Ele sabia que ele estava mentindo.

Deus disse a Moisés que a terceira praga seria de piolhos. Arão estendeu a mão com seu cajado e feriu o pó da terra, fazendo com que os piolhos voassem como a poeira espalhada pelo vento, mordendo e atormentando os egípcios. Desta vez, nem mesmo os magos poderiam imitar o milagre, mas com isso, o coração de Faraó se endureceu ainda mais, e ele não deixou ir os israelitas.

A próxima praga começou um pouco diferente. Até agora, os filhos de Israel sofriam as pragas junto com os egípcios, mas agora Deus iria separar Israel e Egito. Os filhos de Israel seriam protegidos contra as pragas. A quarta praga trouxe um enxame de moscas. O céu ficou preto com moscas zumbindo. Os pobres egípcios não podiam nem descansar por causa das moscas. Elas estavam por toda parte - em sua alimentação, sua água, suas camas. Quando eles abriram a boca para falar, as moscas entravam. Os egípcios eram miseráveis, mas não havia nenhuma mosca na terra de Gósen, o lugar onde viviam os israelitas. Depois de algum tempo Faraó, enquanto não podia aguentar mais. Ele chamou Moisés e Aarão. "Pare com essas moscas e eu vou deixar ir os israelitas, por favor!" Mas depois que a praga cessou, Faraó novamente mudou de opinião. Faraó tinha mentido novamente e não ia deixá-los ir. A quinta praga foi proclamada agora sobre o Egito. Seus animais estavam doentes. Esta foi uma praga muito ruim para os egípcios porque eram dependentes de seus animais para alimento e trabalho. Muitos dos animais morreram, mas nenhum dos animais dos israelitas morreu, nem um! E mais uma vez ... Faraó não os deixou ir.

A sexta praga foi muito dolorosa. Deus deu a Moisés e Arão a tarefa de pegar os punhados de cinza do forno espalhar ao vento, na frente de Faraó. Uma poeira fina começou a cair na terra do Egito, causando pústulas e feridas purulentas em seres humanos e animais.

Os magos não podiam comparecer perante Faraó por causa das pústulas dolorosas que eles tinham. Você acha que Faraó deixou ir os filhos de Israel? Ainda não. Faraó havia dito que os deixaria ir, mas novamente ele não cumpriu sua palavra. Deus disse que no dia seguinte, uma tempestade de granizo viria sobre todas as pessoas e animais que estavam no campo e os mataria. Alguns dos oficiais de Faraó recolheram seus trabalhadores e os seus animais e permaneceram dentro de suas casa durante aquele dia. Aqueles que não creram no que Deus tinha dito, e que estavam no campo, foram mortos pelo granizo e relâmpagos. Foi a pior tempestade que o país já tinha visto. Foi aterrorizante. Mas na terra de Gósen, onde os filhos de Israel viviam, não houve tempestade de granizo.

Novamente Faraó mandou chamar Moisés e Aarão e implorou a Deus que fizesse parar a tempestade. Ele prometeu deixar ir aos filhos de Israel, mas quando a tempestade passou e o Faraó se sentia seguro, ele mudou de ideia novamente!

O que a sétima praga não tinha destruído das culturas, foi destruído pela oitava praga – os gafanhotos. Cada árvore e cada planta verde foi comida por enxames e enxames de gafanhotos. Havia milhões e milhões de gafanhotos, devorando tudo o que encontravam. O som que eles fizeram foi ensurdecedor! Os egípcios devem ter se sentido mal quando eles ouviram como os gafanhotos devoravam suas plantas, frutos, grama e árvores, destruindo tudo. O país estava completamente escuro pelos muitos gafanhotos, e com o tempo eles foram embora, mas não sobrou nada. Árvores estavam completamente despidas de folhas. Nada verde podia ser encontrado. Mas o teimoso Faraó não deixou ir os israelitas.

A nona praga trouxe as trevas absolutas sobre todo o Egito por três dias e três noites. Estava tudo tão escuro que eles não podiam ver uns aos outros. Eles não podiam sair de suas casas, e até mesmo com velas, tudo estava escuro como breu, mas os filhos de Israel tinham luz em Gósen, onde viviam.

Deus disse a Moisés: "Eu ainda mandarei mais uma praga sobre Faraó e o Egito. Então ele os deixara ir. Na verdade, ele vai expulsar vocês do Egito. Fale com os hebreus e diga a eles que, quando seja a hora de ir, eles devem pedir aos egípcios para lhes dar os objetos de prata, ouro e outras coisas de valor". Deus lhes daria graça, para que eles pudessem levar com eles muitas riquezas do Egito. Eles iriam roubar aos egípcios.

Após a nona praga das trevas, Moisés e Aarão foram levados de volta ao Faraó. Ele gritou com eles: "Saíam do Egito! Leve os hebreus com vocês e vão embora". Mas ele acrescentou apressadamente: "Mas vocês não podem levar nem os rebanhos de ovelhas e nem os rebanhos de vacas". Moisés conhecia o pensamento de Faraó. Quando os israelitas estivessem viajando pelo no deserto sem a carne e sem o leite dos rebanhos, eles voltariam para o Egito e seriam novamente escravos.

"Precisamos levar o nosso rebanho, para que possamos oferecer sacrifícios ao nosso Deus", disse Moisés corajosamente contrariando a Faraó. "Nós não deixaremos nenhum animal para trás". O rosto do faraó ficou vermelho de raiva. "Você acabou de perder sua liberdade", ele gritou. Depois de um longo silêncio, Moisés disse: "Você não vai nos ver outra vez. Deus vai mandar mais uma praga sobre o Egito. Todo o primogênito em seu país vai morrer! Isto inclui o seu filho primogênito de Faraó, e os primogênitos de todos os animais". Moisés e Aarão saíram pela ultima vez da do salão de Faraó .

Durante as outras pragas Deus havia simplesmente protegido os israelitas na terra de Gósen. Eles não tiveram que fazer nada, mas desta vez seria diferente. Eles só seriam protegidos contra a última praga se seguissem exatamente as instruções que receberam. Agora chegamos à décima praga, e que nos leva à Páscoa.

Pessach (Páscoa)

Deus deu instruções importantes para Moisés. "Este mês, que eu chamei Abib, é o primeiro mês do ano. Diga ao povo de Israel que no décimo dia deste mês, cada família deve separar do rebanho um cordeiro perfeitamente saudável, sem defeito, macho de um ano de idade. Então, no dia 14 do mês, cada família deverá matar este cordeiro. O cordeiro deve ser assado e comido com pães ázimos e ervas amargas. Vocês devem verificar que se ele está bem cozido. Comam tudo, se puder, e o que sobrar deve ser queimado no fogo. Quando comerem o cordeiro vocês devem estar vestido como para uma longa viagem.

Moisés ouviu atentamente como Deus continuou com mais instruções. "O sangue do cordeiro deve passado nos umbrais e na metade superior das portas de suas casas. Quando então eu enviar um anjo para matar todos os primogênitos no Egito, ele vai passar as casas marcadas e não matara os primogênitos que vivam nelas. Este dia será chamado "Pessach" ou "Páscoa". Este dia será um memorial, para lembrar ao povo de Israel que eu poupei todos os seus primogênitos da morte. Vocês deverão festejar a Páscoa todos os anos como um culto memorial para vocês e seus filhos por todas as gerações futuras, para sempre".

"No dia seguinte, o dia 15 do primeiro mês, Abib, você terá um Dia Sagrado especial. Será um Sabbath anual". Você se lembra de que os Dias Sagrados de Deus sempre começam ao pôr do sol e terminam ao pôr do sol. Este Sabbath anual, Dia Sagrado, que pode cair em qualquer dia da semana, deve começar no final do 14º dia. "Vai ser o primeiro dia de uma festa chamada a Festa dos Pães Ázimo". Deus disse a Moisés. "Vocês devem jogar fora todo o fermento em pó, em grão ou em pasta e todos os produtos fermentados, (como pão, bolo, biscoito, pizza, etc.) antes que este Dia Sagrado comece. Durante sete dias vocês comerão pão sem fermento, pão ázimo". Fermento, levedura ou outros agentes de fermentação fazem a massa inchar. Se você faz o pão, a massa deve inchar ou levedar antes de poder ser assada no forno. Pelo processo de fermentação o pão infla e cresce.

Pecados, orgulho e vaidade também fazem com que as pessoa se sintam muito importantes, com o seu ego inflado. Deus queria que os israelitas saíssem do Egito pecaminoso, e deixassem para trás os caminhos do pecado, simbolizados pela massa fermentada. Mas o que é levedado, e o que é pecado?

Se você olhar para a lista de ingredientes dos alimentos que você compra, você verá alguns ingredientes que, por exemplo, fazem o pão. Fermento em pó, levedura, bicarbonato, são produtos que fazem com que os alimentos inchem ou cresçam. Estes são encontrados em pães, biscoitos, bolachas, pizza e bolos. É apenas durante este período de sete dias do ano que alimentos com fermento simbolizam o pecado. Não há problema em comer esses produtos durante o resto do ano, mas não durante os dias dos pães ázimos. Durante este período de tempo, devemos tirar todo o fermento e produtos fermentados de nossas casas, para evitar que os comamos acidentalmente.

O que é pecado? A resposta a essa pergunta pode ser encontrada em 1 João 3:4, que diz que o pecado é a transgressão da lei. Transgredir significa quebrar, assim o pecado é quebrar os mandamentos de Deus. Deus diz que a pena por transgredir a Sua lei é a morte.

Jesus Cristo seria morto no dia da Páscoa. O cordeiro que os filhos de Israel matava matou era um símbolo de Cristo, nossa Páscoa, que seria o nosso sacrifício. Através do sacrifício de Cristo, Deus iria passar por nossos pecados (como aconteceu durante a última praga do Egito, que o anjo passou pela casa dos filhos de Israel), de modo que não tivéssemos que pagar a pena pelos nossos pecados. Jesus morreu e pagou o preço por nós, mas ele espera que nos deixemos os pecados para trás e, que sejamos mais cuidadosos para não pecar novamente e que não quebrems mais as leis de Deus.

Agora, de volta para a nossa história. Os israelitas não saíram de dentro de suas casas na noite da Páscoa, como Deus havia instruído. Para os egípcios esta foi uma noite terrível. À meia-noite todos os primogênitos, pessoas e animais, foram mortos. O Faraó ficou horrorizado quando viu o corpo sem vida de seu filho mais velho. Não havia uma casa no Egito, onde não houvesse pelo menos um morto. Havia muita gente chorando alto em todo o país. Faraó começou a compreender, mais do que nunca, quão grande era o poder do Deus de Israel. Ele mandou uma mensagem para Moisés e os israelitas dizendo que eles tinham que sair o mais rápido possível do Egito. Como Deus havia ordenado, os israelitas já estavam vestidos para uma longa viagem, assim, eles já estavam prontos para partir. Eles juntaram seus rebanhos, que estavam protegidos, e começou sua jornada de saída do Egito na noite do 15º dia de Abib. Este foi um acontecimento muito alegre.

Deus queria que os israelitas se lembrassem dos milagres que ele tinha realizado para os libertar da escravidão. Eles celebraram o que foi realmente “A Noite mais Memorável” era, no começo do primeiro Dia Sagrado anual, o primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos. Nos dias de hoje nós celebramos esta “Noite Mais Memorável” como uma lembrança de como Deus tirou os filhos de Israel do Egito. Foi um momento muito feliz para os israelitas. Quando saíram, os egípcios lhes deram objetos de ouro e de prata, roupas e tudo o que eles queriam. O povo de Israel tinha permanecido exatamente 430 anos no Egito antes que Deus o tirasse de lá. Para os israelitas deixar o Egito foi um acontecimento muito significativo. Eles haviam crescido até se tornarem um povo de alguns milhões de homens, mulheres e crianças. Era um monte de gente que estava se mudando de uma vez, mas eles estavam muito entusiasmados ao empacotarem seus pertences para abandonar o país cruel e rude onde tinham vivido toda a sua vida. Agora, eles estariam livres!

Durante a viagem dos israelitas viajaram, Deus usou uma grande nuvem que ia adiante deles durante o dia para os guiar. À noite, a nuvem parava. Este era um sinal para as pessoas para parar e acampar durante a noite. Quando a escuridão chegava, a se transformava em um gigantesco pilar de fogo, que lhes dava luz e talvez calor durante as noites frias. Desta forma milagrosa de Deus guiou os israelitas na direção que eles deviam ir.

Os espões que foram enviados por Faraó para espionar a viagem dos israelitas descobriram que a grande caravana estava a caminho do Mar Vermelho. Ao ouvir a notícia, Faraó decidiu recuperar seus escravos israelitas. Faraó e seu exército de cavaleiros e carros de combates cavalgaram estrondosamente pelas planícies para poder alcançá-los. Enquanto isso os israelitas chegaram a um ponto próximo do Mar Vermelho, onde enormes montanhas apareceram diante deles. Estas montanhas pareciam bloquear seu caminho, mas a nuvem os guiou por um caminho entre as montanhas. Muitos dos anciãos de Israel não estavam de acordo com a direção em que Deus os estava guiando. Assim, centenas de pessoas começaram a reclamar. Os israelitas ficaram horrorizados quando souberam que o exército de Faraó, que os perseguia, se aproximava rapidamente. Eles estavam presos entre o mar a sua frente, as montanhas em torno deles, e o exército de Faraó, que se acercava rapidamente atrás deles.

Moisés lembrou as pessoas de que era Deus que os estava guiando, e ele sabia o que era melhor. Para protegê-los, naquela noite a coluna de fogo se colocou entre os israelitas e os egípcios.

A travessia do Mar Vermelho

Normalmente, os israelitas acampavam durante a noite, mas agora Deus instruiu a Moisés que eles deviam continuar a viagem. Aqueles que já estavam duvidando das instruções de Deus ficaram ainda mais confundidos quando Deus ordenou-lhes para ir para o leste – em direção ao Mar Vermelho. As pessoas se queixavam ainda mais:

"Será que não havia sepulturas suficientes no Egito, e por isso você nos trouxe aqui para morrer! Por que você não nos deixou em paz no Egito? Por que você nos trouxe aqui para morrer? "

Moisés disse ao povo: "Não tenham medo. Fiquem quietos e veja como Deus neste dia Nos livrará, porque aos egípcios que vocês estão vendo hoje, vocês não voltaram a ver nunca mais. O Senhor vai lutar por nós e vocês calaram a suas bocas."

Deus deu a Moisés a ordem de levantar o cajado e estender a sua mão sobre o mar. Quando Moisés fez assim veio um forte vento e dividiu as águas criando um caminho no meio do mar para que os israelitas pudessem passar. Um vale longo e estreito apareceu no meio do mar. Em cada lado a água era como um muro imponente. Você pode imaginar um espetáculo como esse? Deve ter sido incrível para os israelitas ver como a água se separava.

"Olha! veja! a água se divide em dois! ", gritavam uns para os outros em descrença. O ruído era enorme, não só da água correndo, mas da emoção dos israelitas. Um vento forte começou a soprar, que secou a terra barrenta, de modo que os carros e as pessoas pudessem atravessar. Várias horas depois, quando o fundo do mar estava seco, os israelitas começaram a andar entre as duas enormes paredes de água, atravessando até o outro lado. Quando se aproximaram do outro lado, chegou até eles o barulho do trotar dos cavalos e das rodas dos carros de Faraó que vinha atrás deles rapidamente. Isso fez com que até mesmo as pessoas mais corajosas ficassem com medo.

O exército de Faraó estava se aproximando cada vez mais! Eles começaram a correr. As mulheres e crianças gritavam e corriam o mais rápido que podiam. O sol brilhava sobre a espadas desembainhadas preparadas para matá-los. "Rápido!" Gritavam uns aos outros. "Precisamos correr mais depressa! Eles vão matar a todos nós!" Eles agarravam seus filhos e corriam gritando a toda pressa. Quando todos os israelitas estavam a salvo do outro lado, Deus disse a Moisés que ele deveria levantar seu cajado e estender novamente a sua mão sobre o mar. Quando Moisés fez isso, as paredes de água desmoronaram fazendo um enorme estrondo. A água esmagou e afogou o exército de Faraó e o próprio Faraó. Os israelitas gritaram em dançaram quando eles viram os derrotados Egípcios.

Deus queria que todos os israelitas fossem testemunhas deste milagre. Eles já haviam visto muitos milagres que Deus tinha realizado, mas, quando se depararam com um problema, eles se esqueceram de tudo o que Deus tinha feito anteriormente no Egito. Eles tinham se esquecido do grande poder de Deus. E eles seriam testemunhas de mais milagres durante sua jornada para a terra prometida, que mana leite e mel.

PERGUNTAS:

1. Como chegaram os filhos de Israel no Egito? Quanto tempo eles estiveram lá?
2. Por que Faraó matava os meninos? Por que não as meninas?
3. Quantos anos tinha Moisés quando ele foi colocado em uma cesta no rio?
4. Por que seus pais o colocaram no cesto? Quem seguiu o cesto para ver o que aconteceria com o bebê?
5. Quem encontrou o bebê?
6. Por que Moisés teve que fugir do Egito?
7. O que viu Moisés na montanha para que fosse uma olhada de perto?
8. Quais foram os dois milagres que Deus mostrou a Moisés e que ele deveria mostrar a Faraó?
9. Moisés estava feliz com a oportunidade de ajudar o seu povo? Quem Deus enviou com ele para falar em seu nome?
10. O que aconteceu com as cobras que os magos fizeram aparecer?
11. Qual foi a primeira praga? Quanto tempo durou isso? Os magos poderiam fazer isso?
12. Qual foi a segunda praga? Os magos poderiam fazer o mesmo? Por que havia tanto fedor no país?
13. Qual foi a terceira praga? Os magos poderiam fazer isso?
14. Qual foi a diferença que Deus mostrou com a praga quarto? Onde esta praga não atingiu as pessoas? Qual foi a quarta praga?
15. Qual foi a quinta praga?
16. Qual foi a sexta praga? Por que os magos não puderam se apresentar diante de Faraó?
17. Qual foi a sétima praga? O que fizeram algumas das pessoas que trabalharam para o Faraó no dia seguinte com os seus animais e servos?
18. Que criatura, barulhenta, irritante e destrutiva comeu todas as árvores verdes e plantas na oitava praga?
19. Quanto tempo durou a nona praga das trevas? Os israelitas tinham luz na terra de Gósen?
20. Qual foi a décima e última praga? Que instruções especiais foram dadas aos filhos de Israel?
21. Que animal foi morto durante a Páscoa? O que passaram os filhos de Israel no umbral de suas portas, como sinal para o anjo do Senhor? Eles podiam sair de suas casas naquela noite?
22. O que é a "Noite Mais Memorável"?
23. Como Deus guiou os israelitas de dia - e de noite?
24. Por que os filhos de Israel estavam encurralados quando o exército de Faraó os seguiu?
25. O que Deus fez para salvá-los?
26. O que aconteceu com o Faraó e seu exército

Pergunta extra: em que dia do mês foi a "Páscoa" este ano?

Capítulo 7

Os Dez Mandamentos

Esta história pode ser encontrada em Êxodo, capítulos 15 a 34.

Depois que os filhos de Israel tinham atravessado o Mar Vermelho, em terra seca, as águas do mar desabaram sobre os egípcios e matou a todos eles, incluindo o Faraó. Os filhos de Israel estavam agora no deserto. Eles finalmente estavam livres do Faraó do Egito e do cativeiro. Eles já não eram escravos. Deus os estava levando para uma nova terra, que ele descreveu como "terra que mana leite e mel". No início, eles estavam muito felizes, mas a sua alegria mudou em irritação quando eles não conseguiram encontrar água. Eles começaram a se queixar e murmurar contra Deus e contra Moisés. "Você nos trouxe aqui para morrer? Onde está a água? Estamos três dias sem água. Dê-nos o que precisamos", exigiram. Eles chegaram a um lugar chamado Mara, e ali encontraram água, mas a água era amarga. Então, eles se queixaram ainda mais alto. Deus disse a Moisés para cortar uma árvore e lançasse na água. A água se tornou doce. Foi difícil conseguir água suficiente para tantas pessoas. Havia cerca de seis milhões israelitas.

O Maná

Depois de um curto período de tempo o povo começou a reclamar novamente. "Estamos com fome! Dê-nos comida! Quando ainda estávamos no Egito, nós sempre tínhamos o suficiente para comer. Agora você nos trouxe aqui para morrer!" Então o Senhor disse a Moisés: "Eu farei chover pão dos céus para vós, e o povo sairá e recolherá diariamente a porção para cada dia. Vou testá-los para ver se eles vão me obedecer ou não. Eles só vão recolher o suficiente para que a cada dia família possa se alimentar. Não poderão recolher nada extra, mas no sexto dia da semana, eles devem recolher o dobro, para que eles tenham que recolher no sábado".

Na parte da manhã, quando o orvalho se foi, permaneceu no chão, uma coisa fina, como escamas. Quando os filhos de Israel, viram aquilo, se perguntavam: "O que é isso?" Eles chamaram a coisa de maná, que significa "o que é?" Moisés disse a eles que aquilo era o pão do céu que Deus havia enviado. O maná devia ser recolhidos no início da manhã, antes que o sol quente o fizesse derreter. Qualquer um que era preguiçoso e não se levantasse a tempo, ficava com fome. Eles recolhiam o suficiente que suas famílias pudessem comer naquele dia, como Deus havia dito, mas havia alguns que não creram em Deus. Eles recolheram uma porção extra para guardar e comer no dia seguinte. Mas na manhã seguinte, havia bichos no maná e cheirava mal! As pessoas tinham que limpar suas tendas para que o mal cheiro se fosse! Foi difícil tirar o cheiro. Eles deveriam ouvir a Deus. Quando chegou o sexto dia, as pessoas deveriam recolher o dobro para também ter suficiente para o sábado. Aqueles que tinham uma barraca fedorenta temiam. Eles tinham visto o que aconteceu com o maná quando eles o guardaram por uma noite. Eles não recolheram o dobro no sexto dia. Quando chegou o sábado saíram de suas tendas para recolher o maná, mas não havia nada. Deus mostrou-lhes que era dia de sábado, dia de descanso. Ele realizou um milagre permitindo que o maná pudesse ser guardado para o sábado, mas não nos outros dias. Ele queria que eles trabalhassem nos outros dias, mas o sábado é um dia de descanso.

A água da rocha

Deus guiava o povo através de uma nuvem durante o dia e uma coluna de fogo à noite. Às vezes, eles acampavam por alguns dias, mas eles sabiam que tinham de seguir quando a

nuvem se movia. Suas reservas de água começaram a esgotar e o povo reclamou novamente: "Dá-nos água" - disseram a Moisés. "Você nos trouxe aqui para o deserto para morrer?" A multidão estava com raiva. Deus não estava contente com isso. Deus disse a Moisés para ir ate uma grande pedra e ferir a rocha com seu cajado. Quando Moisés bateu na rocha, a água jorrou, e as pessoas puderam beber.

O Monte Sinai

Quando os filhos de Israel chegaram ao Monte Sinai, eles ficaram lá por um tempo. Moisés subiu ao monte e Deus falou para ele: "Você deve dizer aos israelitas que se obedecerem a minha voz e guardarem os meus mandamentos, então eu farei deles um povo especial para mim. Farei deles uma nação santa". Moisés disse ao povo que Deus havia dito. E o povo respondeu: "Tudo o que o Senhor tem falado faremos!" Deus disse a Moisés que no terceiro dia todo o povo deveria vir ao Monte Sinai. Eles não deveriam chegar muito perto. Moisés diria onde eles deveriam parar. Quem tocasse a montanha seria morto. Eles deveriam mostrar reverência a Deus.

No terceiro dia, o povo foi ao pé do Monte Sinai. Havia muitos trovões e relâmpagos. O chão tremia. As pessoas estavam com muito medo. O som de uma trombeta anunciou que Deus desceu sobre a montanha. A trombeta soava cada vez mais alto, como um trovão. Os tremores de terra fizeram com que as pedras rolassem da montanha. A luz era ofuscante. O Grande Deus do Universo tinha descido sobre a montanha. As pessoas tremiam com aquela visão. Então o Senhor ordenou a Moisés que subisse ao topo da montanha.

Antes de Moisés chegasse ao topo da montanha, Deus lhe ordenou que voltasse. "O povo está tentando segui-lo até aqui. Volte para adverti-los que não devem de violar o solo sagrado. Se eles chegarem muito perto, eles vão morrer. Você pode trazer Arão quando você voltar, mas ninguém mais. Seja rápido Moisés". Enquanto descia a montanha Moisés gritou ao povo: "Voltem".

Deus deu a Moisés Seus Dez Mandamentos. Na Bíblia, os Dez Mandamentos são mencionado em Êxodo 20 e Deuteronômio 5.

Os Dez Mandamentos

Foi no dia de Pentecostes que Deus os Dez Mandamentos para os filhos de Israel. Os mandamentos não são só para Israel, mas para toda a humanidade. Eles nos ensinam como podemos adorar a Deus e como devemos nos relacionar um com o outro. Os milhões de israelitas estavam em completo silêncio quando o Criador lhes deu os Dez Mandamentos.

1. Não terás outros deuses diante de mim.
2. Não farás para ti imagens de coisas no céu ou na Terra, não adorarás estas imagens e nem lhes darás culto. Eu sou um Deus ciumento! Eu punirei aqueles que me odeiam até a terceira e quarta geração, mas mostrarei a minha misericórdia aqueles que me amam e guardam as minhas leis!
3. Não dirás o nome do seu Deus Eterno em vão. Eu punirei todo aquele que mencione o meu nome sem expressar reverência e adoração.
4. Guarda o dia de sábado, para o santificar. Durante os seis outros dias da semana fareis todo o seu trabalho e a suas obras. Mas o sétimo dia é dia santo. Seu Deus recriou a Terra em seis dias e descansou no sétimo. Ele santificou o sétimo dia santo. Neste dia não farás nenhum trabalho.
5. . Honra teu pai e a tua mãe.
6. Não matarás.

7. Não cometeras adultério.
8. Não roubaras.
9. Não mentiras. Não dirás falso testemunho contra teu próximo.
10. Não desejaras possuir aquilo que não te pertence, não cobiçarás.

Estas são as leis que Deus deu aos homens para que pudessem ter um bom relacionamento com Ele e com os outros. Estas leis são baseadas em amor: amor a Deus e amor uns pelos outros. Pessoas no mundo não obedecem estas leis. No Milênio, todos os homens se esforçam para obedecer estes mandamentos. Será um mundo maravilhoso se isso acontecer. Você pode imaginar que as pessoas não vão mais roubar, mentir ou matar? Você não vai nem mesmo precisar ter fechaduras nas portas. Você não tem que se preocupar se alguém vai roubar suas coisas. Será um mundo maravilhoso!

Todo o povo tinha visto e ouvido os trovoes, os relâmpagos, o retumbar da trombeta e a montanha fumegante. Eles estavam com muito medo. Eles disseram a Moisés: "Fala-nos e nós vamos ouvir, mas não fale Deus conosco. Temos tanto medo". As pessoas começaram a recuar, mas Moisés chegou mais perto a nuvem escura onde Deus estava. Deus deu outras regras e leis a Moisés para os filhos de Israel. Ele lhes deu leis sobre como lidar com criminosos, com propriedade, e outros problemas cotidianos. Ele também falou a Moisés sobre os dias de festa, os Dias Sagrados, oferendas e sacrifícios. O povo estava de acordo com tudo: "Nós vamos fazer o que Deus nos mandar".

Moisés sobe outra vez a montanha (Êxodo 24:9 - 11)

Moisés, Arão, Nadabe e Abiú, e setenta anciãos subiram a montanha. Lá eles viram a Deus como Ele se manifestou para eles. Eles não podiam ver o espírito, então Deus se fez visível para eles. Sob os seus pés havia um pavimento tão suave como safira. Comeram e beberam com Deus. Então Deus disse a Moisés: "Sobe outra vez a mim ao monte, e fica lá. Eu lhe darei a lei e os mandamento que tenho escrito, para que você possa ensinar".

Moisés levantou-se com seu assistente Josué, e que eles subiam a montanha com Deus. Moisés disse aos anciãos para esperar até que ele e Josué voltassem. A visão da glória de Deus era como um fogo consumidor no topo da montanha, para que todos os filhos de Israel pudessem ver. Moisés entrou no meio de uma nuvem e Josué esperou por ele. Moisés permaneceu quarenta dias e quarenta noites na montanha. Durante todo este tempo ele não comeu nem bebeu nada. Deus falou a Moisés sobre como ele deveria construir a Arca da Aliança. Ele disse a Moisés para guardar na arca as tábuas com os Dez Mandamentos que o próprio Deus havia escrito. E Moisés também deveria guarda na arca um pouco do maná que os filhos de Israel haviam comido e também o cajado que Arão tinha usado no Egito. Deus e Moisés conversaram durante muitas horas sobre diferentes leis e mandamentos. Deus disse a Moisés que o Sabbath (sábado) seria um sinal entre Ele e os filhos de Israel. Seria uma aliança eterna, para sempre. Deus falou a Moisés face a face, como você faria com um amigo.

O bezerro de ouro

Enquanto Moisés estava na montanha, os filhos de Israel começaram a ficar inquietos. "Onde está esse homem, Moisés? Ele já está fora por muito tempo. Nós não sabemos o que aconteceu com ele. Venha, vamos fazer deuses para que nos guiem".

Arão lhes disse: "Tirem as argolas de ouro das orelhas de suas mulheres, seus filhos e filhas e tragam para mim". Então os israelitas trouxeram seu ouro e Arão o colocou no fogo, derreteu e construiu um bezerro de ouro. Então ele disse, "ó filhos de Israel, eis o teu deus! Este é o Deus que vos tirou do Egito". Arão fez um altar diante do bezerro de ouro e disse aos

israelitas: "Amanhã vamos fazer uma festa diante do Senhor". Claro que isso não seria uma festa para o verdadeiro Senhor. O primeiro mandamento diz que você não deve ter outros deuses diante de mim e do segundo mandamento diz para não fazer quaisquer imagens de escultura.

Embora Deus tivesse realizado tantos milagres diante dos olhos dos israelitas, alguns deles ainda se apegavam aos hábitos de adoração de ídolos que tinham adquirido no Egito. "Precisamos de um líder que podemos ver!" Exclamaram. Eles se curvaram antes de seu bezerro de ouro. Eles dançaram, riram, e fizeram uma grande festa diante do seu ídolo.

Deus disse a Moisés: "Vá para baixo, porque o povo se corrompeu. Eles fizeram um ídolo de ouro e se desviaram do que é certo". Deus estava muito zangado. Moisés se apressou em descer a montanha com as duas tábuas de pedras em suas mãos e se encontrou com Josué. Josué disse-lhe: "Há um grande barulho no acampamento. Deve ser barulho de guerra acontecendo". Moisés lhe respondeu: "Isso não é o som de guerra, mas som de festa". Moisés e Josué correram todo o resto do caminho montanha abaixo.

As tábuas partidas

Quando os israelitas viram Moisés, eles pararam imediatamente. Houve um silêncio mortal. Moisés estava tão zangado que ele jogou as duas tábuas no chão na frente dele e as quebrou em pedaços. "O que está acontecendo aqui?" Ele exigiu. "O que você fizeram? Arão, o que estas pessoas te fizeram para você fazer com que você cometesse um pecado tão terrível diante de Deus? "

Arão respondeu: "Bem, Moisés, você sabe como eles são inclinados para o mal. Não foi minha culpa. Disseram-me para fazer-lhes um deus que eles pudessem ver. Afinal, você estava demorando em descer. Então, o povo me trouxe seu ouro, e eu o lancei no fogo, e saiu este bezerro". Arão encolheu os ombros como se ele não tinha a menor ideia de como isso pôde ter acontecido. Moisés não se deixou enganar por uma história tão boba. Deus sabia como as coisas realmente tinham acontecido. Eles tinham deliberadamente desobedecido a Deus e fizeram um ídolo para adorar.

Moisés derreteu o bezerro e o reduziu a pó, ele colocou o pó de ouro em sua água e disse ao povo para beber. Então, ele ficou na entrada do acampamento e disse: "Quem está do lado do Senhor - vem comigo!" Os filhos de Levi se juntaram a ele. Moisés disse a eles para desembainhar suas espadas e matar os responsáveis por tudo aquilo. Três mil israelitas foram mortos naquele dia por causa de seu terrível pecado diante de Deus.

O Senhor disse a Moisés: "Corte duas tábuas de pedra, como as primeiras, e eu vou escrever sobre elas como eu fiz com as primeiras tábuas, que tu quebraste." Deus escreveu novamente os Dez Mandamentos e Moisés os levou para os filhos de Israel.

PERGUNTAS:

1. O que estava errado com a água em Mara? Quanto tempo o israelitas estiveram sem água? O que Moisés fez para tornar a água doce? Quando os israelitas se queixaram de estar com fome, o que Deus enviou-lhes todas as manhãs do céu?
2. Qual o nome que os israelitas deram ao pão? O que significa "maná"?
3. Quanto maná deveriam recolher a cada dia? O que aconteceria se eles tentassem recolher mais?
4. Quanto maná deles deveriam recolher no sexto dia? Por quê?

5. Você pode citar os Dez Mandamentos?
6. Qual mandamento que Deus disse a Moisés seria um sinal entre Ele e seu povo?
7. Quanto tempo ficou Moisés no topo da montanha?
8. O que fizeram os filhos de Israel que, enquanto Moisés estava no montanha?
9. O que Arão fez para os israelitas?
10. O que Moisés fez quando voltou?
11. Como Arão disse que o bezerro de ouro foi feito?
12. Que três coisas foram colocados na Arca da Aliança?
13. Em que Dia Sagrado Deus deu os Dez Mandamentos aos filhos Israel?
14. Quais os dois lugares na Bíblia onde todos os Dez Mandamentos são mencionados?

Capítulo 8

No deserto

Esta história pode ser encontrada em Levítico 10 - Deuteronômio 34.

Depois que Deus deu aos filhos de Israel os Dez Mandamentos, Ele disse que eles deveriam construir um tabernáculo. Um tabernáculo é um tipo de casa temporária. Ele disse aos israelitas em detalhes como o tabernáculo deveria ser construído. Este era o lugar onde a Arca da Aliança contendo os Dez Mandamentos seria guardada. O povo deu generosamente o seu ouro para a construção do tabernáculo. Ele foi construído de maneira que pudesse ser desmontado e levado quando os israelitas se mudassem. Você se lembra de que eles estavam em seu caminho para a terra prometida ... uma terra que mana leite e mel. Enquanto a nuvem permanecia sobre o tabernáculo, se acampavam, mas quando a nuvem se movia, era hora de arrumar tudo e seguir caminho.

Quando o tabernáculo ficou pronto, uma bola de fogo crepitante entrou pela porta, subiu e desceu para o altar! As pessoas estavam com medo e caíram em seus rostos. "Este é o fogo sagrado de Deus", disse Moisés a Arão. "Seus filhos não devem permitir que se apague nunca. Duas vezes por dia se tomaram brasas vivas do altar para serem levadas em um incensário para o lugar Santo, para polvilhar o altar de ouro com o incenso. Nunca deixe o fogo sagrado se apagar".

A partir desse dia o tabernáculo esteve em uso constante. No início da manhã, vinham os filhos de Arão, para se preparar para suas funções. Havia holocaustos, sacrifícios pelo pecado, ofertas de alimentos, e muito mais. Era um lugar movimentado.

A morte dos filhos de Arão

Um dia, os filhos de Arão, Nadabe e Abiú, chegaram um pouco atrasado no trabalho. O fogo sagrado tinha se apagado. Eles foram até a fogueira do acampamento e dali recolheram algumas brasas. Eles haviam sido avisados não deixar o fogo se apagar. Eles não reverenciaram a Deus e pensaram que eles poderiam simplesmente esconder isso e trazer o fogo de um outro lugar para substituir o fogo sagrado do altar. Isto foi um ato de desobediência e desrespeito a Deus. Eles pensaram que poderiam se esconder de Deus.

Enquanto eles estavam preparando o fogo profano, saíram duas bolas de fogo com relâmpagos da câmara interior da tenda e matou os dois. As pessoas ficaram chocadas com o que aconteceu com Nadabe e Abiú.

Depois de um tempo os filhos de Israel seguiram novamente em seu caminho para a Terra Prometida. O tabernáculo foi desmontado e empacotado e as pessoas seguiam a nuvem que as guiava. Deus providenciava maná todas as manhãs, exceto, claro, no sábado, mas os israelitas nunca deixavam de reclamar.

Arão e Miriam se rebelam contra Moisés

Um dia Arão, irmão de Moisés e sua irmã Miriam se rebelaram contra Moisés. "Você age como se Deus estivesse trabalhando unicamente através de você. Deus também fala através de nós. Quem te fez o chefe?" Deus os ouviu, então ele chamou todos os três.

Ele disse a Arão e Miriam: "Por que vocês não temeram se rebelar contra meu servo Moisés? Porque com os outros profetas eu falo em sonhos e visões, mas com Moisés eu falo face a face, como com um amigo. Como vocês ousam se revoltar contra ele". Deus estava muito zangado com eles. Quando Arão se virou e olhou para sua irmã, ela estava branca porque estava com a lepra.

Arão disse a Moisés: "Oh, por favor, peça a Deus para curá-la. Pecamos e estamos muito arrependidos". Moisés orou por Miriam. Deus disse que iria curá-la, mas ela teve que ficar de fora do arraial durante sete dias por causa de seu pecado. Isto lhes deu tempo para pensar sobre o seu pecado: o pecado que haviam cometido por falar mal sobre seu irmão, o servo de Deus.

Quando eles se aproximavam da terra prometida de Canaã, Deus disse a Moisés para enviar espiões de cada tribo. Eles voltariam para informar as pessoas sobre como era o país. Eles sabiam que haveria inimigos, mas Deus iria cuidar deles. Afinal, ele havia prometido a eles esta terra.

Os doze espiões

Doze espiões, um de cada tribo, foram enviados para espiar a terra de Canaã durante quarenta dias. Era um país rico, como Deus havia dito. As uvas eram tão grandes que um cacho de uvas deveria ser pendurado entre dois paus e carregado por dois homens. Lá viviam também povos inimigos. Após 40 dias, os espiões voltaram. Os israelitas queriam saber como era sua nova terra. "Bem", disseram os espiões, "é um país rico, cheio de leite e mel. Eis alguns dos frutos". Eles mostraram o cacho de uvas penduradas entre dois paus. As pessoas estavam muito animadas ao ver frutas tão grandes e deliciosas. Eles realmente queriam saber mais.

"Infelizmente", continuaram, "há muitos inimigos. As cidades são grandes e amuralhadas. Isso é demais para nós. Nós não podemos ir para lá". "Espere", disseram Josué e Calebe. "Vamos de uma vez e tomemos posse da terra. Deus nos prometeu esta terra e ele vai lutar por nós". Os outros dez espiões disseram: "Não, eles vão nos matar. Havia gigantes que se nos comparamos a eles somos tão pequenos gafanhotos". Claro que isso era uma mentira. Havia pessoas grandes, mas não eram tão grande assim! "Se tivéssemos ficado no Egito ou morrido no deserto", queixaram-se os israelitas. "Deus nos trouxe aqui para morrer. Voltar para o Egito seria melhor. Vamos escolher o nosso próprio líder e voltar para o Egito".

Moisés, Arão, Josué e Calebe falaram ao povo: "Não tenha medo, Deus vai nos dar a terra como prometeu. Lembre-se das maravilhas que você viu. Confie em Deus!" Mas o povo estava irado e começou a pegar pedras para jogar neles. Deus estava muito zangado. "Saia do caminho de Moisés, e deixe-me matar todas essas pessoas rebeldes!" Moisés implorou a Deus: "Por favor, Senhor, tenha misericórdia e não os mate. O que vão dizer os egípcios quando ouvirem sobre isso, eles vão dizer que o Senhor não teve poder para levar os israelitas para a terra prometida e, por isso, os matou. "

O castigo por causa da rebelião

Deus teve misericórdia e não os matou, mas Ele lhes disse que eles entrariam na terra prometida. Eles iriam vagar pelo deserto, um ano para cada dia que tinham espionado a terra. Você se lembra de quantos dias eles estavam espionando a terra? Quarenta. Então, eles vagariam pelo deserto durante 40 anos, e eles não tinham casa ou país para onde eles pudessem voltar.

Toda a pessoa maior de 20 anos não viveria o suficiente para poder entrar na terra prometida, exceto Josué e Calebe. Todos os israelitas que se rebelaram iriam morrer antes que estes 40 anos se passassem. Quando Moisés lhes comunicou a decisão de Deus, eles ficaram de luto. Alguns decidiram que entrariam na terra prometida fosse como fosse. Eles reuniram seus pertences e famílias para partir. Moisés tentou detê-los. "Deus disse para não ir. Vocês serão mortos. Não vão!" Alguns foram mesmo assim, e como Moisés tinha dito, eles foram mortos pelos inimigos.

O resto do povo de Israel, tomou seus pertences, ao ver que a nuvem se movia, eles sabiam que tinham de seguir. Foi um momento triste para os filhos de Israel que tinham esperado pelo momento de ter seu próprio país, construir casas e trabalhar a terra. Mas porque eles não confiaram em Deus e se rebelaram contra ele, eles jamais poderiam entrar na Terra Prometida.

Trabalhando no sábado

Enquanto eles estavam no deserto, encontraram alguém que catando lenha no sábado, o dia de descanso. Eles conheciam o mandamento de Deus para guardar o sábado. Como devemos guardar o sábado? Não devemos trabalhar nesse dia. Este homem não estava somente catando um pouco de lenha para uma fogueira agradável, aconchegante se aquecer ou para cozinhar alimentos. Ela estava trabalhando duro, e já havia recolhido um monte de lenha. Ele sabia que ele estava quebrando o mandamento de Deus, mas ele não se importou. Os homens de Israel o levaram a Moisés. Quando Moisés perguntou a Deus o que deveria fazer com ele, Deus respondeu: "Que toda a congregação, fora do acampamento, o apedreje até que ele morra". Você acha que isso é cruel? Bem, certamente não era. Deus sabia que os filhos de Israel tinham que aprender lições. Se eles não fossem punidos por sua desobediência, nunca iriam aprender a obedecer. Isto também foi escrito na Bíblia para que nós hoje em dia possamos aprender como é importante a obediência a Deus. Este homem será posteriormente ressuscitado. Você não acha que ele então vai guardar cuidadosamente o dia de sábado?

Coré, Datã e Abirão

Havia três pessoas famosas, Coré, Datã e Abirão. Os israelitas tinham respeito por essas pessoas. Um dia eles se rebelaram contra Moisés e Arão, junto com 250 líderes da congregação. "Moisés e Arão, quem vocês pensam que são para decidir por nós? Somos todos de Deus e Deus é com todos nós, não apenas com vocês. Parem de tentar nos governar e dizer sempre o que devemos ou não fazer".

Arão já havia aprendido a lição quando ele tentou dizer o mesmo a Moisés. Ele e Moisés temeram pela vidas destas pessoas. Deus não ia permitir que se revoltassem levemente. Moisés disse a Coré: "Amanhã de manhã o Senhor mostrará quem Ele é, e quem Ele separou para o seu serviço. Coré, amanhã cedo vocês e os seus seguidores pegarão os queimadores de incenso, colocarão brasas e incenso neles e os levarão para o altar. Então veremos qual de nós o SENHOR escolheu". Moisés mandou buscar a Datã e Abirão, mas eles não quiseram vir. "Você não é nosso chefe. Nós não precisamos fazer tudo os que você diz. Quem disse que você é líder sobre nós?"

No dia seguinte, veio Coré e seus 200 seguidores com seus incensários diante de Moisés. Então a glória de Deus veio sobre toda a congregação. Deus disse a Moisés: "Saia do meio desta gente porque eu vou acabar com eles agora mesmo". Moisés caiu sobre seu rosto. "Por favor, não fique zangado com todos eles por causa de Coré." Moisés disse rapidamente ao povo: "Afastem-se de Coré, Datã e Abirão. Não toque em nada que é seu, ou vocês serão destruídos junto com eles!" o povo começou a se afastar deles.

Moisés disse: "Se estes homens morrerem de morte natural ou como todos os outros, então vocês saberão que Deus não me enviou, mas se a terra abrir sua boca e os engolir, então vocês saberão que eles rejeitaram a Deus". Quando Ele parou de falar retumbou a terra e apareceu uma grande rachadura no chão que engoliu Coré, Datã e Abirão, e os outros 200 homens que os seguiam. Suas famílias e toda a propriedade também foram engolidos pela terra. Depois disso, a rachadura no chão se fechou novamente. Os israelitas gritavam e gritavam enquanto corriam para longe de onde estes homens estavam.

Agora, deveria estar claro para os filhos de Israel quem Deus separou para Seu serviço, mas no dia seguinte os israelitas se apresentaram se queixando diante de Moisés e Arão: "Você mataram os homens de Deus". Era ridículo dizer o que estavam dizendo. Tinham Moisés ou Arão aberto a terra para que ela engolisse aqueles homens? Quem matou Corá, Datã e Abirão? Deus estava muito irritado com os israelitas, por isso Ele enviou uma praga que matou 14.700 pessoas.

Moisés é desobediente a Deus

Os filhos de Israel viviam reclamando. Quando eles chegaram ao deserto de Cades, não havia água. Eles foram até Moisés e Arão com queixas e ameaças. "Por que você nos trouxe aqui para morrer? Por que você nos tiraram do Egito? Estávamos melhor lá! "

Moisés e Arão entraram no tabernáculo e o Senhor falou a Moisés: "Toma a vara, reúne o povo, e falar com a rocha que esta diante de você. Ela vai dar água". Moisés tomou a vara e se dirigiu ao povo. "Ouvi agora, rebeldes! Será que temos que tirar água para você desta rocha?" Então, Moisés levantou a vara e bateu duas vezes na rocha e a água jorrou. Deus estava irado com Moisés. Ele disse a Moisés para falar com a pedra e não para bater na rocha. E também Moisés tinha dito que "nós" faríamos a água fluir da rocha. O próprio Moisés não tinha poder, ele deveria de dar a glória a Deus.

"Por causa dos seus pecados, vocês não levarão aos filhos de Israel a terra prometida." Disse Deus a Moisés e Aarão.

Os filhos de Israel partiram de Cades para o monte o Hor, onde Arão morreu, em paz no topo da montanha. Todo o povo de Israel lamentou a sua morte durante 30 dias.

A praga de serpentes!

Então os filhos de Israel seguiram viagem. Mais uma vez eles começaram a reclamar : "Por que você nos fez sair do Egito para morrermos no deserto? Nunca há comida nem água suficiente. Nós estamos cansados de comer esse pão inútil". Eles reclamaram do maná que Deus lhes havia dado.

Deus estava irritado com sua atitude ingrata. Por isso Ele enviou serpentes para o acampamento. Muitos morreram de picadas de cobra. O povo correu para Moisés e disse: "Pecamos contra o Senhor, e nos rebelamos contra Ele. Por favor, ore para que Ele tire de nós as serpentes! "

Moisés orou pelos assustados filhos de Israel. Deus disse a Moisés, faça uma serpente de bronze e coloque-a sobre um poste e sendo alguém mordido e olhar para a serpente ficara curado. Naturalmente, a própria serpente ou o poste não tinham nenhum poder para curar. Somente Deus pode curar, mas isso era para lembrá-los de que eles tinham pecado.

Mais tarde, os filhos de Israel adoraram a serpente na haste e eles continuaram a fazer isso por centenas de anos, como se fosse um deus, até que o rei Ezequias, de Judá fez destruiu a serpente. Hoje, você ainda pode ver uma serpente numa haste como um símbolo de cura. Este símbolo pode ser visto nos hospitais, nas ambulâncias e às muitas vezes nas farmácias. Agora, a próxima vez que você ver este símbolo, você vai saber de onde vem.

A morte de Moisés

Moisés deu as instruções finais para os teimosos israelitas. Ele os advertiu contra a rebelião contra o seu Criador. Ele lhes falou sobre as grandes bênçãos que iriam ter ao entrar na terra prometida, se eles obedeceram.

Os quarenta anos de vagar pelo deserto estavam quase chegando ao fim. Todos os que eram mais velhos de 20 anos de idade, quando os espias foram explorar o país, já haviam morrido. Era tempo para tomar posse da terra prometida. Deus disse a Moisés que ele não poderia ir para a terra prometida, mas ele disse que Moisés iria vê-la antes de morrer. Moisés subiu ao monte Nebo e de lá ele pôde ver a terra rica diante de si. Deus lhe disse: "Esta é a terra que jurei dar a Abraão, Isaque e Jacó, dizendo: Eu a darei a seus descendentes. Eu permiti que você a veja Moisés, mas você não vai entrar nela."

E ali morreu Moisés, na idade de 120 anos. Quando ele morreu, seus olhos eram ainda perfeitos, ele nunca havia perdido sua boa saúde e força. Deus o sepultou. Moisés está em seu túmulo e espera a ressurreição, que terá lugar em breve. Os filhos de Israel lamentaram por muitos dias a morte de Moisés. Josué tomou o lugar de Moisés como líder do povo de Israel. Haveria ainda muitas aventuras depois que eles cruzassem o rio Jordão, entrando na terra prometida.

PERGUNTAS:

1. Por que Deus matou os dois filhos de Arão, Nadabe e Abiú?
2. O disseram Arão e Miriam a Moises, que fez com que Deus ficasse irado? O que aconteceu com Miriam?
3. Quantos espões foram enviados para a terra prometida? Que notícias trouxeram eles quando voltaram? Quem eram os dois únicos que tinham boas notícias?
4. Por que Deus disse que eles iriam vagar no deserto? Por quanto tempo? Por que 40 anos? A partir de que idade eles não entrariam na terra prometida?
5. Quem eram as três pessoas que se rebelaram contra Moisés, dizendo que eles também eram servos de Deus e que Moisés não tinha autoridade sobre eles? Quantas pessoas os seguiram?
6. O que aconteceu com Coré, Datã, Abirão, e as 250 pessoas que se rebelaram?
7. O que Deus enviou Deus ao acampamento quando os israelitas se queixaram sobre o maná?
8. O que Deus disse a Moisés para fazer e colocar num poste, para onde os filhos de Israel deviam olhar se tivessem sido mordidos por cobras? O que acontecia quando eles olhavam para o poste?
9. Quem foi o rei que destruiu centenas de anos mais tarde, a serpente na haste? Por que ele fez isso?
10. Por que não poderia Moisés entrar na terra prometida?
11. Quantos anos tinha Moisés quando ele morreu?
12. Quem tomou o lugar de Moisés depois de sua morte?

Capítulo 9

Josué

Esta história pode ser encontrada no livro de Josué.

Deus conduziu os israelitas quarenta anos através do deserto do Sinai. Durante esses anos, a geração inteira, que havia se rebelado contra Deus, morreu. De fato, eles não ousaram entrar na terra de Canaã. Todas as pessoas que tinham mais de 20 anos, quando seus espiões trouxeram as notícias sobre a terra prometida, morreram durante os 40 anos de peregrinação no deserto, com exceção de Josué e Calebe.

Deus deixou claro que, depois da morte de Moisés, Josué tomaria seu lugar. Moisés pôde ver a Terra Prometida, mas não pode entrar nela por ter desobedecido a Deus, quando ele bateu na rocha para fazer sair a água, em vez de falar à rocha, como Deus lhe tinha dito para fazer. Moisés morreu no topo do monte Pisga, perto do Monte Nebo.

Deus falou a Josué após a morte de Moisés. Deus prometeu a Josué que Ele nunca o abandonaria e que sempre estaria a seu lado. As palavras de Deus encorajaram a Josué. Ele reuniu as tribos de Israel. Em três dias eles iriam atravessar o rio Jordão e entrar em Canaã, a terra prometida de Deus. Deus lhes disse que todas as nações pagãs deviam ser destruídas. Eles deveriam ser muito cuidadosos para não assumir nenhum dos costumes pagãos.

Raabe

Antes que os israelitas entrassem em Canaã, Josué enviou dois espiões a cidade de Jericó. Jericó era uma cidade importante com uma grande muralha em volta dela para proteção contra os inimigos. No momento em que ficou escuro, os portões foram fechados e ninguém mais podia entrar ou sair da cidade. Os portões e a cidade eram bem fortificados e não seria fácil ser tomados.

Os espiões, vestidos como os viajantes de Canaã, atravessaram os grandes portões de Jericó. Enquanto eles observavam como era a grande cidade, eles pararam em uma pousada que estava em cima da muralha de Jericó. Uma mulher chamada Raabe os convidou para comer.

Enquanto os homens comiam, o sol se pôs. Isso significava que os portões da cidade seriam fechados. Os dois espiões não puderam sair da cidade naquela noite. De repente, houve uma batida na porta. Eram soldados que vieram para prender os dois espiões. Raabe rapidamente levou os dois homens para o telhado onde ela os cobriu com linho. Raabe disse aos soldados que os israelitas não estavam lá. "Se você forem rápidos", ela disse, "vocês ainda poderão alcançá-los". Quando os soldados foram embora, ela ajudou os dois espiões a pular a muralha da cidade, descendo por uma corda, fora dos muros, onde eles estavam seguros, mas antes que os espiões foram embora, Raabe os fez prometer poupar a ela e sua família quando os israelitas atacassem a cidade.

"Vamos salvar você e sua família se vocês ficarem dentro deste hotel enquanto nós tomamos a cidade. Pendure uma fita vermelha da janela, para que o nosso povo saiba onde você está", disse o espião. Os dois espiões voltaram para o acampamento dos israelitas.

Depois de ouvir os relatos dos dois espiões, Josué deu a ordem para os israelitas para levantar acampamento e ir para um lugar perto do rio Jordão. Isto levou a maior parte do dia, a fim de chegar ao rio.

A travessia do rio Jordão

Era primavera e o rio transbordava em suas margens, por causa das chuvas da primavera. Era impossível para o povo atravessar o rio com todos os seus rebanhos e bens, mas Deus tinha um plano especial. Cedo na manhã seguinte Josué fez o que Deus havia ordenado. Ele disse aos sacerdotes para levar a Arca da Aliança e parar á borda da água do rio. Quando os sacerdotes Assim que os pés dos sacerdotes tocaram as água, o rio se separou em dois. Assim como Deus fez com o Mar Vermelho, ele abriu o Rio Jordão para que os israelitas pudessem atravessar em terra seca. Os sacerdotes pararam no meio do rio e sustentaram a Arca da Aliança até que todos os israelitas tivessem atravessado. Então eles também atravessaram o leito seco do rio. Depois que eles saíram da água, as águas voltaram a correr! Muitos dos israelitas eram muito jovens ou nem sequer nascidos quando Deus tinha aberto o Mar Vermelho, quarenta anos. Eles tinham ouvido as histórias de seus pais e das pessoas mais velhas de como Deus os tirou do Egito e abriu o Mar Vermelho para que eles pudessem atravessar. Agora eles estavam testemunhando o milagre mesmo!

Desta vez, os filhos de Israel celebraram a primeira Páscoa (Pessach) na Terra Prometida. O maná, alimento que eles haviam comido nos últimos 40 anos, cessou de cair. Eles estavam na terra que mana leite e mel e a partir de agora haveria comida suficiente. Também Deus tinha a cuidado de que seus sapatos nem suas roupas de desgastassem durante todo o tempo que eles peregrinaram no deserto. Você pode imaginar que eles durante 40 anos usaram o mesmo par de sapatos?

O comandante dos exércitos do Senhor

Estando Josué ao pé de Jericó observando a cidade, ele se virou e se viu frente a frente com um homem com uma espada desembainhada. Josué foi corajosamente até o homem e perguntou: "Você é um amigo ou um inimigo de Israel?" "Eu sou o comandante do Exército do Senhor", respondeu ele. "Tire os sapatos Josué, porque o lugar em que estás é santo". Somente um pode ser santo. O homem que estava falando com Josué era o Deus Todo-Poderoso. Josué caiu de joelhos e se inclinou.

"O que você gostaria de me dizer?" Josué disse humildemente. Então, Deus disse a Josué como os israelitas iriam destruir a cidade de Jericó.

Jericó

O povo de Jericó estava muito ansioso. Eles tinham ouvido falar sobre os israelitas e como seu Deus os ajudou. Eles reforçaram os portões de Jericó, de modo que ninguém pudesse entrar ou sair. Eles achavam que estavam bem protegidos pela forte muralha. O Senhor disse a Josué: "Todos os homens valentes de Israel deverão marchar rodeando a cidade uma vez por dia, por seis dias. Sete sacerdotes levarão sete trombetas feitas de chifre de carneiro, diante da Arca da Aliança". Deus disse a Josué que eles deveriam marchar em completo silêncio, até o sétimo dia.

Seis dias os habitantes de Jericó ficaram olhando, enquanto o exército de Israel marchava em torno de sua cidade em completo silêncio. Eles ficaram com medo quando viram milhares de soldados liderados pelos sacerdotes que levavam a arca. Todos os dias depois de marchar os israelitas voltaram para o acampamento e no dia seguinte, repetiam a sua marcha em silêncio.

Eles fizeram isso durante seis dias. Então, quase ao amanhecer no sétimo dia, marcharam rodeando a cidade sete vezes. E aconteceu que durante a sétima vez que marcharam, quando os sacerdotes tocaram as trombetas, e Josué disse ao povo: "Grite, pois o Senhor nos deu a cidade".

Os Sacerdotes sopraram seus chifres e o povo gritou e as muralhas de Jericó caíram. Os soldados israelitas correram para a cidade e mataram todas as pessoas e seus animais. Todos. Exceto Raabe e sua família, eles foram poupados porque Raabe ajudou os espiões.

O trecho da muralha onde morava Raabe era a única parte que não tinha caído. Deus a tinha protegido, porque ela tinha ajudado os espiões. Raabe tinha uma longa corda vermelha pendurada em sua janela para que os israelitas pudessem saber onde ela e sua família estavam. Raabe se juntou aos israelitas em seu acampamento.

Os israelitas reuniram a ouro e prata e muitos outros metais para o tesouro da casa do Senhor. Deus ordenou que eles não levassem mais nada da cidade, caso contrário, seria uma maldição sobre si mesmos e sobre todo o povo de Israel. Depois disso, a cidade de Jericó foi queimada.

O pecado de Acã

A notícia da queda de Jericó se espalhou rapidamente. Os habitantes de Ai tinham muito medo de ser conquistados pelos israelitas. Ai era uma cidade muito menor do que de Jericó, Josué decidiu enviar apenas cerca de três mil soldados para combatê-los. Quando os soldados de Israel, cheios de confiança, se aproximaram da cidade de Ai, os portões se abriram e os soldados inimigos saíram com suas espadas desembainhadas. Os israelitas ficaram tão surpreso que eles voltaram e fugiram. Trinta e seis dos soldados israelitas foram mortos.

Josué ficou chocado quando ouviu a notícia. Ele perguntou a Deus: "Por que você nos fez atravessar o Jordão, para ser mortos pelos nossos inimigos? Por que você não lutou a nossa luta hoje, como você fez com Jericó? Agora nossos inimigos pensam que o nosso Deus é fraco. Por que Deus, por que você não nos ajudou?"

O Senhor disse a Josué: "Levante-se! Israel pecou, porque eles têm alguns objetos de valor retirados de Jericó. Eu não vou estar com você a menos que você destrua os transgressores, que vivem no meio de vocês. Diga aos filhos de Israel para se reunirem amanhã com suas tribos. Vou mostrar aqueles que roubaram coisas de Jericó e as escondeu. Há algo maldito entre vocês, Israel. Vocês não poderão prevalecer á seus inimigos até que o maldito seja removido do meio do povo".

No dia seguinte, os israelitas se reuniram em tribos. Foram tiradas as sortes para ver de qual tribo era pessoa que tinha pecado. A sorte caiu para a tribo de Judá. Mais uma vez a sorte foi tirada até que caiu sobre uma determinada família. Finalmente a sorte apontou para um homem chamado Acã.

Josué lhe perguntou: "O que você fez Acã?" Acã respondeu: "Josué, pequei contra o Senhor. Quando eu vi as roupas bonitas e a prata, eu os quis para mim. Entao eu os peguei e os escondi em minha tenda". Josué enviou homens para a tenda de Acã com ordem de trazer as roupas e a prata roubadas. Por causa de seus pecados, Acã foi apedrejado pelos filhos de Israel, até que ele morreu. A graça de Deus foi restaurada aos filhos de Israel. Agora, Deus prometeu que iria ajudar quando eles atacaram a cidade de Ai.

O ataque a Ai

Durante a noite, Josué enviou homens que deveriam se esconder perto da cidade de Ai. Na manhã seguinte, ele enviou tropas para a cidade. Como na vez anterior os soldados de Ai saíram da cidade ao encontro dos israelitas. Como Josué tinha planejado, os israelitas fugiram, fazendo com que os soldados de Ai os prosseguisse se afastando ainda mais da cidade. Então, quando os soldados de Ai já estavam longe o suficiente, as tropas, que tinham se escondido perto da cidade, entraram na cidade e prenderam fogo nela. Quando o exército de Ai viu as chamas sobre a cidade, voltaram para tentar salvar o povo, mas eles foram cortados pelos israelitas que saíam da cidade. Deus ajudou Israel a conquistar uma grande vitória naquele dia.

Josué é enganado

Todas as nações vizinha começaram a temer a Israel. Eles ouviram sobre os milagres que Deus tinha feito para ajudá-los. Quatro cidades vizinhas dos heveus se reuniram e arquitetaram um plano para enganar os israelitas. Eles enviaram homens fingindo que eles vinham de uma terra distante para firmar um tratado de paz com Israel. Deus disse aos israelitas que todos os gentios que viviam perto deveriam morrer. Se não fosse assim, eles acabariam sendo uma armadilha para os filhos de Israel.

Os homens se aproximaram dos israelitas e lhes disse que eles vieram de longe. Como prova de quanto tempo eles viajaram, eles mostraram a Josué e os israelitas suas sandálias gastadas e remendadas, as suas roupas velhas, e seu pão seco mofado. "Nós ouvimos sobre o seu Deus, e tudo o que ele fez no Egito", começaram dizendo, "e tudo o que ele fez com Jericó e Ai. Nossos anciãos nos enviaram aqui para lhes dizer que somos seus amigos. Quando saímos, o pão estava quente do forno, e olha - completamente seco e bolorento. E olhe para isso, nossas sandálias velhas que estão completamente desgastadas pela longa viagem". Os homens de Israel deveriam consultar a Deus sobre o assunto. Em vez disso, eles concordaram com um tratado de paz com esses homens e suas cidades. Eles juraram, pelo Deus de Israel, que eles não iriam atacá-los.

Quando os viajantes se foram, Josué enviou espiões para segui-los. Depois de alguns dias os espiões voltaram e disseram a Josué que aqueles homens eram realmente representantes das quatro cidades vizinhas. Eles eram heveus. Josué estava com raiva por que ele tinha sido enganado. Ele chamou os homens de volta e disse. "Por que você nos enganaram e nos disse que vocês vinham de uma terra distante? Em vez disso, nós descobrimos que vocês mentiram e que vivem próximos de nós. Agora vocês serão nossos escravos e trabalharão para nós! "

Eles responderam a Josué, dizendo: "Ouvimos sobre o teu Deus, que te tirou do Egito, e ordenou a Moisés para lhe dar esta terra e destruir todos os povos que vivem aqui. Nós tememos por nossas vidas. Daí nós decidimos enganar a vocês. Nós seremos seus escravos, seus lenhadores e carregadores de água".

Então, cinco reis dos amorreus, ouvindo sobre o tratado dos heveus com os Israelitas, decidiram castigar os heveus por isso. Eles reuniram um grande exército para atacar uma das cidades dos heveus, Gibeão. Os homens de Gibeão enviaram uma mensagem a Josué pedindo ajuda. Deus disse a Josué: "Não tenha medo deles, porque eu o entreguei nas tuas mãos"

Depois de marchar uma noite inteira, Josué encontrou o inimigo. A batalha foi terrível. Quando os amorreus começaram a fugir, Deus causou uma grande tempestade de granizo grande, o que matou mais amorreus do que os soldados de Israel com a espada.

O dia em que o sol parou

A batalha estava no auge e logo estaria escuro, o que permitiria o inimigo escapar. Josué então falou diante de todos os filhos de Israel: "Sol, fique parado sobre Gideon". E o sol ficou parado até que o inimigo foi derrotado. Horas se passaram, e enquanto a noite já deveria ter caído, o sol permanecia alto no céu. O Senhor deu a Israel toda a terra que ele havia prometido a seus pais, Abraão, Isaque e Jacó. Ela foi dividida entre as várias tribos e famílias. Depois de quarenta anos de peregrinação no deserto, o povo de Israel estava finalmente em casa.

A morte de Josué

Josué viveu 110 anos. Antes de morrer, ele disse ao povo para ser forte e corajoso. Josué disse-lhes: "O teu Deus é o único que lutou por você e lhe deu esta terra. Obedecê-lo sempre com zelo. Se vocês se misturarem com estas nações pagãs e se casarem com eles, eles vão levar vocês para longe de Deus. Será uma armadilha. Tenha o cuidado de não adorar o Deus verdadeiro da forma como estas outras nações adoram seus deuses. Não adicionem ou tirem qualquer coisa do que Deus lhe diz para fazer. Obedecê-Lo de todo o coração e Ele sempre vai cuidar de você". Você acha que os teimosos filhos de Israel deram ouvidos aos aviso de Josué?

PERGUNTAS:

1. Quem foi o sucessor de Josué? Quanto tempo os filhos de Israel peregrinaram no deserto?
2. O que os sacerdotes levaram para a borda do rio Jordão? O que aconteceu com o rio quando os sacerdotes colocaram seus pés nas águas?
3. Quem ajudou os espiões em Jericó?
4. Quem se apresentou a Josué como comandante do Exército do Senhor?
5. Quantos dias os israelitas marcharam ao redor de Jericó?
6. O que aconteceu no sétimo dia?
7. Como os israelitas souberam em que casa estava Raabe?
8. Quem roubou objetos de valor de Jericó? Que mandamento ele quebrou?
9. O que aconteceu com Acã?
10. Como os viajantes enganaram a Josué e os israelitas? Quem disseram que eles eram? Qual evidência mostraram de que eles tinham vindo de uma terra distante?
11. Quantos reis vieram com seus exércitos para lutar contra Gibeão e os israelitas?
12. Que milagre de Deus matou mais amorreus do que os soldados israelitas?
13. Que outro milagre aconteceu naquele "longo dia"? Por que Josué não queria que escurecesse?
14. Quantos anos tinha Josué quando ele morreu?

Capítulo 10

Gideão

Esta história pode ser encontrada em Juízes 6-8

Naquele tempo, depois que o povo de Israel saiu do Egito, e depois da morte de Moisés, Arão e Josué, não havia ninguém que liderasse os israelitas. Os filhos de Israel haviam abandonado a Deus e faziam o que era mal aos olhos do Senhor. Eles adoraram a outros deuses e esqueceram totalmente dos Dez Mandamentos de Deus, que os faria feliz.

Eles lutavam constantemente com outras nações. Os midianitas atacavam o povo de Israel uma e outra vez, roubando sua colheita e seus animais. Cada vez que a safra dos israelitas estava pronta para ser colhida, os midianitas atacavam. Os israelitas tinham que se esconder nas covas que estavam nos montes e nas cavernas, por que os inimigos vinham para roubar e os mataria se os encontrassem. Os filhos de Israel eram infelizes e viviam com medo. Eles pediram ajuda a Deus para que Deus tivesse misericórdia - piedade para com eles, por causa de sua dor e seu sofrimento. Deus enviava profetas para dizer-lhes para deixar a adoração de falsos deuses, e voltar-se para Ele e Seus mandamentos. Mas, geralmente, eles simplesmente ignoravam os profetas de Deus e, entretanto, continuavam sofrendo.

Então, Deus usou um homem para salvar Israel. Um anjo apareceu a Gideão e disse: "O Senhor está com você, Gideão, homem corajoso". Gideão disse: "Se o Senhor está conosco, por que isso nos sobreveio tudo isso e onde estão todos os milagres dos quais temos ouvido, como a saída do povo de Israel do Egito, atravessando em seco o Mar Vermelho e o maná que foi dado para comer aos israelitas, e todos os outros milagres que nos foram contados? Deus nos abandonou, Ele nos esqueceu totalmente. Na verdade, Gideão deveria saber por que Deus não os ajudava, uma vez que eles haviam se afastado de Deus, e não obedeciam mais o seu Criador.

Deus garantiu a Gideão que ele estaria com ele e iria ajudá-lo a derrotar o inimigo, os midianitas. Então Gideão disse-lhe: "Se achei graça em seus olhos, me dê um sinal de que é você quem está comigo, ficando aqui enquanto eu preparo uma refeição para nós." Então entrou Gideão e preparou uma refeição. O anjo de Deus disse: "Leve a carne e o pão e ponha tudo sobre esta pedra, e despeje o caldo por encima". Gideão assim o fez. O anjo de Deus tocou a carne e o pão com seu cajado, e saiu fogo da rocha e consumiu a carne e o pão. O anjo de Deus partiu. Gideão sabia que este era um milagre de Deus.

Gideão destrói o altar de Baal

Naquela noite, Deus disse a ele: "Tome o novilho de seu pai e derrube o altar de Baal, cortou a estátua de madeira que está ao lado dele e construa um altar para o Senhor".

Antes que Deus começasse a usar Gideão para ajudar Seu povo, Deus queria que ele destruísse os falsos deuses em sua própria casa. Como Gideão temia os empregados d casa de seu pai e os homens da cidade, ele fez isso de noite. Na manhã seguinte, os homens da cidade viram que o seu deus de madeira estava destruído. Eles estavam furiosos. "Quem fez isso?" Eles queriam saber. Quando ficaram sabendo que havia sido Gideão, eles vieram para matá-lo. Mas o pai de Gideão disse: "Você está aqui para falar por Baal? Se ele é um deus, deixe-o falar por si mesmo!" Então, os homens se foram da cidade.

Gideão pede um sinal a Deus

Deus disse a Gideão que ele iria derrotar os midianitas. Então Gideão disse a Deus: "Se você vai salvar Israel por minha mão, como você disse, dá-me este sinal. Vou colocar um porção de lã no pátio e se o orvalho estiver somente nela, e o chão ao redor estiver seco, então eu sei que você vai livrar a Israel por minha mão". Quando Gideão levantou-se cedo de manhã tomou a porção de lã e pôde torcer a água que saiu dela e encher uma bacia, mas a terra ao redor estava seca. Gideão disse a Deus: "Não fique zangado comigo, mas deixe-me falar uma vez. Quero fazer o teste, peço-te, mais uma vez com a lã. Deixe agora a porção de lã seca, mas o terreno em torno dela molhado de orvalho. "Na manhã seguinte, quando Gideão olhou para a lã, ele sorriu quando viu que ela estava completamente seca, mas o chão estava molhado de orvalho. Gideão teve sua prova.

Deus escolhe um pequeno exercito

Então Gideão tomou seus homens e acamparam perto dos midianitas. Deus lhe disse: "Há muitos homens para lutar contra os midianitas. Eles não saberão que sou eu quem os livrou. Eles vão pensar que eles venceram por suas próprias forças. Diga-lhes que se alguém que quer ir para casa, pode voltar". Vinte e um mil israelitas foram para casa. Dez mil soldados permaneceram. Deus disse: "Há ainda muitos. Vá com eles para a água, e eu vou testá-los. Vou mostrar a você quem irá contigo e quem deve ficar. Todo aquele que lambem a água com a língua, como um cachorro, você colocar a parte, mas todo aquele que se ajoelhar para beber você vai mandar de volta para casa". Apenas 300 homens bebiam lambendo a água levando a sua mão a boca. O resto voltou para casa, para suas famílias. Deus disse: "Com estes trezentos homens que estão aqui, eu vou livrá-lo e entregarei os midianitas nas suas mãos."

Mais sinais para Gideão

O acampamento dos midianitas estava para o norte, abaixo do acampamento de Gideão. Os midianitas tinham mais de 120.000 soldados, Israel apenas 300. Quando Gideão olhou para o vale e viu muitos soldados e os seus camelos, que cobriam o vale como uma multidão de gafanhotos ou como a areia do mar. Como poderiam tão poucos israelitas lutar contra tantos midianitas?

Deus disse a Gideão: "Se você tem medo de lutar contra eles, desça então ao campo deles com os seu servo Pura, e você vai ouvir o que eles dizem e então você vai se encorajar para lutar contra eles". Gideão e seu servo, Pura, entraram quando estava escuro no acampamento dos midianitas e se esconderam. De onde estavam escondidos Gideão ouviu um soldado dos midianitas falar com outro homem. Ele disse: "Eu tive um sonho. Para minha surpresa, um pão de cevada rodava contra o acampamento dos midianitas e caiu na tenda do comandante de maneira que esta caiu e se virou de cima para baixo e ficou assim estendida". O homem a quem ele falava, disse: "Isso só pode significar que Deus entregou os midianitas nas mãos de Gideão!"

E foi assim que, quando Gideão ouviu o sonho e a sua interpretação, adorou a Deus e lhe agradeceu. Ele sabia que Deus iria ganhar esta batalha para Israel. Ele voltou para o acampamento de seus 300 homens. Ele lhes disse: "Levantai-vos, porque o Senhor entregou o acampamento dos midianitas nas vossas mãos".

A trombeta e a tocha escondida

Então Gideão dividiu os trezentos homens em três grupos. Cada homem tinha uma trombeta em uma mão e na outra mão uma tocha de fogo escondida em um jarro para que a luz não fosse visível. Eles queriam que a luz estivesse escondida para que pudessem surpreender o

inimigo. Era uma noite escura. O inimigo não podia vê-los enquanto eles se aproximavam. Eles mantinham suas tochas escondidas nos jarros e as trombetas preparadas para tocar.

Gideão disse aos seus homens: "Olhe para mim e façam o que eu faço. Quando eu chegar à beira do campo eu vou tocar a trombeta e vocês farão o mesmo. Tocai a trombeta, quebrar o seu jarro para que sua tocha possa ser vista e gritem: "Espada de Deus e de Gideão!" Eles deveriam fazer muito barulho e confundir o inimigo. Gideão e os cem homens que estavam com ele se aproximaram do acampamento no meio da noite. De repente tocaram as trombetas e quebraram os jarros e assim a colina se iluminou com o fogo, enquanto eles gritando desciam o morro, "A espada do Senhor e de Gideão".

Lembre-se que ninguém no acampamento dos midianitas sabia que só haviam 300 homens no exército de Gideão. Para eles era como se os soldados israelitas estivessem por toda parte! Os midianitas ficaram tão assustados que começaram a correr descontraídos. Houve um grande caos no acampamento com os 120.000 soldados treinados correndo sem direção. No meio da confusão eles atacaram e mataram uns aos outros! Muitos desses soldados valentes apenas correram, gritando como meninas pequenas.

Com tão poucos israelitas, ficou claro que foi Deus que ganhou a batalha por eles. Foi preciso coragem e fé dos israelitas para confiar em Deus. Eles sabiam que era impossível obter uma vitória com apenas 300 homens contra 120 mil soldados. Eles sabiam que havia sido Deus quem lutou por eles.

PERGUNTAS:

1. Por que Deus permitiu aos midianitas oprimir e roubar a colheita dos filhos de Israel? Por que Deus não os ajudou quando eles pediram a ele?
2. O que teve que fazer Gideão antes que Deus começasse a trabalhar através deles?
3. Qual era o nome do deus falso que o povo de Israel adorava em vez do verdadeiro Deus?
4. Os israelitas ficaram contentes por Gideão haver derrubado o seu deus?
5. Por que Gideão derrubou o altar de noite?
6. Que sinal pediu Gideão a Deus para saber que foi Deus quem falou com ele?
7. Como Deus mostrou a Gideão quais os homens que iriam com ele e quais voltariam para casa?
8. Quantos homens ficaram? Por que Deus não permitiu que fossem mais?
9. Quantos soldados midianitas haviam no acampamento?
10. Qual foi o sonho do soldado midianita? O que isso significava?
11. Que duas coisas, os homens de Gideão levaram para a longo da batalha?
12. Por que a luz deveria estar escondida no jarro?
13. O que aconteceu quando Gideão e seus homens surpreenderam os midianitas?
14. Quem realmente lutou essa batalha?

Capítulo 11

Sansão

Esta história pode ser encontrada em Juízes 12-16

Esta é a história do homem mais forte de todos os tempos. Ele tinha uma super força que Deus lhe tinha dado. Após a morte de Josué, Deus deu aos israelitas alguns juízes sobre eles. Havia até mesmo uma juíza chamada Débora. Gideão era um juiz. Depois da morte de Gideão, houve uma série de outros juízes. Os filhos de Israel se rebelavam contra o seu Deus incessantemente. Eles queriam se desfazer dos ídolos que estavam acostumados a servir. Deus permitiu que seus inimigos os dominassem. Os filhos de Israel eram constantemente oprimido pelos filisteus.

Havia um homem da tribo de Dan, chamado Manoá. Ele e sua esposa não podiam ter filhos. Um anjo de Deus apareceu a esposa de Manoá e disse: "Você vai ter um filho. Este menino será consagrado a Deus. Certifique-se de não beber vinho, nem comer alimentos impuros. Ele será um nazireu. Você nunca deve cortar o cabelo dele. Ele vai livrar os filhos de Israel das mãos opressivas dos filisteus."

A mulher deu a luz a um menino e lhe chamou Sansão. A criança cresceu e como o anjo havia instruído sua mãe, ela nunca cortou o cabelo dele. Ele era excepcionalmente forte. Quando Sansão cresceu ele viu uma mulher filisteia. Ele disse a seu pai que queria casar com ela. Seus pais não ficaram satisfeitos. "Não há nenhuma mulher aqui entre os israelitas que você prefira tomar como esposa ao invés de esta mulher filisteia?" Mas Sansão estava convencido de que ela era a mulher que ele queria. Seus pais não sabiam que foi Deus que iria usar isto para derrotar os filisteus para empreender. Deus guiava a vida de Sansão.

Sansão mata um leão

Sansão foi a um encontro com a mulher com que ele estava planejando se casar. No caminho um leão saltou sobre ele, bramando. Ele rugiu alto e tentou atacar a Sansão, mas Deus tinha dado Sansão uma força incrível, de modo que ele matou o leão. Ele continuou a sua viagem e não contou a ninguém sobre o leão.

Algum tempo depois, ele passou pelo mesmo lugar, no mesmo caminho. Ele viu o leão morto. Um enxame de abelhas havia feito uma colmeia na carcaça do leão. Sansão tomou o favo de mel e foi andando comendo dele.

O enigma de Sansão

Na grande festa de casamento, disse Sansão a 30 de seus companheiros: "Eu tenho um enigma para você. Se algum de vocês puder decifrar, nos sete dias do casamento, eu vos darei trinta vestes de linho novas". Seus companheiros ouviam impaciente.

"Mas", Sansão continuou, "se você não pode resolver, então vocês devem me dar as 30 vestes de linho novas". Seus companheiros olharam para ele com entusiasmo. "Por favor, diga-nos o enigma". Então Sansão lhes deu esse enigma:

*Do comedor saiu comida
e do forte saiu doçura.*

Você pode decifrar o enigma? Trata-se do leão e do mel, mas seus amigos não tinham a menor ideia de que ele havia matado um leão. Durante três dias eles pensaram e pensaram. Eles não encontraram nada. Ao sétimo dia eles foram falar com a nova esposa de Sansão. "Queremos saber a resposta para o enigma ou queimaremos você e a casa de seu pai". A mulher de Sansão estava com medo. Ela deveria ter contado a Sansão sobre esta ameaça, mas em vez disso tentou descobrir o significado do enigma. "Por favor, Sansão, diga-me. Se você me ama, você vai me dizer". Ela chorou e implorou. "Eu não disse isso nem a meus pais. Eu não vou lhe dizer nada". Sansão disse a ela. Ela chorou e implorou. Finalmente, no sétimo dia da festa de casamento de Sansão ele cedeu a suas lágrimas e disse-lhe o significado do enigma.

No último dia do casamento disse aos homens a Sansão: "Bem, o que seria mais forte do que o leão e o que poderia ser mais doce que o mel? Acho que deciframos o enigma, então agora você deve a cada um de nós uma nova veste". Sansão estava zangado com eles. "Vocês forçaram minha mulher para lhe dizer, não foi?" Sansão cumpriu sua promessa. Ele foi para uma das cidades dos filisteus e matou 30 homens. Depois os despojou de suas roupas festivas e voltou e pagou os homens.

Sansão estava tão bravo com sua nova esposa que ele a deixou e voltou para a casa de seus pais. O pai da jovem deu-a por esposa para ser um dos homens que tinham sido uma testemunha no casamento de Sansão. Quando Sansão voltou para ver sua esposa, soube que ela já estava casada com outro homem. Então ele ficou mais zangado ainda.

A vingança de Sansão

Sansão saiu para caçar e pegou trezentas raposas. Ele levou as raposas de duas a duas e amarrou suas caudas juntos e colocou uma tocha acesa entre as caudas. Depois ele soltou as raposas nos campos dos filisteus. As raposas saíram correndo e como tinham uma tocha acesa o fogo se espalhou pelos campos de milho, olivais e vinhas dos filisteus. Sansão se sentou e riu enquanto tudo estava em chamas.

Mas seu riso durou pouco. Os filisteus estavam tão irritados que eles queimaram a esposa de Sansão e o pai dela. Sansão disse: "Agora eu estou zangado de verdade!" Ele então atacou os filisteus e matou um monte deles.

Os filisteus se reuniram e acamparam em torno dos israelitas. Os israelitas ficaram nervosos quando viram seus inimigos ao redor deles. "O que você querem?" Perguntaram aos israelitas a eles. "Nós queremos somente um homem, Sansão". Os líderes dos israelitas foram até Sansão. "O que você fez, Sansão?" Eles perguntaram. "Eles querem que te entreguemos a eles. Eles vão nos matar, se não fizermos o que dizem".

Sansão disse-lhes: "você podem me entregar a eles, mas me prometa que vocês mesmos não vão me matar". Eles prometeram isso.

Sansão mata mil filisteus

Eles amarraram Sansão com duas cordas novas. Quando os filisteus o viram, correram em direção a ele, gritando de raiva. Deus estava com Sansão e sua super-força o ajudou a quebrar as cordas como se nada fossem. Ele encontrou uma mandíbula de um jumento morto e com ela feriu e matou a mil filisteus!

Sansão foi a Gaza e ali viu uma linda mulher. Enquanto Sansão estava com ela, os filisteus fecharam as portas da cidade. "Agora o pegamos. Ele está preso na cidade. Quando ele tentar sair vamos matá-lo!", disseram. Mas quando Sansão saiu, ele só arrancou as portas da cidade, colocou sobre seus ombros e foi embora.

Dalila

Depois disso Sansão se apaixonou por uma mulher do vale de Soreque chamada Dalila. Os homens maus se aproximaram de Dalila e disse: "Nós queremos que você descubra o que o faz tão forte. Nós precisamos saber o seu segredo. Se você descobrir, vamos lhe pagar um monte de dinheiro". Dalila então perguntou a Sansão: "De onde vem a sua força vem? O que o faz tão forte?" Ele foi inteligente o suficiente para não dizer a ela a verdade. "Se eu for amarrado com sete cordas fortes, eu seria fraco como qualquer outro ser humano". Dalila disse aos filisteus seu segredo. Os filisteus deram a ela as sete cordas para que ela o amarrasse firmemente. Então, quando ela pensava que ele estava fraco e amarrado, ela chamou os homens a sua casa e disse: "Ele está amarrado! Venham buscá-lo". Quando ela saiu correndo, Sansão rompeu as cordas como se nada fossem. O segredo de sua força ainda continuava sendo um grande segredo. Dalila implorou e pediu a Sansão para lhe dizer a verdade. "Você brincou comigo e não me disse a verdade sobre seu segredo. Você confia em mim? Por favor, me diga o que faz você ser tão forte".

Sansão disse-lhe: "Se eu for amarrado com cordas novas, cordas que nunca foram usadas antes, então eu vou ficarei tão fraco como qualquer outro homem". Então Dalila tomou cordas novas, e o amarrou. Ela chamou de volta os homens que estavam à espera na sala ao lado. "Os filisteus estão aqui, Sansão!" Quando os homens chegaram, Sansão rompeu as cordas novamente. Seu segredo ainda estava seguro ... por enquanto.

Dalila tentou novamente descobrir o segredo dele. "Você mentiu para mim e zombou de mim. Por que você não confia em mim? Você não me ama, se você me amasse você me contaria seu segredo". Sansão disse a ela: "e você tecer num tear as sete tranças do meu cabelo e prendê-las com um prego grande de madeira, eu ficarei fraco e serei como qualquer um". Então Dalila fez com que Sansão dormisse. Quando ele adormeceu, ela pegou e teceu as sete tranças dele num tear e prendeu-as com um prego grande de madeira. Depois gritou: – Sansão! Os filisteus estão chegando! Mas ele se levantou, arrancou o prego e tirou o cabelo do tear.

Então ela disse: "Por que você diz que me ama se isso não é verdade? Você me fez de boba três vezes e até agora não me contou por que é tão forte. E ela continuou a perguntar isso todos os dias. Sansão ficou tão cansado com a insistência dela, que já não aguentava mais. E acabou lhe contando a verdade: "O meu cabelo nunca foi cortado!" – disse ele. "Eu fui dedicado a Deus como nazireu desde que nasci. Se o meu cabelo for cortado, perderei a minha força, ficarei fraco e serei como qualquer um". Quando Dalila percebeu que ele tinha dito a verdade, mandou o seguinte recado aos governadores filisteus: "Voltem de novo. Agora ele me disse a verdade". Então eles vieram e trouxeram o dinheiro.

Ela fez com que Sansão dormisse no seu colo. Em seguida chamou um homem, e ele cortou as sete tranças de Sansão. Aí Dalila começou a provocá-lo, mas ele havia perdido a sua força. Ela gritou: "Sansão! Os filisteus estão chegando! Ele se levantou e pensou: "Eu me livrarei como sempre". Sansão não sabia que o SENHOR o havia abandonado.

Os filisteus o pegaram e furaram os seus olhos. Então o levaram para Gaza e o prenderam com correntes de bronze. E o puseram para trabalhar na prisão, virando um moinho.

Ele trabalhava o dia todo e fazia o trabalho que um burro normalmente fazia. Foi muito humilhante para aquele que tinha sido o grande campeão de Israel. Todos os dias, ele empurrava a pesada pedra do moinho. Os filisteus vinham e zombavam dele. Eles foram muito cruéis.

Então, um dia, os filisteus se reuniram em uma grande arena. Alegraram-se e ofereceram sacrifícios ao seu deus, Dagom, agradecendo seu deus de madeira por haver derrotado seu inimigo, Sansão. "Nosso Deus entregou em nossas mãos a Sansão". Eles decidiram que seria divertido trazer Sansão para a arena para que eles pudessem maltratá-lo e atormentá-lo. Ele foi trazido do moinho. Um rapaz teve que guiá-lo porque ele estava cego. Quando chegaram ao grande edifício, Sansão disse ao menino que ele tinha que para descansar. O menino colocou entre as duas colunas que sustentavam o edifício onde estavam. Sansão orou a Deus: "Favor, Deus, me dê força mais uma vez e deixe-me morrer com os filisteus". Deus respondeu a sua oração. Sansão recuperou a sua super-força e abraçou as duas colunas e fez força sobre elas e o edifício caiu sobre todas as pessoas que estavam lá. Milhares foram mortos, incluindo Sansão, o homem mais forte que já viveu.

PERGUNTAS:

1. O que o anjo disse a mãe de Sansão para não fazer durante a gravidez e que ele não devia fazer depois que ele nascesse?
2. Qual animal Sansão matou no meio do caminho?
3. Qual foi o enigma?
4. O que deveria dar o perdedor ao vencedor da aposta?
5. Quem ganhou a aposta? Como souberam a resposta?
6. Quando soube que os filisteus tinham queimado sua esposa e o pai dela, o que fez Sansão? Qual animal ele soltou em seus campos? Quantos eram?
8. Os filisteus pensava que tinham capturado a Sansão quando eles trancaram os portões, mas como ele fez para escapar?
9. Quais foram as mentiras que Sansão disse a Dalila e que faria que perdesse sua força?
10. Qual era o verdadeiro segredo da força de Sansão?
11. O que os filisteus fizeram com Sansão quando eles o prenderam?
12. Por que os filisteus levaram a Sansão para a arena? Como Sansão matou a todos?

Capítulo 12

Samuel

Esta história pode ser encontrada em I Samuel 1-8.

Havia uma mulher chamada Ana, que não podia ter filhos. Isso fazia que ela fosse muito infeliz. Ela orou a Deus, pedindo que lhe desse um filho. Ela disse a Deus que, se Ele lhe desse um filho, ela lhe daria ao Senhor para que ele fosse um sacerdote. Um dia, quando orava no templo, Eli, o sacerdote, ouviu o que ela estava pedindo a Deus e lhe disse para ir em paz, e que o Deus de Israel concederia seu pedido. Ana teve um filho, e chamou o menino de Samuel, que significa "ouvido por Deus", porque Deus tinha ouvido sua oração. Quando o menino ainda era uma criança pequena, ela o levou para Eli, o sacerdote, para servir a Deus, como havia prometido. Todos os anos, durante os dias das festas sagradas de Deus, Ana ia ver a Samuel e levar-lhe roupas novas que ela tinha feito para ele. Por causa de sua fidelidade a Deus, ela foi abençoada com três filhos e duas filhas.

Eli tinha dois filhos, mas eles eram ruins. Eles não temiam a Deus. Eles roubavam dinheiro e intimidavam o povo. Eli sabia que isso estava acontecendo e lhes dizia que não deviam fazer isso, mas sem sucesso. Eles não pararam e Eli não fazia nada para impedi-los. Ele deveria castigar a seus filhos por causa de sua rebelião contra Deus, mas Eli amava seus filhos mais do que ele amava a Deus. E assim eles continuavam com suas maldades.

Uma noite, depois que todos tinham ido dormir, Samuel ouviu uma voz lhe chamando: "Samuel". Ele respondeu: "Aqui estou." Ele correu a Eli e disse: "Você me chamou?" Eli disse: "Não, Samuel. Eu não chamei você". Samuel voltou para a cama. Alguns momentos depois, ele ouviu a voz novamente chamado: "Samuel." Mais uma vez ele correu para Eli e disse: "Aqui estou. Você me chamou?" Mas Eli disse de novo que não tinha chamado. Quando isso aconteceu pela terceira vez, Eli disse a Samuel: "Deve ser Deus que vos chama. Vá para a cama e quando você ouvir a voz novamente, diga: "Fala Senhor, que o teu servo escuta."

Samuel voltou para a cama. O Senhor o chamou novamente e desta vez Samuel disse: "Fala, Senhor, que o teu servo escuta." Então o Senhor disse a Samuel: "Eu vou fazer algo em Israel, a qual todo o que a ouvir lhe tinarão ambos os ouvidos. Eu farei isso contra Eli, porque seus filhos andam por maus caminhos e ele não interfere".

Na manhã seguinte, Eli queria saber o que Deus tinha dito a Samuel. Samuel estava com medo de dizer a ele, mas Eli insistiu. Então Samuel contou a ele, e Eli disse: "Deixe-o fazer o que lhe aprouver". Na verdade Eli deveria se arrepender, e mostra a Deus que estava arrependido por não ter obedecido. Mas ele não fez isso e voltou a colocar seus filhos em primeiro lugar, antes de Deus, o que é uma violação do primeiro mandamento de Deus, que diz que não devemos ter outros deuses diante dEle.

Samuel cresceu, e todo o Israel o conhecia e o amava. Eles sabiam que ele era um homem justo diante de Deus e de todo o povo de Israel.

A batalha com os filisteus

Israel saiu ao encontro dos filisteus para lutar. A batalha foi muito difícil e Israel foi derrotado. O povo decidiu levar a Arca da Aliança para o campo de batalha, pensando que Deus certamente os ajudaria a vencer se a Arca estivesse com eles.

A Arca da Aliança foi construída depois que Deus deu os Dez Mandamentos aos filhos de Israel. Era uma caixa muito bonita, feita de madeira fina e coberta com ouro, com dois anjos em cima. Dentro da arca estavam as tábuas de pedra em que Deus havia escrito os Dez Mandamentos com o Seu próprio dedo. Também estava a vara de Arão que se transformou em serpente diante de faraó no Egito e um pouco do maná que os filhos de Israel haviam comido no deserto. A Arca era muito sagrada. As pessoas não podiam sequer tocá-la. Quatro argolas foram presas às extremidades da arca, onde quatro paus eram colocados para transportar a arca.

Os filhos de Israel tinham sido muito maus, diante de Deus, eles adoravam seus próprios ídolos e falsos deuses, mas no momento em que precisavam de Deus para salvá-los, nesta batalha, eles pensaram que Ele iria dar-lhes graça se a Arca da Aliança estivesse presente no campo de batalha. Mas Deus não iria ouvi-los por causa de sua maldade.

A Arca é tomada pelos filisteus

Quando a Arca foi colocada no campo de batalha, os israelitas gritaram tão alto que a terra tremeu. Até os filisteus ficaram com medo quando viram que a Arca da Aliança tinha sido trazida para o campo de batalha. Eles estavam com medo do Deus dos israelitas. Eles tinham ouvido as histórias sobre as pragas do Egito, a batalha de Jericó, e outras maravilhas. Mas por causa dos pecados dos israelitas e os pecados dos filhos de Eli, Deus não iria ajudá-los. Eles foram derrotados e a Arca da Aliança foi capturada pelos filisteus. Os filhos de Eli foram mortos em batalha, assim como Deus havia dito a Samuel. Um mensageiro correu a Eli e deu-lhe a notícia de que Israel havia perdido a batalha, para que seus filhos foram mortos, e o pior de tudo - a Arca da Aliança tinha sido capturado pelos filisteus. Eli tinha então 98 anos de idade. Ele era muito gordo e estava quase cego. Ele ficou chocado com a notícia da morte de seus filhos, mas quando ouviu a terrível notícia de que a Arca da Aliança tinha sido capturada, ele caiu para trás e morreu.

Asdode sofre

Os filisteus tomaram a arca de Deus, e levaram para uma cidade chamada Asdode. Eles a levaram a uma templo e a colocaram ao lado de seu deus, uma figura de madeira chamado Dagom. No dia seguinte, quando o povo de Asdode se despertou no início da manhã, viram que Dagom tinha caído no chão, diante da arca do Senhor, com o rosto para o chão. Eles tomaram Dagom e o colocaram de volta no lugar. Na manhã seguinte, Dagom tinha caído novamente em seu rosto perante a arca, mas agora, com a cabeça e as mãos cortadas. O povo de Asdode começaram a ter tumores e muitos morreram. As pessoas da cidade disseram: "A arca do Deus de Israel não deve ficar aqui porque o seu Deus nos vai matar a nós e a Dagom nosso deus".

Eles levaram a arca para outra cidade chamada Gate, mas quando a arca chegou a esta cidade, os habitantes começaram a ter tumores e também morreram muitos. Então eles disseram: "Vamos levar a arca a Ecrom". Mas o povo de Ecrom protestou: "Nós não queremos que a Arca aqui!" Então os filisteus perguntaram aos seus sacerdotes: "O que faremos com a arca do Senhor? Conte-nos como devemos enviar a arca de volta para os israelitas. "

A Arca é devolvida

Os sacerdotes, disseram: "Peguem um carro novo, e prendam duas vacas a ele, deixe que as vacas vão onde elas queiram ir. Olha, se elas forem para onde vivem os israelitas então saberemos que tudo isso vem do seu Deus, mas se elas forem para outro lado, então nós saberemos que todas as pragas e tumores aconteceram por acaso e que não foi o Deus dos israelitas que trouxe algo assim".

Os homens fizeram o que os sacerdotes haviam dito, e colocaram a arca em um carro e deixaram as vacas ir para onde elas queriam. As vacas foram direto para o caminho que levava ao acampamento dos israelitas. Então os filisteus souberam que foi Deus quem trouxe as pragas sobre eles, por causa da Arca da Aliança. Eles estavam muito felizes em devolver a arca!

Havia alguns israelitas trabalhando no campo quando as vacas com a arca subiam a colina. Eles ficaram muito felizes quando viram isso e correram para contar aos outros que a arca tinha retornado. Alguns deles cometeram um erro terrível. Eles abriram a tampa da arca, mesmo sabendo que não deviam fazer isso. Eles não estavam autorizados a tocar na arca, porque era santa. Deus tinha dado instruções especiais sobre a Arca, e ela nunca poderia ser aberta ou tocada. Cinquenta mil israelitas morreram naquele dia porque não respeitaram as instruções de Deus sobre. O povo foi chorando a Samuel.

Samuel disse-lhes que deviam abandonar os seus ídolos e obedecer a Deus. Eles só deveriam servir a Deus. Os filhos de Israel jejuaram e disseram: "Pecamos contra Deus." Então vieram novamente os filisteus para lutar contra Israel, e desta vez Deus ajudou Israel a derrotá-los.

"Queremos um rei!"

Quando Samuel ficou velho, ele fez de seus filhos juízes sobre Israel. Seus filhos eram maus e não andavam nos caminhos do Senhor, como os filhos de Eli. O povo se reuniu para falar com Samuel e disse: "Olha, você está velho e seus filhos não andam nos teus caminhos. Dá-nos um rei para reinar sobre nós, como todas as outras nações. Samuel estava muito chateado por esta solicitação. Ele orou ao Senhor e o Senhor disse a Samuel: "Ouví a voz do povo, por que eles não rejeitaram a ti, Samuel, mas eles rejeitaram mim, para que eu não reine sobre eles. Mas adverti-os e explica-lhes qual como será tendo um rei reinando sobre eles, e o que ele vai exigir deles".

Até então, Deus tinha sido o Rei de Israel. Agora, o povo reclamou. Eles queriam um rei como todas as outras nações. Eles rejeitaram a Deus como seu rei.

Samuel disse ao povo: "Assim se comportará o rei, que governará sobre vocês. Ele vai levar os seus filhos e filhas para trabalhar para ele. Ele vai tomar os melhores campos e vinhas para si. Vocês vão pagar os impostos para o rei e serão seus servos". Mas o povo queria um rei para reinar sobre ele em vez de Deus. Eles disseram: "Nós queremos ser como todas as outras nações e ter um rei sobre nós para decidir e para lutar nossas batalhas por nós."

Saul escolhido como rei

Havia um homem da tribo de Benjamim (dos filhos de Israel) chamado Quis. Ele tinha um filho que foi chamado Saul. Saul era o homem mais bonito em todo o Israel. Ele também era mais alto que todos os israelitas. Deus disse a Samuel que este era o homem que devia ser ungido para ser rei de Israel. Embora os israelitas tinham rejeitado a Deus como seu rei, ele continuava sendo bondoso e amoroso para eles. Ele escolheu o homem mais adequado para o seu rei. Sabendo que eles iriam julgá-lo pela aparência, Deus escolheu o homem mais belo e

mais alto em Israel. Saul era muito modesto e tímido. Samuel ungiu Saul para ser o primeiro rei humano que governaria sobre Israel. Note que Deus designou Saul para ser rei. Não houve eleições como as que são realizadas atualmente. O povo não votou em quem eles achavam que seria melhor. Deus não gosta de política. Ele nomeou a pessoa que Ele sabia que era o melhor para servir o seu povo.

Então Samuel convocou todo o Israel. Ele lhes disse: "Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Eu tirei Israel do Egito e o livre das mãos dos egípcios e das mãos de seus inimigos, mas hoje Israel rejeitou o seu Deus, quem o salvou pessoalmente, de todos os seus inimigos e de todos os seus problemas. Você disse a ele: 'Não, queremos que Deus seja nosso rei, mas queremos que um homem nos governe'. Agora, pois, compareçam perante o Senhor suas tribos e suas famílias e eu te mostrarei quem será o vosso rei".

Todo o povo se agrupou de acordo com suas tribos e famílias. Deus mostrou que o novo rei era da tribo de Benjamin e vinha da família de Quis. Então, Deus mostrou ao povo que o novo rei seria Saul. Mas quando eles procuraram Saul não puderam encontrá-lo. Deus lhes disse, "ai está ele, escondido suas ferramentas!" Saul se escondeu porque ele era tímido e estava com medo. Todos correram até ele, para buscá-lo. Samuel disse-lhes: "Eis aqui o homem que o Senhor escolheu, não há ninguém entre o povo como ele". Os israelitas gritaram: "Viva o rei! Viva o rei!" Mas nem todos ficaram felizes com a escolha de Deus. Havia alguns que tinham ciúmes e desprezavam a Saul.

PERGUNTAS:

1. Qual era o nome da mãe de Samuel?
2. O que significa o nome "Samuel"? Por que Ana o chamou "ouvido por Deus"?
3. Quem era o sacerdote que instruiu a Samuel?
4. Quantos filhos tinha Eli? Eram eles bons ou maus?
5. Quando os filhos de Israel perderam a batalha contra os filisteus, o que levaram ao campo de batalha, pensando que Deus iria ajudá-los? Deus os ajudou? Por que não?
6. Que mensagem trouxeram a Eli do campo de batalha? O que aconteceu com Eli quando ele ouviu a má notícia?
7. O que aconteceu nas cidades para onde os filisteus levaram a Arca?
8. Como devolveram a Arca?
9. O que havia dentro da Arca da Aliança?
10. Porque matou Deus 50 mil israelitas, porque alguns olharam para dentro da arca?
11. Quem Deus disse a Samuel para ungir como rei de Israel? De que tribo era ele?
12. Que qualidades especiais tinha Saul? Estava todo o povo contente com a escolha de Deus em fazer de Saul rei? Por quê?

Capítulo 13

Davi & Golias

Esta história pode ser encontrada em I Samuel 16 - I Reis 2.

Por causa de seus pecados, Saul foi rejeitado por Deus como rei de Israel. Deus disse a Samuel para ir a Belém para ungir um outro homem para ser rei. Ele foi informado de que o novo rei seria alguém da família de Jessé. Samuel foi e encontrou a Jessé.

Samuel viu vários dos filhos de Jessé que eram altos e belos. Quando um deles passou por, ele pensou, "Este com certeza deve ser o que Deus elegeu." Mas não era. Em seguida, outro homem bonito, forte e jovem passou por ele. "Talvez deve ser este quem eu vim para ungir". Mas Deus disse: "Samuel, você está olhando somente para a aparência. Eu não julgo uma pessoa olhando para o lado de fora. É o que está no coração que realmente importa."

Samuel perguntou a Jessé: "São estes todos os filhos que você tem? O Senhor me disse que não é nenhum deste." Jessé disse, "Bem, eu tenho apenas mais um filho, mas ele está fora cuidando de ovelhas. Ele é o mais novo". Samuel disse: "Nós não vamos sentar para comer até que ele venha."

Davi foi chamado para vir a casa. Quando Samuel o viu, Deus lhe fez saber: "Este é o que eu escolhi!" Samuel levantou-se e tomou o chifre com o óleo e ungiu Davi no meio de seus irmãos para ser o futuro rei de Israel. O Espírito do Senhor estava com Davi daquele dia em diante. Davi era apenas um menino e não tinha a estatura forte que seus irmãos tinham. Ele era então, provavelmente, apenas um adolescente. Ele era ruivo e tinha um olhar brilhante. Ele gostava muito de cuidar de ovelhas, especialmente à noite, quando ele podia olhar para as estrelas e pensar em Deus. Davi tinha um talento musical e tocava harpa. Apesar de que Samuel já tivesse ungido Davi para ser rei de Israel, passaria ainda muito tempo antes de Davi assumir o trono. Até que Deus removesse do trono o rei Saul, Davi teria que esperar.

Tomar conta das ovelhas não era um trabalho para medrosos. Davi tinha que ter certeza que animais selvagens não atacariam e roubariam seu rebanho. Ele tinha que estar em constante vigilância. Ovelhas são animais muito indefesos com muitos inimigos que quer comê-los. Eles são dependentes do pastor. Davi tornou-se hábil com o estilingue. Ele praticou até se tornar preciso. Naqueles dias, eles não tinham armas de fogo como hoje. Ele lutavam com os animais com uma faca, o que significa que você tinha que ficar muito perto do animal selvagem, a fim de matá-lo, mas um tiro de estilingue pode ser tão mortal como uma arma de fogo se você sabe como usá-lo. Para usar um estilingue, você deve colocar uma pedra em um pedaço de pano, girar por cima de sua cabeça várias vezes até que você veja que vai o bastante rápido, e então soltar uma das extremidade do pano, de forma que a pedra seja atirada como uma bala. Você precisa praticar muito para ser bom nisto. Quando você está tentando matar um leão que está prestes a atacar o seu rebanho, você não quer se arriscar e perder. Poderia custar-lhe a sua própria vida.

Os irmãos de Davi estavam todos no exército de Israel para lutar contra os inimigos. Os filisteus estavam reunidos em um lado de uma colina para a batalha contra os israelitas que estavam reunidos em um outro morro com um vale entre deles. Entre os filisteus havia um homem com a estatura de um gigante. Ele tinha mais de mais de três metros de altura! Ele

usava uma armadura que cobria quase todo o seu corpo. Ele tinha um capacete que protegia a cabeça. Havia até um homem que andava na frente dele, cujo trabalho era carregar um escudo para protegê-lo. O soldado parecia invencível. Sua armadura só pesava cerca de 135 quilos e ele carregava uma espada enorme e pesada. Quando os israelitas deram uma olhada para ele, todos eles deram um passo gigante para trás.

"Eu sou Golias, um filisteu da cidade de Gate," o gigante gritou para os israelitas. "Eu vim com um plano para fazer esta guerra simples e rápida. Em vez de dois exércitos lutarem esta batalha, por que não resolver isso usando um homem de cada lado para a batalha? Quem vai sair e lutar comigo? Eu vou lutar contra Saul ou há alguém entre vós que seja valente o bastante. Se ele é capaz de me matar, então o nosso exército vai se render a vocês, mas se eu sou capaz de derrotar o seu homem, então o seu exército vai se render a nós! Mande seu valente soldado! "

Todos os soldados israelitas tremeram. Mesmo que enviassem uma dúzia de soldados, não havia maneira de vencer a Golias. Ninguém se ofereceu para lutar contra o filisteu. Golias saía e os provocava dia após dia. "Qual é o problema? Vocês são apenas um bando de covardes? Não há ninguém em Israel que se levante para lutar? Não há nem sequer um bravo soldado entre vós?" Golias e o exército filisteu riam e zombavam de seus inimigos. Ele saiu todos os dias durante 40 dias e exigiu um desafiante que lutasse contra ele, mas todos os dias os israelitas se encolhiam para trás. Ninguém iria lutar com ele.

Jessé pediu a seu filho mais novo, Davi, para levar um pouco de comida para seus irmãos que estavam no exército de Saul. Eles ainda não tinham ouvido a notícia sobre Golias. Davi carregou seus burros com alimentos e provisões e foi procurar seus três irmãos. Quando chegou ao acampamento, ele ouviu todos os gritos e ameaças que Golias estava fazendo aos israelitas. "Quem é que vai sair e lutar comigo! Vocês são um bando de covardes! Não há um homem de verdade entre vocês que vai lutar? "

"Quem é este homem?" Davi perguntou. Os soldados lhe contaram sobre Golias e como ele os desafiava diariamente. Eles disseram a Davi que o rei Saul prometeu que ao homem que lutasse contra Golias e o derrotasse seriam dadas riquezas e a filha do Rei como esposa, mas ainda ninguém tinha tido a coragem de lutar contra o gigante.

Davi estava com raiva. "Como se atreve a este filisteu desafiar o exército do Deus vivo? Quem ele pensa que é? Deus está conosco! Nós podemos derrotar este pagão. Eu mesmo vou lutar com ele! "

Os irmãos de Davi se encontraram com ele e lhe disseram: "Vá para casa, Davi. Você não sabe o que está dizendo. Volte para suas ovelhas. O que você está fazendo aqui?" Davi contou-lhes como ele tinha sido enviado por seu pai para trazê-los alguma comida.

"Tudo bem", disseram, "deixa aqui a comida e vai para casa."

Mas, quando alguns dos soldados ouviram que Davi se apresentava como voluntário para lutar contra Golias, eles levaram a notícia ao rei Saul. Era o primeiro voluntário que tinham. Mesmo que ele fosse um homem jovem e inexperiente - pelo menos era alguém que estava disposto a sair e lutar. Saul lhe perguntou: "Tem certeza de que quer fazer isto?"

Davi respondeu-lhe: "Eu tenho guardado as ovelhas do meu pai. Eu matei um urso e um leão e com este filisteu não será diferente. Como ele se atreve a afrontar os exércitos do Deus vivo! O Senhor estará comigo e eu vou derrotá-lo!" Davi não tinha medo.

Na certeza de que não haveriam outros voluntários, Saul decidiu deixá-lo lutar. Ele disse aos seus homens para colocar uma armadura em Davi e prepará-lo para a batalha, mas depois que eles colocaram a pesada armadura em Davi, ele não conseguia nem andar. "Eu não posso usar isso. Não posso me mover. Tirá-lo. Eu não preciso disso. Deus me livrará da mão deste filisteu". Tiraram a armadura. Davi foi para um córrego próximo e selecionou cinco pedras lisas e as colocou em seu saco de pastor.

Golias desceu a colina novamente cheio de confiança com seu escudeiro na frente dele. "Quem vai lutar contra mim? Vocês são uma nação fraca com um bando de covardes". Então ele viu a Davi, um menino, sem qualquer armadura, descendo o morro. Ele se sentiu insultado por que o exército de Israel enviou alguém assim para tentar derrotá-lo. A ele – Golias, o Grande. Isso era ridículo!

“ Sou eu algum cão que vocês enviem um garoto com pedras para lutar contra mim? Você não têm guerreiros para lutar? É isto o melhor que vocês podem fazer?"

Quando Golias viu que Davi não ia recuar ou fugir de medo, ele voltou sua atenção para ele. Com os dentes cerrados, disse a Davi, "Vamos lá, garoto. Eu vou te estraçalhar e dar a sua carne às aves para comer. "

Davi não estava com medo das ameaças do gigante. "Você vem contra mim com espada e lança, mas eu venho a ti em nome do Senhor Deus dos exércitos de Israel, a quem você desafiou. Este dia o Senhor vai por o seu fígado em minhas mãos, e eu vou cortar sua cabeça, de modo que toda a terra saiba que há um Deus em Israel. Todos saberão que o Senhor não livra com a espada e a lança, pois a batalha é do Senhor, e Ele entregará a você em nossas mãos! "

Então Davi começou a correr em direção ao gigante. Ele tinha a sua funda na mão. Ele girou ao redor de sua cabeça mais e mais rápido. Em seguida, ele soltou a pedra, que bateu na cabeça do gigante, bem no meio da testa matando-o instantaneamente. Ele caiu no chão fazendo um grande barulho. A batalha tinha sido bem rápida. Houve um silêncio porque ambos os lados estavam em choque. Davi correu para ele. Como ele não tinha uma espada própria, ele tomou a espada do gigante e cortou a cabeça de Golias. Houve uma alegria súbita com estrondos e risos na colina de onde os israelitas estavam assistindo. Quando os filisteus viram que seu campeão estava morto, fugiram. Os israelitas os perseguiram e os derrotaram naquele dia.

PERGUNTAS:

1. Qual era o nome do pai de Davi?
2. Que ungiu Davi para ser rei? Por que Samuel achou que um dos irmãos de Davi poderia ser rei em lugar de Davi ? O que Deus lhe disse sobre isso?
3. Que arma que Davi usava para proteger as ovelhas?
4. Que instrumento musical que Davi tocava?
5. Qual era o nome do filisteu que desafiou a Israel? Qual era sua altura?
6. Por que ninguém queria lutar contra Golias?
7. Por que Davi foi ver seus irmãos? Eles estavam contentes de vê-lo?
8. Quando Davi viu Golias, por que ele não tem medo? Por que ele estava zangado?
9. O que Davi usou como uma arma contra Golias? Tinha Davi uma armadura?

10. Onde foi que Davi acertou a Golias com a pedra?

11. De quem era a espada que Davi usou para cortar a cabeça do gigante?

Capítulo 14

ELIAS

Esta história pode ser encontrada em I Reis 17 - II Reis 2 & II Crônicas 19 - 20.

Israel teve reis que foram muito maus, mas um dos mais perversos foi Acabe. Ele reinou sobre Israel por 22 anos. Ele era casado com uma rainha muito má chamada Jezabel. Juntos, eles levaram os israelitas para a adoração de Baal. Deus estava muito zangado Acabe.

Deus disse a Elias, Seu profeta, para levar uma mensagem a Acabe: "Tao certo como o Senhor, Deus de Israel vive, diante de quem eu estou, não haverá nem orvalho nem chuva esses anos, segundo a minha palavra". Então, houve uma seca extrema e toas as plantações morreram. Deus disse a Elias para ir a um certo riacho e ficar ali e que Deus iria cuidar dele. Enquanto ele esteve lá, os corvos lhe traziam pão e carne de manhã e à noite e ele bebia do ribeiro, mas depois de um tempo, até o riacho secou. Deus disse a Elias para ir à casa de uma viúva, e ela iria cuidar dele. Uma viúva é uma mulher cujo marido morreu.

Quando Elias viu a viúva, ela estava apanhando lenha. Ele lhe pediu um pouco de água e ela, muito gentilmente foi e trouxe água para ele. Então Elias lhe pediu um pouco de pão. Ela lhe disse que tinha apenas um punhado de farinha e um pouco de óleo e ela estava prestes a fazer o último pão para ela e seu filho e então eles morreriam. Elias disse-lhe para não se preocupar. Ele disse que sua farinha e seu óleo não se esgotaria, até que Deus enviasse novamente chuva sobre a terra, e assim durante o resto da seca a viúva e seu filho tiveram o suficiente para comer. Sua farinha e seu óleo nunca acabava, não importa o quanto eles utilizavam. A viúva cozinhou para Elias e cuidou dele. Então, um dia, o filho da viúva ficou doente e morreu. A viúva estava muito triste. Elias tomou o menino nos braços e levou-o para o seu quarto no andar de cima. Ele orou a Deus. Elias estendeu-se em cima dele por três vezes e clamou a Deus para que se fosse da Sua vontade que Ele deixasse a criança viver. Deus ouviu a oração de Elias e o menino voltou à vida novamente. Sua mãe estava muito feliz e agradecida.

Os profetas de Baal

Depois de três longos anos de seca na terra, Deus disse a Elias para voltar a Acabe e Ele enviaria chuva sobre a terra novamente. Quando o rei Acabe viu Elias, ele disse, "É você de novo, ó perturbador de Israel?" Elias respondeu-lhe: "Eu não tenho perturbado a Israel, mas tu e a casa de teu pai têm feito isso porque você deixou os mandamentos de Deus e têm adorado Baal. Agora, pois, manda reunir-se a mim todo o Israel no monte Carmelo; como também os quatrocentos e cinquenta profetas de Baal, e os quatrocentos profetas da deusa Asera, que comem da mesa de Jezabel.

Baal e Asera eram na verdade a adoração de Ninrode e Semíramis. Asera é outro nome para a Páscoa. Estes foram os ídolos e falsos deuses que Acabe e Jezabel estavam adorando e fazendo com que os israelitas adorassem. Elias disse a Acabe para juntar todos os seus falsos profetas no Monte Carmelo e também os filhos de Israel.

Quando eles estavam reunidos, Elias disse aos israelitas: "Quanto tempo você vai vacilar entre dois pensamentos? Se o Senhor é Deus, segui-lo, mas, se Baal é deus, segui-o." Os filhos de Israel estavam em silêncio.

Elias disse: "Só eu fiquei como um profeta do Senhor, mas os profetas de Baal são 450 homens. Vamos trazer dois touros. Deixe-os escolher um touro para si, corte-o em pedaços, e o ponham sobre a lenha, porém não lhe metam fogo por baixo. Vou preparar o outro touro do mesmo jeito. Então vocês invocarão o nome de Baal, para acender o fogo em seu touro e eu invocarei o nome do Senhor para acender o fogo sob meu touro."

Todos concordaram com a ideia. Os profetas de Baal cortaram seu touro e o colocaram em um altar. De manhã, ao meio-dia, começaram a invocar o seu deus, dizendo: "Ó Baal, responde-nos!" Mas não houve resposta. Saltavam em volta do altar, cortando-se com facas, na esperança de que isso faria com seu deus os respondesse.

Elias zombava deles: "E ai? Onde está o seu deus? Por que ele não te responder? Talvez ele esteja dormindo, ou esteja de férias, ou talvez ele esteja no banheiro e não pode ouvir vocês. É melhor chorar mais alto!" Os profetas tentaram de tudo, mas não houve resposta, porque o deus deles não era real.

Elias disse ao povo para chegar mais perto. Ele reparou o altar do Senhor, que havia sido quebrado, já que ninguém tinha ido sacrificar a Deus sobre ele por muitos anos. Elias tomou doze pedras, conforme o número das tribos de Israel e restaurou o altar. Ele, então, cavou uma vala ao redor do altar. Ele arrumou a lenha, cortou o touro em pedaços e o colocou sobre a lenha, e disse: "Enchei de água quatro potes e despeje sobre o sacrifício e sobre a lenha. Façam isso uma segunda vez e uma terceira vez".

A água passou por cima do sacrifício e da lenha e escorria sobre a vala. O povo pensava: "Isso vai ser muito mais difícil agora. Nenhum fogo poderia queimar o sacrifício. Ele está encharcado com água". Então Elias orou a Deus: "Ouve-me, Senhor, ouve-me, para que todos saibam que você é o Senhor Deus e que você transformou seus corações, fazendo-os voltar para você novamente". Então o fogo do Senhor caiu e consumiu o holocausto, a lenha, as pedras, e até mesmo a poeira ao seu redor. O fogo era tão poderoso que lambeu toda a água que estava na vala.

Os israelitas saltaram para trás e caíram com o rosto em terra. Todos gritaram: "O Senhor, Ele é Deus! O Senhor, Ele é Deus!"

Elias disse-lhes: "Depressa! Aprisionem os profetas de Baal. Não os deixe escapar". Eles apreenderam os e mataram a todos eles.

Finalmente vem a chuva

Então Elias disse a Acabe: "É melhor você ir, porque está prestes a chover muito". Não tinha havido chuva por um longo tempo na terra. Elias foi para o topo do Monte Carmelo para orar. Ele curvou-se para o chão e orou a Deus para chover. Ele, então, disse a seu servo que estava com ele, "Vá e olhe na direção do mar e me diga se você vê a chuva chegando."

O servo foi e voltou. "Não há nada", relatou ele. Elias disse: "Vá novamente." O servo voltou sete vezes. Finalmente, ele voltou e disse: "Há uma pequena nuvem no céu, do tamanho da mão de um homem, mas é só isso". Elias sabia que era a sua resposta. Ele disse a seu servo dizer a Acabe que ele melhor se apressar e antes que começasse a chover e seus carros se atolassem na lama. Mesmo que fosse somente uma nuvem pequena, Elias tinha fé de que Deus estava prestes a mandar uma grande tempestade.

E não demorou muito o céu ficou escuro e ele começaram os trovões e relâmpagos. Acabe foi o mais rápido que pôde em seu carro de volta para o palácio. Deus estava com Elias, que não tinha nem cavalo nem carro. Deus fez com que Elias chegasse antes que Acabe ao palácio. Isso deve ter surpreendido Acabe tremendamente. Ele sabia que Elias estava a pé. Como ele poderia ter chegado antes?

Jezabel tenta matar Elias

Quando eles voltaram para o palácio, Acabe fez saber a Jezabel tudo o que tinha acontecido. Jezabel ficou furiosa por que seus profetas de Baal foram mortos. Ela gritou e num acesso de raiva ordenou que Elias fosse morto. Elias temeu por sua vida. Ele fugiu para um lugar deserto e se sentou debaixo de uma árvore. Ele pediu a Deus para que Ele o deixasse morrer. Ele estava muito desanimado. Ele adormeceu debaixo da árvore até que um anjo veio e o acordou. "Venha comer, Elia". Havia ao lado dele um bolo gostoso recém assado e uma jarra de água fria. Ele comeu e bebeu e deitou-se novamente. Depois de uma longa soneca, o anjo o despertou o alimentou novamente. Depois disso, ele passou 40 dias e 40 noites sem comer ou beber. Deus lhe deu forças para fazer isso, se não ele teria morrido. Elias disse a Deus que ele estava desanimado porque ele sentiu que era o único que ainda obedecia a Deus.

Elias disse: "Tenho sido muito zeloso para Você. Matei servos de Baal, e derrubei os seus altares, e agora eu estou sozinho e Jezabel e Acabe estão me procurando para me matar". Deus encorajou-o e disse: "Há em Israel sete mil pessoas que não se dobraram a Baal. Você não está sozinho, Elias". Elias nem sabia que haviam outras pessoas quem também se recusaram a adorar Baal.

Nabote

Havia um homem chamado Nabote que possuía uma vinha ao lado do palácio de Acabe e Jezabel. Acabe falou a Nabote e perguntou se ele poderia comprar a terra dele. Nabote respondeu: "Não, meu senhor, esta terra tem sido na minha família há muitos anos. Eu não poderia vendê-la". Acabe estava muito chateado com isso. Ele realmente queria a terra para fazer uma horta. Ele ficou indignado e amuado o resto do dia. Ele foi para a cama e não comia.

Quando Jezabel descobriu por que ele estava triste, ela lhe disse: "Você é o rei, você pode ter o que quiser. Levante-se e coma. Eu te darei a vinha de Nabote". Jezabel conspirou contra Nabote. Ela contratou dois canalhas para dizer mentiras sobre Nabote. Por causa das mentiras, Nabote foi apedrejado e morto. Jezabel disse a Acabe: "Nabote está morto. A terra é sua". Acabe feliz, tomou posse da terra. Você pode citar que Mandamentos Acabe e Jezabel quebraram?

Deus disse a Elias para confrontar Acabe na vinha de Nabote. Quando Acabe viu Elias, levantou-se de seu jardim e disse, "Você me encontrou, ó inimigo meu?"

Elias disse: "Eu encontrei você porque você assassinou e roubou estas terras de Nabote. Agora Deus vai destruir você e todos os seus filhos. Você e Jezabel vão morrer de uma morte horrível por causa de seus pecados. E todos os seus filhos vão morrer também. Sua família vai ser cortada da descendência dos reis de Israel. "

Acabe se arrepende

Quando Acabe ouviu essas palavras, ele creu no que disse Elias. Ele se arrependeu e vestiu de pano de saco e se humilhou diante de Deus. Vestir-se de pano de saco era um sinal de humildade.

Mesmo que Acabe tenha sido terrivelmente mau, Deus o perdoou e teve misericórdia dele. Deus disse a Elias para dizer a Acabe: "Porque você se humilhou diante de mim, eu não vou trazer essa calamidade em seus dias, mas isso vai acontecer nos dias que seu filho seja rei." Deus ainda iria cortar a casa de Acabe da descendência dos reis de Israel, nenhum de seus filhos seria rei, mas Ele o faria após a morte de Acabe.

Quando nos arrependemos de nossos pecados, Deus é misericordioso para conosco. No entanto, o arrependimento de Acabe não durou muito tempo. Depois de um tempo, ele voltou para o seus maus caminhos.

A morte de Acabe e Jezabel

Três anos se passaram. Então, Josafá, rei de Judá, e Acabe, rei de Israel, entraram em guerra contra a Síria. Josafá disse, "você conhece um profeta a quem podemos consultar sobre esta guerra que estamos prestes a começar?"

Acabe disse, "Sim, eu começo um profeta chamado Micaías, mas eu não gosto muito dele. Ele nunca diz coisas boas sobre mim". Josafá o repreendeu: "Não fale assim de um servo de Deus. Traga Micaías aqui", ordenou.

Então Micaías se apresentou diante dos dois reis. Os reis lhe perguntou se eles deveria ir para a guerra contra a Síria. Micaías disse a Josafá: "Vá para a guerra. Você vai ganhar! Mas Acabe será morto."

"Viu, o que foi que eu disse?" Reclamou Acabe. "Ele nunca diz nada de bom sobre mim! Jogá-lo na prisão, até eu voltar!" Micaías respondeu: "Se você voltar, então Deus não tem falado por mim."

Josafá e Acabe foram para a guerra contra os sírios. Acabe se disfarçou para que assim o inimigo não soubesse que ele era o rei. Ele usava uma armadura de proteção. Ele pensou que era certamente segura, mas um arqueiro disparou uma flecha e o feriu em seu peito, em um pequeno espaço entre sua armadura e o matou. Seu filho se tornou rei, mas apenas por um curto tempo. Lembre-se que Deus havia dito a Acabe? Sua família não estaria na descendência dos reis de Israel. Todos os seus 70 filhos foram assassinados. O que aconteceu com a rainha má, Jezabel? Ela também foi assassinada, ela foi jogada da janela de seu palácio e os cães lambeiram o sangue dela.

Deus luta por Josafá

Não muito tempo depois que Acabe morreu, um enorme exército se juntou para lutar contra Josafá, rei de Judá. Quando Josafá soube da notícia, ele reuniu os judeus para que buscassem ao Senhor com jejum e oração para pedir a Deus proteção.

Então Josafá se levantou no meio da congregação de Judá e de Jerusalém, na casa do Senhor, e disse: "Ó Senhor, Deus de nossos pais, não és tu Deus no céu e não dominas sobre todos os reinos das nações, e em tua mão não há força e poder, de modo que ninguém é capaz de resistir a Ti? Ó Deus, você não vai julgar o nosso inimigo? Para não temos poder para combater contra esta grande multidão que vem contra nós, nem sabemos o que fazer, mas os nossos olhos estão postos em Ti ". Josafá e todo o povo de Judá se humilharam

completamente diante de Deus. Eles sabiam que somente Deus poderia salvá-los de um exército tão grande.

Então o espírito de Deus veio sobre um dos profetas que estava lá e ele falou: "Não temais, nem vos assusteis por causa deste grande exército, pois a batalha não é sua, mas de Deus. Você não terá que lutar nessa batalha. Tomai posição, ficai parados e vede a salvação do Senhor que está com você, Judá e Jerusalém. Não temais, nem vos assusteis. Amanhã ireis contra eles, pois o Senhor está com você."

Josafá abaixou a cabeça, com o rosto em terra e todo o Judá se curvou diante do Senhor com gratidão. Eles cantaram louvores a Deus e se alegraram, porque Deus respondeu suas orações.

O exército se aproximava rápido Judá, seus cavalos cruzando a terra. O povo de Judá podia ouvi-los chegando, mas eles confiaram em Deus. Mas antes que o inimigo pudesse chegar até Judá, que de repente eles se levantaram uns contra os outros. Eles começaram a matar uns aos outros. Quando o exército de Judá chegou ao campo de batalha, eles já estavam todos mortos! Ninguém havia escapado. Josafá e seu povo vieram para levar o despojo do inimigo. Eles ficaram surpresos ao encontrar tal riqueza de ouro e joias preciosas. Levou três dias inteiros só para levar os despojos da batalha sem nem sequer ter que lutar. Deus os livrou e abençoou-os com grande riqueza.

Elias se encontra com Eliseu

Deus disse a Elias que seu trabalho tinha terminado. Era hora de dar-lhe um descanso, então Elias encontrou Eliseu, que estava arando seu campo. Elias jogou seu casaco sobre Eliseu como um sinal de que Eliseu tomaria seu lugar como um profeta de Deus. Eliseu seguiu Elias. Basta esperar até que a próxima história para descobrir o que ocorreu com Elias!

PERGUNTAS:

1. Quem era o ímpio rei de Israel?
2. Qual era o nome de sua esposa?
3. Como Deus alimentou a Elias quando a fome veio?
4. Quem cuidou de Elias durante a fome? Que milagres foram realizados em favor da viúva? Quem era o falso deus a quem Acabe e Israel serviam?
5. Quantos profetas de Baal vieram ao Monte Carmelo para enfrentar a Elias?
6. Qual foi o teste para ver quem era o verdadeiro Deus no Monte Carmelo?
7. O que Nabote possuía que era cobiçado por Acabe?
8. Por que Nabote não queria vendê-lo a Acabe?
9. Como Acabe obteve a terra para fazer a horta?
10. Depois que o anjo alimentou a Elias, quanto tempo ele ficou sem comida e água?
11. Quem foi o profeta que disse Acabe morreria na batalha?
12. Quem foi o rei de Judá, que entrou em batalha com Acabe contra os sírios?
13. O que aconteceu com Acabe e Jezabel?
14. Quando Josafá soube que um enorme exército estava prestes a atacar, o que ele e todos o povo de Judá fizeram?
15. O que Deus disse a Josafá sobre o exército inimigo?
16. O que aconteceu com o exército que estava prestes a atacar? Quantos deles morreram? Quantos morreram do exército de Josafá?
17. Quantos dias demorou para levar os despojos?
18. Que ocupou o lugar de Elias como profeta de Israel?

Capítulo 15

ELISEU

Esta história pode ser encontrada em I Reis 19 - II Reis 13.

Depois do trabalho de Elias foi concluído, Deus lhe disse que ele seria levado e permitiu a ele viver o resto de sua vida em paz. Eliseu tomaria seu lugar como o profeta em Israel.

Elias, Eliseu, e os 50 profetas que estavam com eles sabiam que havia chegado o momento em que Deus levaria Elias. Eliseu não saiu do lado dele. "Fique aqui", disse Elias. "O Senhor me enviou a Betel", mas Eliseu não iria deixá-lo. Mais tarde, Elias disse: "Fique aqui enquanto eu vou para Jericó", mas novamente Eliseu permaneceu com ele.

Um dos profetas perguntou a Eliseu: "Você não sabe que o Senhor vai levar Elias embora?" Eliseu respondeu: "É claro que eu sei, mas fique calado! Eu não quero ouvir sobre isso". Eliseu estava triste porque seu amigo estava prestes a partir. Ele seguia a Elias a toda parte.

A caminho de Jericó, chegaram ao Rio Jordão. Elias enrolou o seu casaco, que naquela época era chamado de manto, e tocou as águas com ele e as águas se dividiram, de modo que eles atravessaram em terra seca. Você se lembra das outras vezes na Bíblia, quando as águas se separaram?

Os 50 profetas que estavam com eles ficaram do outro lado do rio. Apenas Eliseu e Elias seguiram. Elias perguntou a Eliseu, "Não há nada que eu possa fazer por você, antes de partir?" "Sim, há algo", respondeu Eliseu. "Por favor, deixe uma porção dobrada do teu espírito sobre mim". "Você está me pedindo uma coisa difícil, meu filho". Elias sabia que ele não tinha como conceder este pedido. Isto era algo que somente Deus poderia fazer. "Se você me ver quando Deus me levar, Deus vai conceder este pedido, mas se você não me ver ser levado por Deus, então a resposta de Deus é não".

Finalmente, chegou a hora. Os dois homens estavam conversando, quando de repente, um carro de fogo, com cavalos de fogo brilhantes apareceu e Elias foi levado. Eliseu correu atrás deles, "Meu pai, meu pai." Foi triste para Eliseu para vê-lo ir e saber que ele não iria ver o seu amigo de novo até que o Reino de Deus fosse estabelecido na terra. Eliseu o viu ser levado! Isto significava que Deus lhe concederia o pedido que ele fez - que uma porção dobrada do espírito de Elias seria derramada sobre ele. Eliseu pegou o manto de Elias, e ficou de pé nas margens do Jordão. Eliseu disse: "Onde está o Senhor Deus de Elias?" Ele bateu na água com o manto, e as águas se abriram para que ele pudesse atravessar para o outro lado. Agora Eliseu tinha certeza de que o Deus que ajudou Elias tantas vezes agora era com ele.

Os 50 profetas que estavam no lado oposto do rio correram para Eliseu. "Vamos procurar a Elias no caso de que Deus o tenha levado a algum lugar e ele precise da nossa ajuda". Eliseu sabia que era Deus que o tinha levado, e certamente Deus iria cuidar dele, mas os homens insistiram até que Eliseu disse finalmente, "Se vocês quiserem". Eliseu sabia que Deus tinha levado Elias e que não era Sua vontade que Elias fosse encontrado. Os 50 profetas procuraram por três longos dias. Finalmente, eles desistiram e vieram a Eliseu, dizendo: "Nós não pudemos encontrá-lo em nenhum lugar." Eliseu disse: "Eu não disse a vocês que não fossem?"

Deus torna saudáveis as águas de Jericó

Eliseu entrou em Jericó. Os homens da cidade lhe disseram: "Esta é uma cidade agradável para se viver, mas a água é ruim e o chão está seco." Eliseu lhes disse: "Traga-me uma tigela nova e coloquem sal nela". Eles trouxeram o que ele pediu. Então ele saiu para a fonte da água e jogou o sal na água. Eliseu disse-lhes: "O Senhor curou a água". E a água ficou boa daquela hora em diante. Eliseu era justo e por isso ele deu a glória a Deus. Ele sabia que não tinha poderes por si mesmo. Ele não pediu a Elias para dar a ele "poderes mágicos". Ele pediu uma dupla porção do Espírito de Deus sobre ele. Ele reconhecia que o poder e os milagres eram de Deus.

Os rapazinhos que zombavam do profeta de Deus

Quando ele subiu a Betel havia alguns rapazinhos que vieram correndo até ele e zombavam dele, dizendo: "Vá embora, careca!" Eles gritaram e riram dele chamando-o de "careca". Eles dançaram ao redor dele, zombando dele. Eles eram muito maus e cruéis.

Eliseu virou-se e pronunciou uma maldição sobre eles em nome do Senhor. Em seguida, duas ursos saíram da floresta e atacaram e mataram 42 rapazinhos. Deus leva muito a sério quando alguém zomba ou faz pouco de Seus servos. Esta história foi escrita como uma lição para nós, para que tenhamos cuidado de ser sempre respeitosos. Esses rapazinhos serão todos ressuscitados no período de Julgamento do Grande Trono Branco, representado pelo Último Grande Dia. Você acha que eles então serão um pouco mais respeitosos? Esta história é registrada como uma lição importante. Devemos sempre ter respeito e mostrar honra para com aqueles que Deus colocou em autoridade.

Deus liberta Israel e Judá

Após que Acabe morreu, seu filho Jorão tornou-se rei. Ele era mau aos olhos do Senhor. No entanto, ele mandou derrubar a estátua de Baal, que seu pai Acabe tinha feito, mas ele continuou nos pecados de Jeroboão, que estava guardando o domingo em vez do sábado. Ele também não observava os outros Dias Sagrados de Deus. Estes eram pecados muito graves diante de Deus.

O rei de Moab veio para lutar contra o rei de Israel, Jorão. Jorão foi pedir ajuda a Josafá, rei de Judá, e também ao rei de Edom, para lutar contra os moabitas. Os três exércitos marcharam com intenção de fazer guerra contra os moabitas, mas a provisão de água que eles levaram acabou em sete dias. Não havia água para os seus exércitos ou para os seus animais.

O rei de Judá, Josafá, disse: "Há algum profeta que podemos consultar?" Então eles mandaram buscas a Eliseu. Quando Eliseu chegou e viu Jorão, ele disse: "Que tenho eu a ver com você, rei de Israel, pois você é um homem mau? Se não fosse por Josafá, o rei de Judá, eu nem teria vindo. Por causa dele, eu vou ajudar". Eliseu não queria nada com Jorão, porque ele era um homem mal diante de Deus.

A água que enganou aos moabitas

Eliseu disse-lhes: "Isto é o que o Senhor diz: Você não vai ver o vento, nem chuva, contudo este vale se encherá de água, para que você e seus animais possam beber. Isso é uma coisa simples para Deus fazer, de maneira que Ele também entregue os moabitas nas vossas mãos. Cavem valas ao redor. Fazei em todo este vale valas".

Assim, os israelitas cavaram valas em todo o vale. Na manhã seguinte Deus havia enchido todas as valas com água refrescante. Os israelitas beberam e deram a seus animais. Quando os moabitas olharam para o sol brilhando sobre a água no acampamento do inimigo, pensaram que era sangue! Deus havia feito com que a água tivesse uma cor avermelhada. "Depois de tudo", os moabitas, disseram, "não poderia ser a água, porque nem sequer choveu. Deve ser sangue!" Os moabitas gritaram de alegria. "Os exércitos de Israel e Judá devem ter matado uns aos outros! Isto será fácil. Agora tudo o que temos a fazer é descer e 'saquear' eles". O significado de 'saquear' é para tirar os bens do próximo. Isto era feito muitas vezes em guerra. Depois que o inimigo está morto ou capturado, os vencedores 'saqueiam' ou tomam seus bens. Agora, os moabitas achavam que poderiam simplesmente entrar no acampamento e saquear os israelitas.

Mas quando chegaram ao acampamento, eles foram surpreendidos. Os israelitas se levantaram, e os atacaram. Quando o rei de Moabe viu que estava perdendo a guerra, ele levou seu filho mais velho e lhe ofereceu em holocausto ao seu deus. Isso mostra o quão incrivelmente mau, os moabitas eram em realidade. Deus entregou os moabitas nas mãos israelitas naquele dia. Ele os fez ver a água como sangue. Os israelitas puderam então saquear os moabitas.

A mulher viúva

Uma mulher viúva veio até Eliseu e implorou por misericórdia. "Meu marido está morto e os credores estão vindo amanhã para levar os meus dois filhos para serem escravos. Eu não tenho dinheiro para pagá-los. Por favor, me ajude". Eliseu lhe perguntou: "O que posso fazer por você? O que você tem em casa?" A mulher respondeu: "Eu não tenho nada mais que uma botija de óleo". Ela era muito pobre e tudo o que ela tinha era uma botija de óleo de cozinha, que já estava quase vazia.

Eliseu lhe disse: "Vai, pede emprestadas botijas a seus vizinhos, garrafas, vasilhas, frascos e recipientes vazios, tantos quantos você puder."

Ela foi e pediu emprestado todos os tipos de botijas, tigelas, potes e outros recipientes.

Quando ela trouxe para a casa dela, ela os encheu com o óleo da sua própria botija. Quando todos os recipientes estavam cheios, o azeite parou de sair da botija. Então, Eliseu lhe disse: "Vai, vende o azeite e paga a sua dívida e você e seus filhos poderão viver como resto do óleo." O dinheiro da venda do óleo foi o suficiente para pagar suas dívidas e ainda sobrou para ela e seus filhos pudessem viver por muito tempo.

A mulher sunamita

Todas as vezes que Eliseu ia a cidade de Suném, havia uma mulher que sempre lhe convidava para ficar e comer com sua família. Ela disse a seu marido: "O santo homem de Deus passa por aqui regularmente por isso vamos construir um quarto para ele ficar quando ele vier." Eles fizeram um bom quarto com uma cama, uma mesa com uma lâmpada e uma cadeira confortável. Eliseu estava muito contente. Um dia, Eliseu chamou seu servo Geazi e disse: "Esta mulher sunamita foi tão gentil conosco. O que você acha que poderia fazer por ela em agradecimento?"

Geazi disse: "Bem, ela não tem filhos, e ela e seu marido já são de idade. Poderíamos pedir a Deus para dar-lhe um filho". Eliseu achou que era uma excelente ideia.

Ele chamou a mulher. "Você tem sido tão boa para mim, por isso eu tenho um presente para você! No próximo ano sobre esse tempo, você vai abraçar um filho!" A mulher estava muito chocada e disse: "Oh, por favor, não minta para mim!. Ela simplesmente não podia acreditar. No ano seguinte, ela teve um filho. Ela estava tão feliz. Alguns anos mais tarde, o rapaz

estava no campo com seu pai. De repente, ele agarrou sua cabeça e começou a gritar! "Oh, minha cabeça, minha cabeça!"

Seu pai disse aos empregados: "Depressa! Levá-lo para a casa de sua mãe". O menino ficou no colo de sua mãe até perto do meio-dia, e depois ele morreu. Ela foi e deitou-o na cama de Eliseu. A mulher chamou a seus servos. "Por favor, vá depressa e traga-me um cavalo rápido para que eu possa ir a ver Eliseu, o homem de Deus." Ela queria trazer Eliseu para o seu filho. Ela foi muito rápido.

Quando Eliseu a viu chegar, ele disse a Geazi: "Olha, a mulher sunamita. Algo deve estar errado. Vá rapidamente a seu encontro e veja se ela está bem". Mas ela passou por Geazi e caiu aos pés de Eliseu. Geazi tentou afastá-la, mas Eliseu disse. "Deixa-a, pois ela está profundamente perturbada, e o Senhor não me disse o porquê." A mulher sunamita disse: "Eu pedi um filho de vocês? Agora ele está morto e meu coração se entristece". Eliseu disse a Geazi: "Leve o meu cajado e vá rapidamente até onde está a criança. Não pare e não fale com ninguém. Quando você chegar ao menino, coloque o cajado sobre ele". A mulher não queria se afastar de Eliseu. Ela estava com medo de perder seu único filho, e ela queria que Eliseu fosse com ela para sua casa.

Geazi chegou à casa antes deles. Ele pôs o cajado sobre o menino, como Eliseu tinha dito a ele, mas o garoto ainda não respirava. Geazi voltou e encontrou com eles na estrada, "Ele está morto. Chegamos muito tarde". Quando Eliseu entrou na casa, viu a criança deitada morta sobre a cama. Ele entrou e se deitou em cima da criança e colocou os seus olhos sobre os olhos da criança, seu nariz no nariz do menino e estendeu-se sobre a criança. Em alguns minutos, o menino abriu os olhos e espirrou sete vezes. A mulher esta muito agradecida por ter o filho vivo novamente.

A morte que havia na panela é tirada

Quando Eliseu estava reunido com alguns dos profetas, eles tinham feito uma panela de sopa de ervas silvestres que eles haviam encontrado nos campos. Quando eles começaram a comer a sopa, eles perceberam que era veneno! Um deles gritou: "Homem de Deus, a morte está na panela, este guisado é veneno! Vamos todos morrer!"

Eliseu disse-lhe para trazer um pouco de farinha. Quando ele colocou a farinha na panela, ele disse: "Agora podeis comer" O cozido estava livre do veneno.

Naamã, o leproso

Havia um homem chamado Naamã, que era o comandante do exército do rei da Síria. Ele era um homem grande e honrado, forte e poderoso, mas ele tinha lepra. A hanseníase é uma doença da pele muito temida. Ela provoca escoriações horríveis e faz com que a cor da pele se torne branca. Não há cura para a hanseníase. Normalmente, as pessoas que sofrem desta doença só vão piorando e ficam tão horrivelmente desfiguradas que ninguém quer ficar perto deles.

O exército sírio tinha feito algumas incursões em terras vizinhas e trouxeram para o cativeiro uma jovem de Israel. Ela era a empregada da esposa de Naamã. Um dia, ela disse a sua senhora, "Se meu mestre pudesse visitar o profeta que está em Samaria. Ele iria curá-lo de sua lepra". Ela contou-lhes como Deus tinha sido com Eliseu e que ele tinha curado muitas pessoas. Então Naamã foi falar com o rei da Síria e contou isso a ele. O rei disse a Naamã para ir procurar o profeta de Deus e que ele também iria enviar uma carta ao rei de Israel. Naamã levou muitos presentes com ele e foi em busca do profeta Eliseu. Quando Eliseu viu e

ouviu seu pedido, ele mandou uma mensagem a Naamã: "Vai, lava-te sete vezes no rio Jordão e tua carne será restaurada e você ficará limpo."

Naamã ficou furioso. Ele queria que o homem de Deus viesse até ele e colocasse a mão sobre ele e clamasse a Deus. Ele queria ver um grande espetáculo. Ele com certeza não esperava que Eliseu lhe dissesse para tomar um banho! Isso era algo muito fácil. "Além disso", disse ele, "nós temos rios melhores na Síria do que o rio Jordão". Se ele tivesse que tomar banho em um rio, ele poderia muito bem ter ido a um rio mais perto de sua casa. Ele estava furioso porque isto não era o que ele esperava. Naamã, enfurecido, virou-se para voltar para casa. Mas seus servos lhe disseram: "Se o profeta lhe dissesse para fazer algo grande, você não teria feito isso? Vá em frente e lave-se no rio Jordão e veja se ele vai te curar". Eles sabiam que Naamã teria escalado o maior montanha ou ido para a batalha e matado muitos inimigos ou feito qualquer coisa para poder ser curado. Ele simplesmente não podia acreditar que poderia ser algo tão simples como tomar banho em um rio, mas a cura não é realmente no rio, não é? Muitas pessoas têm banhado no rio e nunca foram curadas de doenças. A cura tinha a ver com a obediência em fazer o que o profeta tinha dito a ele para fazer. Naamã estava procurando por algo "mágico" e não por algo tão simples como obedecer a um servo de Deus.

Depois de falar com os seus servos, Naamã desceu ao Jordão e mergulhou sete vezes de acordo com o que o profeta havia dito. Ele se sentiu como um idiota. Depois de haver mergulhado seis vezes no rio, nada aconteceu. Ele ainda tinha lepra. Mas quando ele mergulhou pela sétima vez, sua pele estava outra vez perfeita. Ele tinha sido curado da lepra! Sua pele parecia clara e suave. Ele estava tão animado! Ele gritou e gritou com alegria! Seus servos estavam felizes também!

Naamã correu até Eliseu. "Agora eu sei que não há outro Deus em toda a terra, exceto o Deus de Israel. Por favor, aceite um presente para que eu possa mostrar como eu sou grato". Eliseu recusou. Naamã insistiu com ele, mas Eliseu recusou outra vez. Eliseu sabia que a cura veio de Deus e não dele.

Geazi, o servo ganancioso

O servo de Eliseu, Geazi, era um homem ganancioso. Ele ouviu Naamã oferecer esses presentes maravilhosos a Eliseu, e ele ouviu Eliseu recusar tudo. Quando Naamã se foi, Geazi o seguiu cuidadosamente para que Eliseu não soubesse. Quando ele se encontrou com Naamã, ele disse: "Meu senhor me enviou a dizer-lhe que vamos aceitar a sua oferta generosa de alguns presentes, depois de tudo. Assim que você saiu, dois jovens profetas chegaram e precisam de algumas roupas e talvez algum dinheiro, também!" Geazi mentiu. "Ah, e sobre as roupas, os companheiros profetas vestem o mesmo número que eu."

Como Geazi era ganancioso! Ele queria dinheiro e roupas que ele não merecia. Naamã estava muito feliz em poder dar os presentes a Geazi. Quando Geazi voltou para casa, Eliseu lhe perguntou: "Onde você esteve, Geazi?" "Oh", ele gaguejou, "eu não fui a lugar nenhum." Eliseu sabia que ele estava mentindo. "Porque você pecou, Geazi, e mentiu sobre isso, a lepra que estava em Naamã será sobre você e seus descendentes para sempre."

Geazi deve ter ficado horrorizado. O dinheiro e as roupas novas não significavam nada para ele agora. Ele tinha pensado que poderia esconder seus pecados de Deus e do servo de Deus. Agora ele sabia melhor, mas já era tarde demais. Ele foi ferido com lepra para o resto de sua vida.

O machado que flutuou

O grupo de profetas que viviam juntos decidiram construir uma casa maior. Eles trabalharam duro derrubando árvores. Enquanto um dos homens estava cortando uma árvore, o machado de ferro caiu na água. O pobre homem gritou: "Oh, não, e era um machado emprestado."

Eliseu chegou até ele, "Onde ele caiu, meu filho?" O homem apontou para o lugar no rio onde o machado havia caído. Eliseu cortou um pau, e jogou-o na água e o machado flutuou para a superfície. O jovem estendeu a mão e o tomou. Isso foi um milagre porque o ferro é pesado e não flutua.

Anjos protetores

O rei da Síria estava fazendo planos para ir à guerra contra Israel, mas cada vez que ele vinha com um plano, Deus revelava isto a Eliseu e ele alertava os israelitas. "Eles estão planejando atacar aqui ou ali", Eliseu lhes dizia. "Não passem por lá, porque os sírios vão estar lá." Eliseu sempre sabia dos planos porque Deus os revelava a ele.

Era muito frustrante para o rei da Síria. "Quem revela os israelitas nossos planos? Existe um espião entre nós?" Um de seus servos disse: "Não há espião entre nós, meu rei, é o profeta Eliseu, em Israel. Ele diz ao rei de Israel até mesmo as palavras que você fala em seu quarto. Ele sabe tudo!"

O rei da Síria disse a seus homens: "Vá e tragam-me a este Eliseu." Eles enviaram cavalos e carros, e um grande exército para cercar Eliseu. Na parte da manhã, quando um jovem profeta saiu, ele viu um exército enorme ao redor das montanhas que os cercavam. Ele voltou a casa gritando: "O que devemos fazer? O que devemos fazer? Há um exército enorme ao nosso redor. Estamos completamente cercados. Não há nenhuma maneira se escapar!"

Eliseu acalmou o rapaz. "Não tenha medo", disse Eliseu, "porque os que estão conosco são mais do que os que estão com eles". Eliseu orou: "Senhor, abra os olhos deste homem para que ele possa ver." Então o Senhor abriu olhos do jovem homem e o que ele viu o deixou surpreso. O monte estava cheio de cavalos e carros de fogo ao redor deles. Deus enviou seus anjos para protegê-los. O rapaz percebeu imediatamente que o exército sírio não tinha menor chance. Os sírios não podia ver os anjos. Eles pensaram que tinham uma batalha fácil diante deles. Eles não tinham a mais mínima ideia!

Quando os sírios começaram a descer a montanha, Eliseu orou para que Deus os cegasse. Deus os feriu de cegueira, assim como Eliseu havia pedido. Eliseu levou o exército de cegos para o rei de Israel. Quando os sírios estavam no acampamento do exército israelita, Eliseu orou para que Deus lhes abrisse os olhos. Quando seus olhos se abriram eles ficaram com muito medo. Aqui estavam eles agora, bem no meio de campo do inimigo. O rei de Israel perguntou a Eliseu: "Deveríamos matá-los?"

Eliseu respondeu: "Não os mate. Dê-lhes comida e água e deixa-os ir para casa." Os sírios ficaram muito agradecido. Uma grande festa foi preparadas para eles, e eles comeram, beberam e depois voltaram para o seu rei.

A morte de Eliseu e o milagre que se seguiu

Quando Eliseu morreu e os homens foram enterrá-lo, havia um outro homem que tinha acabado de morrer também. Sucedeu que enquanto enterravam o homem viram um bando de moabitas que costumavam invadir a terra. Na pressa para fugir dos moabitas eles deixaram o homem cair na tumba de Eliseu, mas quando o cadáver tocou o cadáver de Eliseu, o homem

voltou à vida! Ele ficou de pé e saiu correndo. Ele deve ter assustado todas as pessoas que estavam no cemitério! Eliseu não tinha poderes próprios. Foi Deus quem trouxe o homem de volta à vida para mostrar às pessoas como o seu servo, Eliseu, era importante para Ele. Deus fez muitos milagres através de Eliseu, Seu profeta.

PERGUNTAS:

1. Eliseu tomou o lugar de que profeta?
2. O que Eliseu pediu de Elias? O que ele deveria fazer para receber isso?
3. O que aconteceu quando Elias e Eliseu tocaram o rio com seu manto?
4. O que aconteceu com Elias? Por que os 50 profetas queriam ir procurar por ele?
5. O que estava errado com a água de Jericó? O que Eliseu fez para que a água se tornasse boa?
6. O que aconteceu com os rapazinhos que zombaram de Eliseu chamando-o de "careca"? Que animal matou os rapazinhos? Por que Deus fez isso com eles?
7. Quando o rei de Moabe veio contra os reis de Israel e Judá, o que é que eles acharam que estava nas valas? O que aconteceu?
8. O que a mulher sunamita fez para Eliseu?
9. Como Eliseu a retribuiu? O que aconteceu com seu filho?
10. O que Eliseu colocou na sopa envenenada para torná-la saudável?
11. Que doença Naamã tinha? O que Eliseu dizer-lhe para fazer? Quantas vezes ele diz-lhe para se banhar no rio Jordão?
12. Quem era o servo de Eliseu ganancioso que mentiu para Naamã e disse-lhe que Eliseu queria dinheiro e roupas para curá-lo? O que aconteceu a Geazi?
13. O que Eliseu jogou na água para fazer com que o machado flutuasse?
14. Por que Eliseu não teve medo quando o jovem profeta veio correndo a casa gritando que estavam cercados pelo exército sírio?
15. Quando Deus abriu os olhos do jovem, o que ele viu?
16. O que aconteceu com o homem morto que foi enterrado ao lado de Eliseu?

Capítulo 16

JONAS

Esta história pode ser encontrada no livro de Jonas.

O Senhor Deus veio a Jonas e disse: "Jonas, levante-se e vá para Nínive, a grande cidade, e clama contra ela, porque a sua maldade subiu até mim". Nínive era uma cidade muito grande no que é hoje o Iraque. Nínive estava em uma região muito importante, entre o Mar Mediterrâneo e o Oceano Índico. Era uma porta de entrada para o leste e o oeste. Muitas riquezas passavam por Nínive, que se tornou uma cidade muito popular. Nínive era também a capital da Assíria, que havia sido inimiga dos israelitas. Jonas não estava nada contente em ir para Nínive. Ele não gostava dos assírios.

Então, em vez de ir para Nínive, como Deus lhe disse para fazer, Jonas embarcou num navio que ia na direção oposta. Ele pensou que Deus certamente se esqueceria dele e encontraria outra pessoa para ir a Nínive. Ele pensou que poderia facilmente fugir de Deus. Mas o Senhor enviou uma forte tempestade e o navio onde estava Jonas estava a ponto de ser destruído. Os marinheiros estavam todos com medo e disseram a cada um para ir e orar a seu deus pedindo ajuda. Eles perceberam que Jonas não foi orar a seu Deus por ajuda. Em vez disso, ele só ficava dormindo no fundo do barco. "Levante-se, homem, e clame a seu Deus para nos salvar". Mas Jonas sabia que ele tinha feito algo errado fugindo de Deus. Ele recusou-se a rezar. Os marinheiros jogaram tudo o que podiam no mar para tentar salvar o navio, mas nada ajudou. Eles disseram: "Vamos tirar sortes, então podemos dizer quem está causando esse problema". Eles lançaram sorte e a sorte caiu sobre Jonas.

Tirar sorte era algo que se fazia muitas vezes. Isto é mencionado mais de 70 vezes na Bíblia. Mas não é mencionado exatamente como isso era feito. Pode ter sido semelhante aos palitinhos ou jogar uma moeda. Deus disse aos israelitas para tirar a sorte para ver qual bode deveria ser enviado para a expiação. A sorte também foi lançada quando Judas Iscariotes teve de ser substituído no Novo Testamento.

Quando a sorte caiu sobre Jonas, os marinheiros sabiam que a tempestade estava prestes a afundar seu navio por causa de um estranho, de modo que lhes perguntaram: "Por favor, diga-nos quem você é, de onde você é e por que você está nos trazendo tantos problemas?" Jonas disse que ele era hebreu e que ele estava tentando fugir de Deus. Os homens perguntou-lhe o que deveriam fazer para que eles todos não pusessem. Jonas disse: "Joguem-me ao mar, porque eu sei que esta tempestade é por minha causa". No entanto, os homens remavam mais difícil e tentou voltar para a terra, mas o mar só tem mais áspero. Finalmente, eles não tiveram mais escolha a não ser jogar Jonas ao mar. O mar tornou-se imediatamente calmo e os homens temeram ao Senhor.

O Senhor mandou um grande peixe para engolir Jonas. Ele esteve no ventre do peixe por três dias e três noites inteiras. Foi muito assustador. Há histórias que zombam deste acontecimento. Uma dessas histórias é Pinóquio. Quando é engolido por uma baleia, ele fica sentado em uma jangada de pesca. Esta história é uma paródia da história de Jonas e zomba da palavra de Deus. Jonas não ficou na barriga do peixe sentado em uma jangada de pesca. Tampouco a barriga do peixe estava iluminada. Estava escuro e era assustador. Este peixe

nadou constantemente, como os peixes sempre fazem, fazendo com que Jonas ficasse incrivelmente enjoado. Os ácidos no estômago do peixe que são usados para digerir os alimentos foram corroendo a carne de Jonas. Era difícil respirar. Ele não tinha nenhuma comida ou água e ficou muito fraco. Ele estava morrendo de medo, também! Ele passou por isso por três dias e três noites inteiras. Ele sabia que iria morrer, lentamente, digerido pelo peixe, como uma cobra digerindo um rato. Ele estava arrependido por ter tolamente tentado fugir de Deus. Ah, se ele apenas tivesse outra chance.

Jonas orou a Deus, e depois de três dias o peixe nadou até a praia e vomitou Jonas para fora. O cheiro deve ter ficado com ele por um longo tempo. Sua pele estava branqueada por causa dos ácidos no estômago do peixe. Ele estava destruído, mas ele estava vivo! Agora ele estava pronto para ouvir a Deus. Ele sabia que fugir só iria colocá-lo em mais problemas.

Deus disse a Jonas, novamente: "Vá a Nínive e proclama contra eles a mensagem que eu te dizer." Então Jonas fez o que Deus disse a ele e ele gritou na cidade: "Em 40 dias, Deus vai destruir a cidade por causa da maldade". As pessoas haviam sido extremamente más, adorando a deusa Astarote, que era Semíramis. Jonas estava feliz por que Deus ia destruir Nínive, porque ele não gostava dos assírios. Mas as pessoas de Nínive fizeram algo Jonas não esperava. Elas acreditaram em Deus e se arrependeram! O rei proclamou um jejum para todas as pessoas e até mesmo os animais. O rei pôs de lado suas roupas caras e se vestiu de pano de saco, um sinal de humildade. O rei disse: "Que cada homem, mulher e animal jejue diante de Deus. Deixem seus maus caminhos e a violência que está em suas mãos. Quem sabe se Deus vai mudar Seu juízo e não nos deixará perecer?"

Então Deus viu as suas obras, que tinham se arrependido do seus maus caminhos, e Deus mudou de ideia e não trouxe sobre eles a destruição que Jonas havia proclamado. Deus teve misericórdia deles por causa de seu arrependimento.

Jonas se desgostou extremamente e ficou irado. Jonas disse: "Eu sabia que você ia ser misericordioso com eles e não iria matá-los. Eu sabia que você iria perdoá-los. Eu não deveria sequer ter vindo. Peço-te agora que me mate, ó Senhor. Apenas deixe-me morrer". O Senhor respondeu Jonas: "Você acha justa que você estela com raiva?"

Jonas saiu da cidade, e sentou-se no topo de uma colina. Lá, ele se sentou para ver o que Deus faria com a cidade. Estava quente e seu corpo doía de estar no ventre do peixe, mas o Senhor Deus foi misericordioso com Jonas. Ele fez nascer uma planta que cresceu rapidamente e deu sombra a Jonas para que ele ficasse livre do seu desconforto. Jonas estava feliz com a planta. Isso deu algum alívio para sua pele embranquecida debaixo do sol quente.

Mas, assim que amanheceu no dia seguinte, Deus enviou um verme para comer a planta. Quando o sol saiu, Jonas se sentiu outra vez miserável. Então Deus fez com que um vento forte e quente soprasse sobre a cabeça de Jonas. A situação tornou-se tão insuportável que Jonas desmaiou no sol quente. Quando ele voltou a si, estava com raiva. "Só me deixe morrer, Deus."

Deus disse a Jonas: "É justo que você esteja com raiva sobre a planta?" Jonas respondeu: "A minha ira é razoável - mesmo até a morte".

O Senhor disse: "Você tem piedade de uma planta que não te custou nenhum trabalho. Você não teve que plantar ou dar água a ela. Eu a dei a você para te confortar. Mas você não pode ter misericórdia de uma grande cidade, onde mais de 120.000 pessoas vivem que estão tão perdidas que nem sabem diferenciar sua mão esquerda de sua mão direita?"

Deus estava ensinando a Jonas uma lição de misericórdia. É também uma lição para nós. Mais tarde, quando Jesus Cristo foi perguntado sobre qual seria o sinal de que Ele era o Messias, o Filho de Deus, ele respondeu que nenhum sinal seria dado, exceto que, quando ele morresse, ele estaria na sepultura o mesmo tempo que Jonas esteve na barriga do peixe.

PERGUNTAS:

1. O que Deus queria que Jonas fizesse?
2. Por que Jonas embarcou no navio?
3. O que aconteceu com o navio no mar?
4. Como foi determinado quem tinha a culpa de que o mar estivesse tão bravo?
5. O que os homens fizeram a Jonas?
6. Quanto tempo esteve Jonas na barriga do peixe?
7. Quando Jonas foi vomitado na praia, ele tentou fugir novamente?
8. Nínive era a capital para que povo?
9. Quanto tempo o povo de Nínive tinham para se arrepender antes que fossem destruídos?
10. Eles se arrepender?
11. Por que Jonas não ficou feliz com o arrependimento do povo? O que Deus deu a Jonas, para que eles estivesse mais confortável quando ele estava com raiva no topo da colina?
12. O que aconteceu com a planta?
13. Que lições podemos aprender com a história de Jonas?
14. O que foi o único sinal que Cristo daria para provar que ele era o Messias, o Filho de Deus?

Capítulo 17

ESTHER

Esta história pode ser encontrada no livro de Ester.

Esta história poderia ser intitulada "A Bela e a Fera", mas vamos chamá-la como aparece na Bíblia: Esther.

Bela, que é Ester, salva seu povo da besta. Veja se você, no final da história pode dizer quem é a besta. É uma história de amor, beleza, lealdade, orgulho e humildade. Veja se você pode dizer a que personagens pertence cada uma destas características.

Havia um rei chamado Assuero que reinou sobre uma parte muito grande da terra - da Índia à Etiópia. No terceiro ano do seu reinado, ele fez uma grande festa para todos os nobres e príncipes do seu reino. A festa durou 180 dias - que são 6 meses! Durante os últimos sete dias da festa o Rei Assuero fez uma festa especial nos jardins em seu palácio. No sétimo dia o rei ordenou que a rainha Vasti se apresentasse diante dele para que todos pudessem ver sua beleza. A rainha estava festejando sua própria festa, e ela se recusou a cumprir as ordens do rei.

O rei ficou furioso. Ninguém desobedece ao rei - nem mesmo a rainha. Seus homens sábios de sua corte lhe disseram que o comportamento da rainha se tornaria conhecido a todas as mulheres do reino e em breve nenhuma das esposas obedeceriam mais a seus maridos. Eles sugeriram que o rei Assuero expulsasse a rainha Vasti de sua presença, como um divórcio, e encontrasse uma nova rainha. O rei Assuero gostou da ideia. A rainha Vasti foi banida da presença do rei e todas as lindas donzelas do reino foram apresentadas ao rei para que ele pudesse escolher entre elas uma nova rainha. Cada uma das donzelas deveria passar um ano inteiro no palácio para serem especialmente preparadas e banhadas em óleos perfumados antes que pudessem ser apresentadas ao rei.

Uma bela garota judia chamada Esther também foi enviada ao palácio. Ela era da tribo de Judá, um dos filhos de Jacó. Os pais de Ester morreram quando ela ainda era pequena e ela tinha sido criada por seu tio Mardoqueu. Ester alcançava o favor de todos os que a conheciam. Assim, o rei amou a Ester mais do que a todas as outras garotas e Esther foi feita rainha. Então o rei fez uma grande festa, a "Festa de Ester", para todos os seus nobres e súditos. Mardoqueu havia dito a Ester para não revelar a ninguém que era judia, e Esther sabiamente ouviu e obedeceu a tudo o que seu tio lhe disse para fazer.

Um certo dia Mardoqueu ouviu sobre um complô para matar o rei. Ele contou a rainha Ester sobre o complô e ela disse ao rei que Mardoqueu tinha trazido o assunto até ela. Quando uma investigação foi feita, provando ser a informação de Mardoqueu verdadeira, os dois traidores foram enforcados. Tudo isso foi registrado em um livro que se chamava 'As crônicas do Reino'.

O rei Assuero promoveu um homem chamado Hamã, colocando-o acima de todos os nobres e príncipes em sua corte. Todos os servos do rei se curvavam em uma demonstração de respeito a ele, quando ele passava. Todos, menos Mardoqueu. Mardoqueu não se curvava diante dele.

Isso fez com que Hamã ficasse muito irritado. Incomodava-o a cada dia que Mardoqueu não se curvava diante dele ou não lhe mostrava seu respeito. Ele estava cheio de ódio e raiva contra Mardoqueu. Ele não iria tentar prejudicar abertamente a Mardoqueu porque ele sabia que ele era um judeu que era amado de seu povo, e ele tinha medo de todos os amigos judeus de Mardoqueu se voltassem contra ele.

Hamã conspirou uma maneira de se livrar de todo o povo de Mardoqueu - os judeus. Ele disse ao rei que haviam pessoas espalhadas entre o reino que tinham suas próprias leis e não cumprem as leis do rei, portanto, não era apropriado para o rei a deixá-los permanecer no reino. Hamã disse ao rei: "Se for do agrado do rei, que se proclame um decreto escrito para que eles sejam mortos, e eu mesmo pagarei dez mil talentos de prata para aqueles que fizerem o trabalho, para trazer o dinheiro ao tesouro do rei."

O rei tomou o anel da sua mão e deu a Hamã, o inimigo dos judeus. O rei disse a Hamã: "O dinheiro e as pessoas são dadas a você, para fazer com eles o que parece bom para você."

Uma carta foi enviada a todas as províncias do rei, comunicando que os judeus deveriam ser mortos em um determinado dia. Todos os judeus, jovens e velhos, mesmo as mulheres e crianças deveriam ser mortos. O decreto foi feito lei e foi selado com o anel do rei, e quando algo era selado com o anel do rei, não poderia ser revogado. Quando Mardoqueu soube de tudo o que estava acontecendo, rasgou as suas roupas e se vestiu de pano de saco, porque ele sabia que todos os judeus iam ser mortos. Ele gritou com um grito amargo.

Naqueles dias, quando alguém se humilhava ou estava muito triste, eles tiraram as boas roupas caras e se vestiam de pano de saco. Era um sinal de humildade. Houve grande pranto entre os judeus. Muitos se vestiram de pano de saco e choraram amargamente, porque eles sabiam que estavam prestes a serem mortos. Mardoqueu contou a Ester sobre o plano de Hamã e como ele pretendia dar uma grande soma de dinheiro para o rei por este crime horrível. Mardoqueu lembrou a Ester que ela também era uma judia. Ele disse a Esther, "Não pense que porque você está no palácio, vai escapar entre todos os judeus." Mardoqueu disse a ela que talvez esta fosse a razão pela qual ela se tornou rainha, para salvar o seu povo. Esther disse a Mardoqueu para ir e dizer aos judeus que estavam por perto para jejuar por três dias e noites. Ela e seus servos também fariam o mesmo. Então ela iria se apresentar diante do rei.

No terceiro dia, Ester colocou suas vestes reais e se apresentou diante do rei. Alguém só só podia se apresentar diante do rei se ele chamasse esta pessoa ou se ele estendeu seu cetro real. Se ele não o fizesse, esta pessoa seria morta. Quando o rei viu a Esther, para seu grande alívio, o rei Assuero estendeu o cetro real, indicando que ela podia se aproximar dele. "O que você deseja, rainha Ester? Qual é o seu pedido? Pede e eu te darei até metade do reino", disse o rei.

Ester respondeu: "Se for do agrado do rei, que o rei e Hamã hoje compareçam ao banquete que tenho preparado". Então o rei disse: "Traga Hamã rapidamente, e vamos ao banquete da rainha." No banquete o rei perguntou novamente a Esther: "O que você deseja, rainha Ester? Qual é o seu pedido? Pede e eu te darei até metade do reino".

A rainha Ester respondeu: "Se eu tiver graça aos teus olhos, por favor, que o rei e Hamã venham outra vez a um banquete que eu vou preparar amanhã, e vou dizer-lhe o meu pedido".

Hamã saiu naquele dia alegre e feliz por ter sido convidado a voltar. Quando estava saindo, viu Mardoqueu à porta, e quando Mardoqueu não se curvou diante dele, ele ficou ainda mais cheio de ódio e raiva. Quando chegou em casa, ele mandou vir todos seus amigos e

familiares. Hamã lhes contou sobre sua grande riqueza e sua honra perante o rei. Ele lhes disse: "A rainha Ester somente convidou o rei e a mim para seu banquete amanhã. No entanto, tudo isso não significa nada para mim, porque aquele judeu, Mardoqueu ainda está vivo".

Então a mulher de Hamã disse: "Construa uma forca alta e pendure a Mardoqueu nela". "Sim. Sim! ", disse Hamã, e ele ordenou que a forca fosse construída imediatamente.

Naquela noite, o rei teve problemas para dormir. Ele abriu o livro das crônicas e começou a ler. Ele leu sobre o que Mardoqueu tinha feito e como ele tinha salvado sua vida, revelando a trama dos dois traidores. O rei perguntou a seus servos: "Que recompensa já foi dada a Mardoqueu por salvar a minha vida?" Seus servos responderam: "Nada jamais foi feito por ele". Naquele momento Hamã entrou no pátio do rei. O rei perguntou a Hamã: "Que deve ser feito para homenagear alguém de quem o rei se agrada?" É claro que o rei estava falando de Mardoqueu, mas Hamã pensou: "De quem se agradaria o rei mais do que de mim?" Ele pensou que o rei estava falando sobre ele, então ele disse: "Deixe que um manto real que foi usado pelo rei seja dado a este homem e um dos cavalos reais sejam trazidos para que este homem possa desfilar pela cidade a cavalo, com pessoas gritando: "Isto deve ser feito ao homem de quem o rei se agrada".

"Esplêndido!", disse o rei. "Agora você deve se apressar. Pegue o manto e o cavalo como você sugeriu e faça isso a Mardoqueu, o judeu. Não deixe de fazer coisa alguma de tudo o que você disse".

O que? Hamã entrou em choque! Ele pensou que o rei estava falando sobre ele e não do seu pior inimigo! Todas as coisas maravilhosas que ele havia sugerido, iam ser feitas agora para Mardoqueu.

Hamã tomou o manto a veste e o cavalo e vestiu a Mardoqueu e levaram-no a cavalo pela praça da cidade, gritando: "Assim se fará ao homem a quem o rei deseja honrar." Que situação mais engraçada deve ter sido. Hamã fez o que o rei lhe disse para fazer, mas de muita má vontade. Mas com certeza foi divertido para Mardoqueu.

Depois disso, Mardoqueu voltou para o palácio do rei. Hamã foi para casa e se sentia muito mal. Ele contou a sua esposa e seus amigos tudo o que aconteceu e como ele tinha humilhado por ter que desfilar com seu pior inimigo pela cidade, vendo todos elogiando-o. Ele se sentiu triste e miserável. Mas, para sua alegria, os servos do rei viram a buscar-lhe em sua casa para levá-lo para o banquete real com o rei e a rainha. Ele pensou que agora, finalmente ele seria elogiado e reconhecido. Nem mesmo Mardoqueu poderia estragar um banquete maravilhoso com eles como convidado de honra do rei e da rainha, certo?

No banquete, o rei perguntou novamente Ester, "Qual é o seu pedido, rainha Ester? Pede e eu te darei até metade do reino".

A rainha respondeu: "Se eu tenho achado graça aos teus olhos, ó rei, por favor poupe minha vida e o meu povo." (Lembre-se, nem o rei, nem Hamã sabiam que Ester era judia.) A rainha continuou: "Porque eu e o meu povo fomos vendidos para sermos destruído, para sermos mortos! "

O rei Assuero respondeu, e disse à rainha Ester: "Quem é ele, e onde ele está aquele que ousaria presumir em seu coração para fazer uma coisa dessas?" Ester disse: "O adversário e inimigo do meu povo não é outro senão este mau Hamã!" Hamã ficou branco e pálido de medo diante do rei e da rainha.

Então o rei se levantou da mesa do banquete em sua ira e foi para o jardim do palácio. Hamã estava diante de Ester, implorando por sua vida, pois ele sabia que o rei estava muito zangado com ele. Hamã caiu no colo de Ester, que estava sentada no sofá. O rei voltou para a sala e viu Hamã caído sobre a rainha. Agora sim que o rei estava realmente furioso! "Ei, você está tentando beijar minha esposa na minha própria casa?"

Antes que Hamã pudesse dizer qualquer coisa, os criados vieram e o prenderam. Um deles disse ao rei que havia visto uma forca que Hamã havia construído para enforcar a Mardoqueu. O rei gritou: "Pendure-o por isso!" Então, Hamã foi enforcado na forca que ele mesmo havia mandado construído para pendurar um homem inocente.

Havia ainda o problema dos judeus que seriam mortos em um determinado dia. Lembre-se do decreto que tinha sido assinado pelo rei e selado com o anel, dizendo que todos os judeus deveriam ser mortos. O rei disse a Mardoqueu que ele poderia escrever um novo decreto e que ele iria selar com o seu anel. Mardoqueu veio com um plano de que todos os judeus poderiam se unir e se proteger. A ordem foi assinada pelo rei e selada com o anel real. Os judeus se armaram com armas e eles foram capazes de lutar contra seus agressores. Os judeus então declararam uma festa de celebração chamada a festa de Purim, que é celebrada o dia de hoje, porque Deus os havia livrado. Mardoqueu foi honrado e se tornou segundo homem mais importante do reino, depois do rei.

PERGUNTAS:

1. Quem era a "Bela"?
2. Quem nesta história que você consideraria a "Besta"?
3. Por que o rei a rainha Vasti foi banida da presença do rei Assuero?
4. Quem estava cheio de orgulho?
5. Quem era humilde?
6. Por que Ester e os judeus jejuaram? Quanto tempo eles jejuaram?
7. Por que o rei quis honrar Mardoqueu? O que tem Hamã fez para homenageá-lo?
8. Qual era o parentesco entre Mardoqueu e a rainha Ester?
9. Qual o nome da festa que os judeus celebraram depois de terem sido salvos da destruição?

Capítulo 18

DANIEL

Esta história pode ser encontrada no livro de Daniel.

Depois que o rei Salomão morreu, Israel se dividiu em dois reinos diferentes, com dois reis diferentes. Um dos reinos era formado pelas tribos de Judá e Levi. Ele se tornou conhecido como Judá, ou os judeus. O outro reino era formado pelas outras dez tribos e ficou conhecido como a casa de Israel.

Por causa da rebelião e constante desobediência a Deus, Israel foi levado para o cativeiro pela Assíria. Ao contrário de Israel, Judá, de vez em quando ainda tinha um rei justo, mas na maioria das vezes eles também desobedeciam a seu Criador. Finalmente, eles também foram enviados para o cativeiro. O rei da Babilônia, chamado Nabucodonosor conquistou Jerusalém e levou o ouro do templo e fez cativos aos judeus. O rei Nabucodonosor selecionou entre os cativos os melhores educados para um propósito especial. Ele disse a Aspenaz, um funcionário de sua confiança, para trazer alguns dos jovens judeus para a corte real. Aspenaz selecionou os jovens bonitos que foram bem educados e que tinham talentos e habilidades especiais. O rei queria treinar esses jovens para servi-lo em sua corte. Ele os colocou por um período de três anos em treinamento intensivo debaixo da tutela dos homens mais sábios da Babilônia. Entre os judeus escolhidos estavam Daniel, Hananias, Misael e Azarias. Mesmo em cativeiro esses adolescentes continuavam a obedecer a Deus. Embora os babilônios tentaram influenciar suas crenças religiosas, os jovens sempre olhavam para o único Deus verdadeiro.

O rei Nabucodonosor, dava alimentos de sua própria mesa para os jovens em formação especial. Daniel e seus três amigos obedeciam as leis de Deus sobre as carnes puras e impuras e eles não queriam comer da comida do rei, com carne de porco e outros animais impuros. Daniel conversou com o homem encarregado de sua dieta, sobre si mesmo e seus três amigos. "Por favor, faça a prova", disse ele. "Dá-nos vegetais, grãos e água por dez dias. Em seguida, compare nossa aparência com a aparência daqueles que comem a comida do rei". Embora o homem estivesse com medo que a dieta não funcionasse, ele concordou em fazer uma curta experiência de 10 dias. No final de 10 dias, Daniel e seus amigos tinham uma aparência muito mais saudável do que aqueles que comiam da mesa do rei. A partir de então, eles receberam uma dieta saudável.

Os jovens cativos receberam nomes babilônios. Daniel ficou conhecido como Beltessazar. Hananias foi chamado de Sadraque. Misael foi chamado de Mesaque e o novo nome de Azarias era Abednego. Quando o programa de treinamento de três anos acabou, Daniel e seus três amigos foram os melhores de todos os alunos. O próprio rei falou com eles e os considerava dez vezes mais sábio do que todos os chamados "homens sábios" na Babilônia, como os magos e astrólogos. O rei deu a Daniel e seus amigos importantes posições em seu reino.

À medida que os meses passavam, Daniel continuava a obedecer a Deus e guardar os Seus mandamentos. Além de sabedoria e bom senso, Deus também deu a Daniel compreensão

especial de interpretar sonhos e visões. Daniel era bem consciente de que esse entendimento vinga de Deus.

Sonho de Nabucodonosor

Uma noite, Nabucodonosor teve um sonho que o deixou especialmente preocupado. O rei estava tão incomodado com o sonho que ele não conseguia dormir. Ele sabia que o sonho era importante e queria saber o seu significado. Na manhã seguinte, Nabucodonosor reuniu todos os seus sábios. "Diga-me o sonho e a sua interpretação", ele ordenou.

"Ó rei, vive para sempre!" responderam os sábios. "Diga-nos o sonho e vamos dizer-lhe o significado". Eles sabiam que não tinham o poder de saber o que o rei havia sonhado, mas o rei sabia que eles só poderiam saber a interpretação se pudessem dizer-lhe o que ele sonhou. Então ele poderia ter certeza de que a interpretação seria verdade. "Se vocês não me disserem o que eu sonhei e o que isso significa," o rei gritou, "todos vocês serão cortados em pedaços e suas casas serão queimadas até o chão! Por outro lado", o rei continuou, "se um de vocês for capaz de revelar o sonho e seu significado, vou dar-lhe presentes, recompensas e grande honra".

Mais uma vez, os astrólogos e mágicos pediu ao rei para dizer-lhes o sonho. Eles disseram: "Não há homem na terra que possa fazer uma coisa dessas". O rei ficou furioso. "Fora! Fora! Todos os sábios de Babilônia morrerão!" O decreto do rei também incluía a Daniel e seus três amigos. Quando os homens chegaram para levar Daniel para a execução, ele ficou chocado com a notícia. Daniel perguntou a Arioque, capitão da guarda do rei, "Por que é tão severo o decreto do rei?" Arioque, então, contou a Daniel a história do sonho e como ninguém tinha sido sábio o suficiente para contar o sonho do rei e interpretá-lo. Daniel solicitou e obteve permissão para comparecer perante o rei Nabucodonosor. Ele, então, pediu ao rei que lhe desse tempo e que ele, então, iria dizer ao rei o sonho e a sua interpretação. Nabucodonosor concordou.

Daniel foi imediatamente buscar a seus amigos, Sadraque, Mesaque e Abednego e disse-lhes o que aconteceu. Ele pediu-lhes para orar para que Deus lhes concedesse Sua misericórdia e revelasse o sonho e sua interpretação para que eles não tivessem que perecer junto com o resto dos sábios de Babilônia. Todos os quatro homens oraram fervorosamente, e Deus os ouviu. Em uma visão de noite, Deus revelou o sonho a Daniel. Ele louvou e agradeceu a Deus por Sua resposta e, em seguida, foi ver o rei.

Quando Daniel revelou o sonho ao rei, ele mostrou grande humildade. Ele não se gabou sobre o quanto ele sabia. Em vez disso, Daniel deixou muito claro a Nabucodonosor que Deus merecia o louvor e a honra, porque foi Ele quem revelou o sonho a Daniel.

Daniel começou a dizer ao rei sobre seu sonho. "Você viu um grande imagem como um homem. Sua cabeça era de ouro fino, e seu peito e os braços eram de prata. A barriga e as coxas da imagem eram de bronze. Suas duas pernas eram de ferro e os pés eram parte de ferro e parte de argila. Você viu uma pedra que foi cortada sem o auxílio das mãos descer rolando e bater nos pés da imagem. A imagem se quebrou em vários pedaços e se espalhou com o vento. A pedra que atingiu a estátua, se tornou um grande monte, e encheu toda a terra".

"Esse era o sonho, e aqui é o significado. O Rei, tu és a cabeça de ouro. O Deus do céu tem lhe dado o reino, o poder, a força, e a glória. As outras partes do corpo representam reis que irão governar depois de você. A pedra que esmagou a imagem e se tornou uma grande montanha representa o Reino de Deus que vai derrubar todos os outros reinos e jamais será

destruído. O grande Deus fez saber o que vai acontecer no futuro. Certo é o sonho e sua interpretação é fiel", concluiu Daniel.

Nabucodonosor ficou tão impressionado que ele caiu sobre seu rosto diante de Daniel, e disse: "Em verdade, vosso Deus é o Deus dos deuses." Ele, então, nomeou a Daniel como um de seus principais funcionários e deu-lhe muitos presentes. Sadraque, Mesaque e Abednego também receberam altos cargos a pedido de Daniel.

A imagem de ouro de Nabucodonosor

Embora Nabucodonosor tivesse aprendido com Daniel sobre o Deus supremo no céu, o rei não quis adorá-Lo. Em vez disso, ele construiu uma grande imagem de ouro e ordenou que todos em seu reino deveriam se curvar e adorar a estátua quando ouvissem tocar uma certa música. O rei estava muito orgulhoso da gigantesca imagem. Ele decretou a morte de qualquer um que não se curvasse diante da imagem quando a música fosse tocada.

Curvar-se diante desta imagem seria quebrar o primeiro mandamento, de modo que Daniel e seus amigos se recusaram a fazer isso. Quando Sadraque, Mesaque e Abednego foram pegos não se curvando diante da imagem, eles foram trazidos perante o rei. "É verdade", perguntou o rei, "que se recusam a se curvar e adorar a imagem? Porque, se é verdade, vocês serão jogados em uma fornalha ardente e se queimarão! E quero ver quem é o deus que os livrará de minhas mãos?"

Sadraque, Mesaque e Abednego, responderam ao rei: "Ó Nabucodonosor, quanto a isso não necessitamos de lhe responder. Se o nosso Deus a quem nós servimos, quer livrar-nos, Ele nos livrará da fornalha ardente e das suas mãos, mas, mesmo se ele não o fizer, fique sabendo o rei, que nós não serviremos a seus deuses nem adoraremos a imagem de ouro que você levantou". Eles sabiam que Deus era capaz de salvá-los. Eles não sabiam se Deus iria salvá-los ou não, mas de qualquer forma, eles obedeceriam a Deus, mesmo que eles tivessem que morrer.

Nabucodonosor ficou tão furioso com a resposta que ele ordenou que a fornalha fosse aquecida sete vezes mais do que o habitual. Ele ordenou a seus soldados mais fortes para atar os três homens e lançá-los no fogo. Os soldados obedeceram imediatamente as ordens do rei e jogaram os homens no forno. O calor era tão intenso que matou instantaneamente os soldados. Assistindo desde uma distância segura, Nabucodonosor olhou para dentro da fornalha e ficou espantado com o que viu. Os homens estavam andando livremente sobre o fogo! "Não foram apenas três homens jogados na fornalha", perguntou Nabucodonosor. "Por que eu vejo quatro homens, e por que não se queimam?"

Depois de alguns momentos o rei ordenou a Sadraque, Mesaque e Abednego que saíssem da fornalha. Eles não estavam somente ilesos, mas não havia nem mesmo o cheiro de fumaça sobre eles. A quarta pessoa no fogo era um anjo enviado por Deus.

Deus usou estes três homens fiéis para lembrar a Nabucodonosor que há um governante supremo no céu. Nabucodonosor ainda não quis se humilhar diante de Deus, mas Deus certamente o iria humilhar em breve.

O segundo sonho de Nabucodonosor

Uma noite, Nabucodonosor sonhou um sonho estranho que nenhum dos homens sábios babilônicos puderam interpretar. Nesse sonho, ele viu uma grande árvore, tão grande que chegava ao céu e providenciava comida e abrigo para muitos animais. Mas um ser do céu

cortou a árvore, deixando apenas um toco. O ser do céu disse: "Mude o seu coração, para que não seja mais coração de homem, e lhe seja dado coração de animal e passem sobre ele sete tempos." Daniel soube imediatamente o que o sonho significava. Ele estava hesitante em contar ao rei o significado. "Diga-me o significado", disse Nabucodonosor, "mesmo que seja notícia é ruim."

“Apenas os seus inimigos querem ouvir o que tenho a dizer”, disse Daniel. "Este é o significado do sonho. Você é a grande árvore. Você se tornou grande e forte, e seu reino governa o mundo. A ordem de Deus para cortar a árvore significa que você vai perder a sua posição como rei da Babilônia. Por sete anos você vai viver como um homem selvagem entre os animais". Daniel acrescentou: "Antes que isso aconteça, seria sábio deixar os maus caminhos e começar a mostrar misericórdia para com os pobres. Se você fizer isso, pode ser que passe um longo tempo antes que lhe sobrevenha toda esta miséria".

A loucura de Nabucodonosor

Nabucodonosor não mudou seu modo de vida. Um ano após o sonho, o rei estava andando em seu palácio gabando de todos os seus bens. "Veja a grande Babilônia. Eu a construí pelo meu poder para a honra e glória da minha majestade!"

Ele mal tinha fechado a boca, quando uma voz do céu disse: "Ó rei Nabucodonosor: Já passou de ti o reino." Naquele mesmo momento, Nabucodonosor ficou completamente louco. Ele se tornou como um animal. Durante sete anos ele vagou pelos campos como uma besta. Seu cabelo cresceu muito como as penas de uma águia e as suas unhas como garras. Ele era como um animal, sem uma mente. O poderoso rei de Babilônia, comeu capim como os bois. Ele viveu ao ar livre como um animal selvagem.

Ao fim de sete anos, Deus restaurou a sanidade Nabucodonosor. Ele começou imediatamente a louvar a Deus. Deus permitiu que ele governasse a Babilônia por mais alguns anos antes de morrer.

A escrita na parede

Após o reinado de Nabucodonosor, o Reino da Babilônia perdeu muito poder. Um homem mau e idólatra chamado Belsazar se tornou rei. Uma noite, enquanto Belsazar estava festejando com seus súditos e seus funcionários, ele decidiu que os copos taças comuns não eram bons o suficiente para um grande rei e seus convidados. Ele ordenou que o vinho fosse servido nas taças e copos que Nabucodonosor tinha roubado do Templo em Jerusalém.

Belsazar bebia vinho nas taças de ouro e louvou os seus deuses de ouro, prata e bronze. Ele deveria ter louvado a Deus, seu Criador que fez estas coisas. Durante a festa, uma mão misteriosa apareceu de repente. Ela não estava ligada a um braço ou a uma pessoa – era apenas uma mão! Um dedo da mão começou a escrever na parede. O rei olhou assustado. Ele estava tão assustado, que ele molhou as calças. O dedo escreveu: "MENE, MENE, TEQUEL, UFARSIM." Nenhum dos chamados "homens sábios" do rei pôde interpretar a mensagem. Então alguém se lembrou Daniel, que tinha perdido sua alta posição no reino logo após a morte de Nabucodonosor. Belsazar ordenou que Daniel fosse trazido imediatamente.

"As palavras que estavam escritas na parede", explicou Daniel, "significam que o seu reino está chegando ao fim. Você provou ser um governante insensato. Seus inimigos são já às portas da cidade para tomar o seu reino de você". "MENE, MENE" era a moeda corrente

daquela época. "TEQUEL" significava pesar na balança. "UFARSIM" significava para dividir. Daniel explicou a escrita ao rei:

MENE, MENE: Deus contou o seu reino e deu cabo dele. TEQUEL: Você foi pesado na balança e achado em falta. UFARSIM: teu reino foi dividido e dado aos medos e persas.

Naquela mesma noite Belsazar foi morto e seu reino tomado e dividido entre os medos e os persas. Dario, o medo, tornou-se rei.

Daniel na cova dos leões

Daniel foi nomeado governador de uma região. Ele era o oficial mais honesto e confiável no reino. Alguns dos outros funcionários tinham inveja de Daniel. Eles faziam de tudo para encontrar algo se errado no que ele fazia, mas não conseguiram porque ele cumpria fielmente as suas funções. Eles sabiam que ele orava três vezes por dia e pensaram usar isso contra ele.

Então estes homens foram ao rei Dario e lhe disseram: "Oh, rei Dario, vive eternamente! Vamos fazer um decreto real em sua honra", disseram eles. "Que nenhum homem faça a qualquer petição a ninguém mais que a você, ó grande rei, por trinta dias. Qualquer um que fizer petições a qualquer deus durante este período, deve ser jogado na cova dos leões". O rei Dario gostou da ideia. Ele escreveu o decreto e assinou. Os funcionários sabiam que nenhum decreto oficial de um rei Medo poderia ser mudado.

Daniel, quando soube do decreto, entrou na sua casa e em cima no seu quarto, onde haviam janelas abertas na direção de Jerusalém, se punha de joelhos três vezes ao dia e orava a Deus, como ele sempre fazia. O que você teria feito? Deus espera que obedecemos aqueles que têm autoridade sobre nós, mas quando a lei dos homens entram em conflito com as leis de Deus, devemos sempre obedecer a Deus.

Daniel temia e confiava mais no Eterno do que em qualquer rei terrenal. Os homens que conspiravam contra Daniel esperaram que ele começasse a orar, então eles invadiram a casa dele e o prenderam. Eles o levaram diante do rei Dario. O rei ficou muito triste ao ouvir isso. Ele realmente gostava de Daniel e queria mudar o decreto para salvá-lo, mas o decreto do rei era lei e não poderia ser revertido. Daniel foi lançado na cova dos famintos leões.

Dario ficou tão triste com o que ele tinha feito que não conseguia comer ou dormir a noite toda. No início da manhã, ele correu até a cova dos leões. "Daniel", chamou ele, "servo do Deus vivo! Será o seu Deus, a quem tu continuamente serves, pôde livrar-te dos leões?"

Então, para seu grande prazer, Daniel respondeu: "Sim, meu rei. Deus enviou um anjo para fechar a boca dos leões. Porque eu sou inocente diante dEle".

Dario deu ordens para que Daniel fosse imediatamente libertado e que os homens que tinham acusado a Daniel fosse jogados na cova dos leões. O rei, então, escreveu um decreto ordenando a todos os seus súditos que temessem o Deus vivo a quem Daniel adorava.

Deus chamou a Daniel de homem justo, muito amado. Daniel e seus amigos, Sadraque, Mesaque e Abednego são grandes exemplos para nós seguirmos. Eles mostraram incrível coragem, fé, lealdade e gratidão.

PERGUNTAS:

1. Quem era o rei do império babilônico?
2. Qual tribo foi levada em cativeiro pelos babilônios?
3. Quem eram os três amigos de Daniel? Quando o rei serviu-lhes comida de sua mesa, por que estes quatro jovens judeus não quiseram comer? O que eles pediram?
4. Qual foi primeiro sonho do rei Nabucodonosor? O que ele queria que os sábios fizessem? Com a ajuda de Deus, quem disse a Nabucodonosor o sonho?
5. O que Nabucodonosor construir para que as pessoas se inclinassem diante? Quando elas deveriam se curvar?
6. Quem foi pego não se curvando diante da imagem de ouro? O que aconteceu com eles?
7. Quando Nabucodonosor se vangloriou sobre seu reino, o que aconteceu com ele? Por quanto tempo?
8. Que tomou o lugar de Nabucodonosor quando ele morreu?
9. O que a escrita na parede significa?
10. Quem tomou o lugar de Belsazar?
11. O que Dario assinou como um decreto que todos deveriam fazer por 30 dias?
12. O que aconteceria com aqueles que desobedecessem?
13. O que Daniel estava fazendo quando ele foi preso?
14. O que aconteceu com Daniel?
15. O que aconteceu com os homens que conspiraram contra Daniel?

Capítulo 19

JESUS CRISTO

Esta história pode ser encontrada principalmente em Mateus, Marcos, Lucas e João.

Muitos antes que Deus tivesse criado a Terra e a humanidade para habitar nela, ele já tinha arquitetado Seu notável e incrível plano para que o homem pudesse fazer parte de Sua Família. Ele sabia que as pessoas não seriam capazes de guardar Seus mandamentos perfeitamente. Deus planejou dar às pessoas a capacidade de pensar por si mesmas e de escolher se querem ou não obedecer a Deus. Deus não quis criar robôs que foram programados para fazer exatamente o que Ele lhes dissesse para fazer. Ele queria que as pessoas escolhessem por si mesmas se elas queriam amá-lo ou a amar seus próprios caminhos egoístas.

Deus tinha um plano para formar uma família, mas Ele sabia que as pessoas iriam ser fracas. Sem Deus vivendo nelas, através do espírito Santo, elas não poderiam ser boas. Seria impossível. O homem iria pecar, que é o mesmo que desobedecer a Deus. Deus é perfeito. O modo de vida de Deus leva à felicidade. O pecado é errado e sempre leva à infelicidade. Deus disse que o castigo para o pecado é a morte. Toda pessoa que já viveu, pecou. Mas houve alguém que foi uma exceção ... e esta é a Sua história.

Um anjo chamado Gabriel foi enviado por Deus a uma jovem chamada Maria. O anjo disse a Maria: "Não temas, Maria, pois achaste graça diante de Deus. Você terá um filho e porás o nome de Jesus. Você vai conceber e você vai dar à luz ao Filho de Deus". Maria não era casada, mas estava prometida a um rapaz chamado José. Ela ficou grávida pelo poder do espírito Santo. O pai de Jesus era realmente Deus. Jesus nasceu de uma mãe humana, mas seu pai era Deus. Ele foi o primeiro ser humano nascido na família de Deus.

Ao mesmo tempo que Maria estava grávida, sua prima Isabel também estava grávida. Isabel era mais velha que Maria e não tinha sido capaz de ter filhos. O nome de seu marido era Zacarias. Um anjo disse a Zacarias que sua esposa, Isabel, teria um filho e que ele deveria chamá-lo de João. Ele seria um grande homem de Deus. Zacarias disse ao anjo: "Como é que eu sei que você está me dizendo a verdade?" O anjo respondeu: "Eu sou Gabriel, que assisto diante de Deus, e fui enviado para falar com você e lhe trazer esta boa notícia."

Gabriel disse a Zacarias que ele ficaria mudo, o que significa não ser capaz de falar, até que o bebê nascesse, porque ele não acreditou no que lhe foi dito. Zacarias ficou realmente mudo e não podia falar. Quando Isabel estava grávida de seis meses, Maria veio visitá-la. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o bebê em seu ventre saltou e Isabel ficou cheia do Espírito de Deus. Quando o bebê de Isabel nasceu, Zacarias já podia falar novamente, e ele disse que o bebê deve ser chamado João como o anjo Gabriel lhe havia dito. Ele viria a ser conhecido como João Batista porque ele batizava as pessoas.

Um anjo apareceu a José, o rapas que era o noivo de Maria e lhe disse que Maria estava grávida pelo poder do espírito Santo. O anjo lhe disse: "Não tenha medo de tomá-la como sua esposa. Ela dará à luz a um filho e lhe porás o de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados". Então José e Maria se casaram.

Naqueles dias foi publicado um decreto de Cesar Augusto, o rei do Império Romano, ordenando que todos tinham que voltar para a sua cidade para ser registrado em um censo. José e Maria foram para a cidade de Belém, porque era a cidade da casa e família de Davi. Enquanto eles estavam lá, Maria deu à luz a Jesus. Havia muitas pessoas na cidade por causa do censo que eles não puderam encontrar um lugar para se hospedar, então depois de dar à luz, ela envolveu a criança em um cobertor e o colocou numa manjedoura, que é o lugar onde se coloca a comida para animais. Este foi um começo humilde para o nosso Salvador. Deus poderia ter lhe permitido nascer no castelo mais bonito do mundo, mas isso fazia parte do seu propósito e do Seu plano para nos mostrar uma atitude humilde.

Neste momento, havia alguns pastores que estavam nos campos cuidando de suas ovelhas. Isto aconteceu no início do outono e não no inverno, como o mundo acredita. No inverno teria sido muito frio para que os pastores estivessem trabalhando nos campos com os rebanhos. Um anjo veio até os pastores. Eles ficaram com medo quando viram o anjo. O anjo disse-lhes: "Não tenham medo, pois eu trago boas notícias. Porque hoje nasceu um Salvador, que é Cristo, o Senhor. E isso vai ser um sinal para vocês. Vocês vão encontrar o bebê enrolado em um cobertor em uma manjedoura". Depois que o anjo se foi, os pastores foram ver o bebê que seria o Salvador de todo o mundo. Um anjo os guiou até o bebê na manjedoura. Mais tarde, Maria, José e o bebê se mudaram para uma casa. Os pastores se alegraram muito com o nascimento de Jesus.

Algum tempo depois de Jesus ter nascido, um grupo de homens sábios que vinham do Oriente chegaram a Jerusalém procurando o recém-nascido "Rei dos Judeus". Quando o rei Herodes ouviu falar sobre o nascimento de um novo rei, ele mandou chamar os homens sábios. Ele lhes disse que ele também queria ir e adorar o Filho de Deus, mas secretamente ele planejava matá-lo. Os sábios foram guiados por um anjo até onde Jesus estava. Eles presentearam a Jesus com ouro, incenso e mirra. Deus advertiu aos homens sábios em um sonho para não voltassem para avisar o rei sobre onde Jesus estava, mas que seguissem viagem por um outro caminho.

Quando Herodes descobriu que tinha sido enganado pelos magos do Oriente, ficou muito zangado. Ele ordenou que todos os meninos de Belém e todos os seus arredores, de dois anos de idade para baixo fossem mortos, mas Deus já havia dito a José que pegasse o menino e sua mãe e fugisse para o Egito. Eles ficaram lá até depois da morte de Herodes. Após a morte do rei, um anjo apareceu a José e disse: "Levanta-te, toma o menino e sua mãe e vai para a terra de Israel, porque aqueles que procuravam a morte do menino estão mortos." Eles voltaram para Israel.

Deus estava com o menino. Ele crescia e se fortalecia em espírito, cheio de sabedoria, e a graça de Deus estava sobre ele. Iam seus pais a Jerusalém todos os anos para a festa da Páscoa e a Festa dos pães ázimos. Quando ele tinha 12, ele foi com eles. Quando chegou a hora de ir para casa, Jesus ficou em Jerusalém. José e Maria não sabiam onde ele estava. Eles pensavam que ele estava com outros parentes ou amigos. Quando perceberam que ele não estava com eles, eles voltaram a Jerusalém à procura dele. Depois de três dias, o acharam no templo sentado no meio dos mestres religiosos, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas. Todos os que o ouviam admiravam a sua inteligência e a sabedoria de suas respostas. Seus pais vieram até ele e sua mãe lhe disse: "Filho, porque você fez isso conosco? Seu pai e eu estamos aflitos a sua procura?" Mas Jesus disse-lhes: "Por que vocês me procuravam? Vocês não sabiam que eu devia estar na casa de Meu Pai?" Mas eles não entenderam o que ele quis dizer.

Jesus crescia em sabedoria e graça diante de Deus e dos homens. A Bíblia não fala de mais nada de sua infância. Ele cresceu e se tornou um homem. Seu pai humano, José, era carpinteiro. Jesus cresceu trabalhando duro com José, na construção de casas, móveis e outros ofícios. As imagens que o mundo fazem de Jesus se parecem nem de longe com como ele era. O mundo mostra um Jesus fraco, magro, de cabelos compridos, mas a verdade é que Jesus era forte, por causa do trabalho de carpintaria, bronzeado por trabalhar ao ar livre, e Ele não tinha cabelos longos. A Bíblia diz que é uma vergonha para um homem ter cabelos longos como uma mulher. Os cabelos de Jesus eram curtos como de um homem. Não preste atenção ao que o mundo mostra dizendo que é Jesus. Eles não conhecem a Deus e a Seu Filho. Essas imagens são outra mentira de Satanás.

João Batista pregava para as pessoas dizendo que elas deviam se arrepender, porque o reino de Deus está próximo. Ele ia de cidade em cidade batizando as pessoas. Jesus veio ver a João no rio Jordão e pediu a João para batizá-lo. João se negou, dizendo: "De fato, eu deveria ser batizado por ti, e tu vens a mim?" Mas Jesus respondeu, e disse-lhe: "Nós precisamos fazer isso, João, para cumprir toda a justiça". Mesmo que Cristo já tivesse o espírito de Deus já, Ele precisava cumprir o que Deus lhe tinha dito para fazer. Além disso, ele fez isso para servir como um exemplo para nós. Assim, João batizou Jesus Cristo no rio Jordão.

Depois que Jesus saiu da água, se ouviu uma voz, que disse: "Tu és meu Filho amado, em quem me comprazo." E o espírito Santo desceu sobre Jesus na forma de uma pomba.

Jejuando quarenta dias e quarenta noites

Então, Jesus, cheio do espírito Santo, voltou do rio Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto. Ali ele foi tentado por Satanás por 40 dias e 40 noites. Durante todo esse tempo, Jesus não comeu nem bebeu nada. Jesus sabia que tinha de estar perto de seu Pai para ser capaz de resistir a Satanás. O jejum o levou para mais perto de Deus. Satanás tentou todas as maneiras fazer com que Jesus pecasse contra Deus e o adorasse. Satanás disse a Jesus que ele iria dar-lhe todos os reinos da terra para governar e assim ele não teria que esperar até que o Reino de Deus fosse estabelecido. Ele poderia ter tudo isso naquele momento! Mas Jesus disse a Satanás: "Fique longe de mim, Satanás, porque está escrito: 'Adorarás o Senhor teu Deus, e servirás somente a ele'". Ele tentou Jesus, em muitos aspectos, mas finalmente desistiu e abandonou. Os anjos então trouxe-lhe comida e bebida. O jejum fez com que Jesus ficasse fisicamente fraco, mas muito forte espiritualmente.

Jesus Cristo realizou muitos milagres e curou muitas pessoas ao longo dos seguintes 3 anos e meio de sua vida, mas seu principal objetivo era fundar uma igreja. Ele chamou 12 homens para tornar-se seus apóstolos para aprender e para ensinar aos outros. Apóstolo significa "enviado". Um discípulo significa "aprendiz", alguém que aprende.

Os líderes religiosos daquele tempo o odiava e criticavam tudo o que ele fazia. Eles não gostavam de alguém que lhes dizia como obedecer a Deus. Eles eram hipócritas e se achavam melhores que as outras pessoas. Eles não gostavam de ninguém que mostrasse que eles estavam errados. Eles estavam cheios de orgulho. Eles não poderiam ser discípulos porque eles não estavam dispostos a aprender. Eles não queriam ser os alunos, mas eles queriam ser os professores.

Enquanto Cristo estava na Terra, ele fez muitos milagres, curou muitas pessoas e ensinou sobre os caminhos de vida de Deus. Ele ensinou sobre o Reino de Deus. Que está por vir e como podemos nos tornar parte dele. Normalmente, Ele ensinava somente os discípulos, porque naquele tempo a maioria das pessoas ainda não podia compreender as coisas de Deus.

Elas não estavam prontas a aceitar a Deus e obedecê-Lo. Cristo sabia disso. Por isso, ao invés de tentar ensinar as pessoas, ele se ocupou da construção de uma Igreja. Não como um carpinteiro, que se ocupa com a construção de uma igreja física, mas ele ensinava aos discípulos para que eles pudessem ensinar a outros.

Quando você fala com as pessoas no mundo sobre uma "igreja", elas acham que você está falando de um edifício. Mas a Igreja de Deus não é um edifício, a igreja é o povo. Nós somos a igreja - não um edifício.

As pessoas pediram a Jesus para mostrar um sinal que provasse quem ele era. Cristo disse-lhes que o único sinal que lhes daria era que, quando ele morresse, ele estaria na sepultura por três dias e três noites, assim como Jonas esteve no ventre do peixe.

Alimentando a multidão

Uma vez, um grande número de pessoas seguiram a Jesus enquanto ele ensinava. Jesus disse aos discípulos: "Tenho compaixão destas pessoas, porque elas já estão me seguindo por três dias e não têm nada para comer. Não quero mandá-los embora com fome". Seus discípulos disseram-lhe: "Onde poderíamos conseguir pão suficiente neste lugar deserto para alimentar uma multidão tão grande?"

Jesus disse-lhes: "Quantos pães temos? Eles responderam: "Sete pães e alguns poucos peixes." Jesus disse-lhes para se sentar no chão. Ele tomou os sete pães e os peixes, deu graças a Deus e passou a distribuir a comida. Todas as pessoas famintas comeram e se fartaram. Depois os discípulos recolheram os pedaços restantes e encheram ainda sete cestos. A multidão que foi alimentada era de quatro mil homens, sem contar as mulheres e as crianças. Isto foi um grande milagre!

O plano para matar Jesus

Muitos dos líderes religiosos daquele tempo odiavam a Jesus e tudo o que ele ensinava. Eles conspiraram para matá-lo. Eles não gostavam que alguém lhes dissesse que eles não estavam obedecendo a Deus. Eles não gostavam que alguém lhes dissesse que eles estavam errados. Eles queriam adorar a Deus à sua própria maneira - e não da forma como Deus havia ordenado que eles fizessem. As pessoas não são diferentes hoje. Elas preferem celebrar o natal e a páscoa, dizendo que é tudo se faz em adoração a Deus, mas não é assim que Deus diz para adorá-Lo. Devemos obedecer a Deus e fazer tudo exatamente como Ele nos diz. Deus nos diz para não acrescentar ou tirar nada das suas instruções.

Jesus sabia que ele seria morto no dia do Pessach (Páscoa), assim como no Antigo Testamento, quando os filhos de Israel mataram o cordeiro do Pessach (Páscoa) e colocaram o sangue no marco se suas portas para que o anjo da morte passasse por eles. Você se lembra do que dissemos no início desta história sobre o castigo do pecado que é a morte? Jesus nunca pecou, mas nós sim que pecamos. Jesus pagou por nossos pecados. Ele morreu em nosso lugar para que nós não tivéssemos que morrer.

Pessach (Páscoa)

Quando o sol se pôs no dia 13 do primeiro mês (o mês de Abib no calendário judaico) e começou o dia 14 do primeiro mês, era o dia do Pessach (a Páscoa), Jesus comeu a ceia com seus 12 discípulos. Ele então lhes contou que ele seria traído por um deles. Jesus sabia quem era Judas Iscariotes. Ele sabia que Judas iria entregá-lo aos líderes religiosos para matá-lo. Ele disse a Judas para ir e fazer rapidamente o que ele tinha que fazer. então Judas os deixou.

Jesus disse então ao resto dos discípulos que ele queria que eles se lembrassem do Pessach (a Páscoa) todos os anos. Eles já celebravam o Pessach, em memória da saída dos filhos de Israel do Egito, nos tempos de Moisés. Mas agora, haveria uma nova razão - uma nova compreensão do Pessach (Páscoa). Em vez de matar um cordeiro como sacrifício a cada ano, como eles tinham feito até aquele momento, Jesus seria agora o seu cordeiro pascal. Ele lhes estava ensinado uma nova maneira de observar o Pessach. E é assim que nós hoje em dia devemos observar o Pessach a cada ano, no dia 14 do primeiro mês.

Primeiro, ele colocou um pouco de água em uma bacia grande. Ele, então, começou a lavar os pés dos apóstolos. Quando ele foi lavar os pés de Pedro, Pedro disse: "Senhor, não lave meus pés. Eu deveria estar lavando seus pés! " Mas Jesus disse-lhe: "Pedro, se eu não lavar os seus pés , então você não terá parte comigo". Então Pedro respondeu rapidamente: "Senhor, então não lave somente os meus pés, mas lave também as minhas mãos e a minha cabeça!"

Jesus lhe disse: "Se você está banhado, então eu só tenho que lavar seus pés." Pedro não compreendeu que o lavar dos pés não tinha nada a ver com a higiene pessoal, mas com estarmos dispostos a servir uns aos outros. Há muito tempo atrás as pessoas costumavam usar sandálias. Elas caminhavam por estradas muito empoeiradas e seus pés se sujavam muito. Quando eles iam visitar alguém em sua casa, geralmente os servos lavavam os pés dos convidados. Era um trabalho humilde. O que Jesus estava ensinando aos discípulos era uma atitude de humildade - de servir os outros. Mesmo o Filho de Deus se inclinou para fazer um trabalho humilde como de lavar os pés dos seus discípulos. Jesus nos deu o exemplo de servir um ao outro. Ele disse, "Vocês veem o que eu fiz? Porque eu vos dei o exemplo de que vocês devem lavar os pés uns aos outros, assim como eu fiz com vocês".

Portanto, uma vez por ano, lavamos os pés uns dos outros como parte da cerimônia do Pessach. Isto simboliza nossa atitude de humildade e que estamos dispostos a servir uns aos outros, como Jesus fez por seus discípulos.

Em seguida, Jesus deu a cada um dos discípulos um pequeno pedaço de pão sem fermento e lhes disse: "Comam. Isto representa o meu corpo que eu dou por vocês". Isto é um memorial que fazemos a cada Pessach para lembrar como Jesus deu a sua vida por nós. Então ele deu a cada um dos discípulos uma pequena quantidade de vinho e disse: "Bebam isso. Ele é o meu sangue que foi derramado para o pagamento dos pecados". Porque, lembre-se, o pagamento pelo pecado exige a pena de morte. Comemos e bebemos dos símbolos do Pessach todos os anos não apenas como um memorial da morte de Jesus, mas também para reafirmar nosso compromisso sincero com Deus da nossa dedicação e fidelidade a Ele e da nossa crença e aceitação de Jesus como nossa Páscoa, sabendo que o seu sangue nos salvou.

Pedro nega a Jesus

Jesus disse aos discípulos que os líderes religiosos viriam logo para prendê-lo e matá-lo. Ele lhes disse que eles iriam negar até mesmo que o conheciam e iriam fugir. Pedro disse que ele nunca iria negar a Jesus - mesmo que ele tivesse que morrer com ele. Jesus lhe disse: "Sim, você vai fazer isso Pedro. Você vai me negar três vezes, antes que o galo cante".

Enquanto isso, Judas Iscariotes tinha ido falar com os líderes religiosos e disse-lhes que, se eles lhe pagassem ele iria dizer-lhes onde Jesus estava. Eles então lhe deram 30 peças de prata para trair Jesus. Quando eles vieram para levar a Jesus, Pedro desembainhou a espada e cortou a orelha de um dos homens que tinham vindo com eles. Ele provavelmente quis cortar sua

cabeça, mas quando o homem se abaixou Pedro acabou cortando sua orelha. Jesus então estendeu a mão e tocou a orelha do homem e a curou. Ele disse a Pedro para guardar sua espada. Ele perguntou a Pedro se ele não sabia que como filho de Deus, ele poderia chamar a muitos anjos para vir e protegê-lo? Mas que tudo isso deveria acontecer para cumprir um grande propósito.

Judas Iscariotes disse aos líderes que ele daria um beijo naquele que eles deveriam prender. Quando ele viu a Jesus, ele cumprimentou-o muito simpático e deu-lhe um beijo no rosto. Os soldados então apreenderam a Jesus e o levaram para a prisão. Todos os discípulos fugiram, assim como Jesus tinha dito que eles fariam. Pedro foi às escondidas para a cidade para ver o que iria acontecer com Jesus. Estando Pedro fora do pátio, uma criada veio até ele e disse: "Você estava com este homem, Jesus." Pedro ficou com medo, de ser preso também, então ele negou: "Eu não sei do que você está falando. Eu não conheço este homem! "

Em seguida, uma outra moça se aproximou de Pedro e disse: "Você estava com Jesus." Pedro negou e disse que não sabia quem era esse "Jesus". E pouco depois outra moça veio até ele e disse-lhe: "Você também é um deles, porque a sua maneira de falar te denuncia." Isso significa que Pedro tinha um sotaque e falava como os outros discípulos. Então Pedro começou a praguejar e a jurar, dizendo: "Eu não conheço estes homem" Imediatamente, um galo cantou - assim como Jesus disse que aconteceria. Pedro lembrou-se das palavras que Jesus lhe disse: "Antes que o galo cante você vai me negar por três vezes". Pedro saiu chorou amargamente porque ele estava arrependido.

Jesus, o Filho de Deus, foi então levado e foi morto. Você se lembra que ele havia dito que o único sinal de que ele daria para provar que ele era o Filho de Deus era que ele estaria na sepultura por 3 dias e 3 noites. Ele morreu em uma quarta-feira, no dia do Pessach (Páscoa), em torno de três horas da tarde. Ele foi colocado no túmulo pouco antes do pôr do sol antes do primeiro dia da festa dos Pães Ázimos, um Dia Sagrado.

Logo no início do primeiro dia da semana, domingo de manhã, dois dos seus discípulos, foram junto com Maria para o seu túmulo, mas ele não estava lá. Ele já havia ressuscitado. Ele tinha ressuscitado da sepultura antes do pôr do sol no sábado, à tarde.

Você pode contar os três dias e as três noites? Ele ressuscitou exatamente como ele disse que faria. Deus, Seu Pai, o tirou da sepultura e o ressuscitou para a vida eterna. Ele era o primogênito de muitos que serão ressuscitados e transformados de mortais para imortais, em seres espirituais, quando Ele voltar à Terra.

Jesus Cristo ainda permaneceu por 40 dias, ensinando aos seus discípulos depois de ter ressuscitado dos mortos. Ele teve que fazer-se parecer com um ser humano de novo, uma vez que os discípulos não o podiam ver com ser espiritual. Agora Cristo está à mão direita do Pai no céu, esperando o momento para voltar à Terra para ser o Rei dos Reis. Algo que está prestes a acontecer.

PERGUNTAS:

1. Quem foi a mãe de Jesus? Quem era seu pai? Quem era seu pai físico?
2. Qual o trabalho que Jesus fazia ajudando seu pai?
3. Quem eram os pais de João Batista?
4. O que João Batista fez para Jesus? Onde ele foi batizado? O que desceu do céu depois que ele foi batizado?
5. Por que os líderes religiosos não gostavam de Jesus?

6. Qual foi o único sinal que Jesus disse-lhes que daria para provar quem ele era? Quem esteve o mesmo tempo que Jesus estaria na sepultura na barriga de um peixe?
7. Qual foi o milagre que Jesus fez quando ele alimentou o povo?
8. Quem traiu a Jesus? O que ele recebeu por isso?
9. Quem disse a Jesus que nunca iria negá-lo? O que Jesus disse a ele?
10. À noite, no início do 14, Jesus deu a seus discípulos e à sua Igreja novos símbolos para a celebração d Pessach, que ainda mantemos até os dias de hoje. O que representa o pão ázimo? O que representa o vinho? Por que lavamos os pés uns dos outros?
11. O que Pedro tentou fazer com um dos guardas que vieram prender a Jesus? E o que Jesus fez?
12. Cristo morreu no dia do Pessach (Páscoa) cerca de 3 horas da tarde. Que Dia Sagrado começaria ao pôr do sol daquele dia? Em que dia da semana que ele morreu Quantos dias ele estaria na sepultura? Que dia ele saiu da sepultura?
13. Quantos dias ele ficou com os seus discípulos depois de ter ressuscitado dentre os mortos e tornou-se um ser espiritual? Como eles foram capazes de vê-lo?

Capítulo 20

Carnes puras e impuras

Veja a lista em Levítico 11 e Deuteronômio 16.

Quando a Bíblia fala sobre carnes puras e impuras, ela está se referindo à carne que é boa para comer e carne que não é boa para comer. Deus não fez todos os animais com a finalidade de servirem como alimentos. Alguns animais foram criados para limpar a terra. Por exemplo, você já viu um urubu ao lado da estrada comendo um animal morto? Urubus foram criados para ajudar a manter a terra limpa. Os camarões fazem a mesma coisa com o oceano. Eles ajudam a mantê-lo limpo. Pense neles como as latas de lixo do mundo. Você quer comer a lata de lixo?

Alguns animais foram feitos para o trabalho ou para serem animais de estimação. Você pode citar alguns animais que são bons para o trabalho? Os cavalos e os elefantes tornaram a vida do homem mais fácil com o trabalho que fazem. Cães e gatos são animais de estimação muito bons, mas você não iria querer comê-los! Cada animal foi criado com propósitos diferentes, assim como as plantas. Nem todas as plantas são comestíveis. Você não iria comer hera venenosa!

Noé conhecia as carnes puras e impuras. Deus lhe disse para levar sete pares de animais puros e um par de animais impuros na arca. Ele sabia exatamente do que Deus estava falando, porque ele já guardava as leis de saúde. Deus queria que ele levasse na arca mais dos animais limpos para usá-los como o alimento.

Deus nos deu algumas regras simples para diferenciar os animais puros dos animais impuros. Se um animal ruma e tem o casco que se divide em dois, é bom para o alimento. As vacas, assim como alces e veados são alguns dos animais que comem sem gastar muito tempo mastigando os alimentos. Mais tarde, eles trazem de volta os alimentos de seus estômagos para uma mastigação mais cuidadosa. Estes animais ruminam seus alimentos e são chamados ruminantes. Mas lembre-se, eles devem ruminar e ter os cascos separados. Um porco tem os cascos separados, mas não ruma, assim que um porco não é bom para comer. O camelo ruma mas não tem os cascos separados. O cavalo não ruma, então ele são impuros. É simples! Alguns animais não possuem cascos separados, nem ruminam, como gatos, cães, esquilos, ursos e zebras. Você comeria um hambúrguer de gambá? Que tal um guisado de coelho? Por que não?

Uma das carnes impuras mais populares é a carne de porco. Algumas pessoas parecem pensar que, se algo tem bom sabor, deve ser bom para comer. Aqui estão alguns fatos interessantes sobre os porcos. Mas esteja avisado: isto é uma porcária!

Um porco é uma verdadeira lata de lixo. Ele come qualquer coisa, inclusive urina, excremento, barro, carne podre, larvas ou vegetais podres. Eles come até mesmo os tumores cancerosos externos dos outros porcos ou animais. A carne e a gordura do porco absorve todas as toxinas como uma esponja. A carne do porco pode ser 30 vezes mais tóxico do que a carne de vaca ou a carne de veado. Ao contrário de outros mamíferos, um porco não pode suar ou transpirar. A transpiração é um meio pelo qual as toxinas são expulsadas do corpo.

Uma vez que um porco não pode suar, as toxinas permanecem dentro do seu corpo e da sua carne. O porco é tão venenoso e imundo que Deus o criou com um tipo de esgoto, ou canal, descendo que desce de cada uma de suas pernas com uma saída na parte inferior do pé. Destes buracos escorre todo o pus e sujeira que seu corpo não consegue absorver. Algo deste pus entra na carne do porco. Então, por que Deus criou tal criatura? Certamente não o criou para ser comida! O porco é um coletor de lixo. Deus também nos diz para não beber o sangue dos animais. Algo muito nojento!

Os animais aquáticos

Deus também nos ensina a diferenciar os animais aquáticos que podemos comer dos que não podemos comer. Para ser limpo, eles devem ter duas características - barbatanas e escamas. Um tubarão tem barbatanas, mas não possui escamas, por isso não serve como alimento. O mero, o atum, a truta e as sardinhas são alguns exemplos de peixe limpo. Camarão, lagosta, polvo e mariscos não tem barbatanas ou escamas, por isso sabemos que eles não são bons para a alimentação. Deus os fez para outros fins. Além disso, a Bíblia lista outras criaturas imundas que habitam as águas. Os sapos, as tartarugas, as enguias e as lulas não foram feitos para que as pessoas pudessem comer.

As aves

Deus nos deu uma lista dos diferentes tipos de aves que são puras e o impuras. Podemos saber por esta lista quais são as características das aves limpas. Todas elas têm as mesmas seis características em comum. Aves impuras são aquelas que não têm pelo menos uma destas características. Todas as aves limpas têm todas as seis características:

1. Uma ave pura tem um papo para a digestão dos alimentos. O papo é parte do estômago.
2. Uma ave pura tem uma moela. A moela ajuda a moer o alimento.
3. As aves puras não atacam outras aves. O gavião e o urubu comem outros pássaros.
4. A ave pura não devora comida enquanto ele está voando, como a gaviota e o gavião.
5. Uma ave pura tem um dedo de trás da pata que é tão longo quanto o dedo do meio.
6. Quando uma ave limpa está pousada em um galho ela se espalha seus dedos, colocando três dedos na frente e um dedo atrás do galho.

Todas as aves impuras não possuem, pelo menos, uma das características mencionados acima. Alguns exemplos de aves impuras são: pica-paus, pelicanos, cegonhas, gaviotas, pinguins, papagaios, avestruzes, e corujas.

Alguns exemplos de aves puras são: galinhas, gansos, patos, codornas, perus e faisões. Deus também menciona outras criaturas que não devem ser usadas como alimento. Alguns desses são: ratos, lagartos, formigas, cobras, toupeiras, minhocas e doninhas. Nós também não devemos comer nenhum animal que tenha morrido de doença.

Uma criatura que é serve como alimento é o gafanhoto. João Batista comia gafanhotos. Pode não parecer bom para comer, mas é limpo e apto para comer, ao contrario de outros insetos. Deus nos deu orientações específicas para sermos saudáveis. Estas orientações são para todas as pessoas em todos os tempos, e não apenas no tempo a Bíblia foi escrita, ou apenas para um grupo específico de pessoas. Devemos fazer o melhor que pudermos para obedecer a essas leis para viver uma vida saudável como Deus planejou.

PERGUNTAS:

1. Que duas características devem ter um animal terrestre para que ele possa nos servir de alimento?
2. O "puro e o impuro" significa que o animal está sujo ou cheio de lama? O que significa isso?
3. Você pode citar o nome de alguns animais que servem como alimento? Pode também citar alguns que não servem?
4. Que duas características devem ter um animal aquático para que possa servir de alimento?
5. É a baleia boa para se comer? Por que não?
6. É a tartaruga do mar boa para se comer? E o tubarão? E o salmão? Por quê?
7. Que características devem ter as aves para que possam servir de alimentos para o homem? Você pode citar uma ave pura? Você consegue identificar uma ave impura? E o avestruz, é puro ou impuro? E o urubu?
8. O que João Batista comia?
9. Você pode citar os dois capítulos da Bíblia onde nos é dada uma lista com as carnes puras e impuras?

Capítulo 21

O PLANO DE DEUS REPRESENTADO ATRAVÉS DOS DIAS SAGRADOS

Muito antes que Adão e Eva fossem criados, Deus já estava realizando Seu plano para a humanidade. O plano de Deus é formar uma família com muitos filhos, mas Ele não queria que eles ficassem brigando e causando sofrimento a si mesmos e aos outros. A única maneira que o homem pode ser tornar bom – para todos – é que Deus habite nele através de Seu espírito Santo. Sem Deus, ninguém pode ser bom. Deus não criou as pessoas para serem más, no entanto, Ele sabia que sem o Seu espírito vivendo nelas, elas naturalmente se inclinariam para o mal. Deus não quer que os membros Sua Família estejam o tempo todo brigando e discutindo entre si. Ele sabe que todos seriam infelizes se tivessem que viver assim. A humanidade teria que escolher viver segundo o caminho de Deus. As pessoas devem aprender que os seus próprios caminhos não trazer felicidade, então Deus tinha um plano para trazê-las para Sua Família. Este plano seria revelado através de Seus Dias Sagrados.

Os Dias Sagrados são como um mapa de Deus que nos conduz a um grande e impressionante tesouro. Temos que seguir o mapa com cuidado para encontrar este tesouro. Este tesouro é o Reino de Deus. Você não pode encontrar o tesouro sem o mapa. Então, vamos seguir passo-a-passo o mapa que Deus tem nos dado. Devemos ser muito cautelosos, no entanto. É importante que nós sigamos o mapa na ordem exata que Deus nos deu. Mas, como todos os mapas, devemos começar no início.

O Pessach (Páscoa)

O primeiro passo no grande plano de Deus é o Pessach. Deus sabia que cada pessoa que já viveu pecaria. O que é pecado? I João 3:4 nos diz exatamente o que é o pecado. O pecado é a transgressão da lei, o que significa violar a lei - os Dez Mandamentos. Portanto, o pecado é quebrar um ou todos os Dez Mandamentos. Deus também nos diz em Romanos 6: 23 que a pena para o pecado é a morte. As leis de Deus são tão importantes que existem consequências muito sérias se elas são quebradas. Você conhece a lei do movimento? Preste atenção: se você deixar cair uma bola, de que maneira ela vai cair? Será que ela nunca vai para cima? Não, nunca. A lei da gravidade sempre faz com que a bola caia para baixo. A bola não pode fazer nada porque ela esta sujeita á esta lei . As outras leis de Deus são assim também. Elas nunca falham. Deus diz que o pecado é algo tão ruim que a pena deve ser a morte. Mas nós já sabemos que não somos capazes de guardar as leis de Deus perfeitamente. Portanto, Deus, em Sua grande sabedoria, deu-nos o Pessach como o primeiro passo em nosso mapa. Sem esse primeiro passo, não poderíamos seguir adiante.

Cristo morreu para pagar a pena pelos nossos pecados. Deus quer habitar em nós com o Seu espírito, mas Ele não pode habitar no meio do pecado. Mas porque Cristo tirou o pecado, o espírito de Deus pode agora habitar em nós.

No tempo de Moisés e os filhos de Israel no Egito, Deus disse a Moisés para dizer aos israelitas para aspergir o sangue de um cordeiro no marco da porta de suas casas e ficar dentro de casa a noite toda. Quando Deus veio e matou os primogênitos dos egípcios, ele não entrou nas casas daqueles que tinham o sangue no marco. Ele passou por eles e não os castigou. Deus enviou Seu Filho primogênito, Jesus Cristo, para salvar-nos com Seu sangue. Jesus foi perfeito em todos os seus pensamentos e ações. Ele tinha o espírito de Deus habitando nele desde o nascimento. Ele nunca pecou. Ele não estava sob a pena de morte porque ele não

tinha quebrado nenhuma das leis de Deus. Ele era perfeito. Mas o que acontece com todos nós? Nós não temos sido perfeito. Nós temos quebrado todos os mandamentos de Deus. Por isso, Deus, em Seu plano, deu o seu Filho primogênito para pagar essa pena de morte por nós. Jesus Cristo, no Seu amor não-egoísta, deu a Sua vida para que a pena pudesse ser paga pelos nossos pecados. Ele foi morto no Pessach pelas mesmas pessoas por quem ele tinha morrido. Três dias e três noites mais tarde, assim como ele disse que aconteceria, Ele foi levantado da sepultura por Seu Pai e agora está no céu, como o primogênito da Família de Deus.

Porque Cristo morreu em nosso lugar, estamos sob a "graça". Estar debaixo da graça significa que a pena foi paga por nós. Nós não merecemos que Cristo fizesse isso – mas foi um presente dele para nós para que pudéssemos viver. Na verdade, éramos nós que, deveríamos pagar essa pena. Afinal de contas, foram os nossos próprios pecados que trouxeram a pena sobre nós, mas Deus e Cristo foram misericordiosos para conosco.

Uma vez que Cristo pagou o preço por nós, podemos então ser maus e pecar mais? Podemos fazer o que quisermos e continuar pecando? A Bíblia nos dá uma resposta em Romanos 6:15, "Pois que? Pecaremos porque não estamos debaixo (da pena) da lei, mas debaixo da graça? De modo nenhum."

Imagine que um homem estivesse na prisão por ter matado alguém e que ia ser executado. Então o diretor da prisão decide ter misericórdia para com ele e deixá-lo em liberdade. Você acha que isto significa que ele pode matar de novo? Este homem deve ser muito grato pelo perdão que ele recebeu e ter o cuidado de nunca quebrar a lei novamente. Se ele fizer isso de novo, ele não poderá ser perdoado outra vez. Ele então deverá pagar o preço por seu crime. Deus é misericordioso, mas temos de fazer tudo o que pudermos para sermos bons e escolher viver no caminho certo da vida, guardando os mandamentos de Deus.

O Pessach faz parte de um plano maravilhoso, mas não devemos usá-lo como uma desculpa para sermos maus. Se Cristo não tivesse pago esse preço por nossos pecados, nós não poderíamos seguir adiante no plano de Deus, porque estaríamos todos mortos. Também é muito importante que sejamos gratos a Deus e a Jesus pelo sacrifício do Pessach. Nós não merecemos isso. Assim como o homem na prisão não merecia ser perdoado. Era um dom gratuito, um presente. Devemos sempre lembrar como Deus passa por cima de nossos pecados por causa do sangue de Jesus Cristo. Este é o primeiro passo no mapa do tesouro, mas ainda não estamos lá. Há seis passos mais no mapa. Temos de completar todos eles para chegar ao tesouro!

Os Dias dos Pães Ázimos

Imediatamente após o Pessach, quando Cristo pagou com Sua morte a penalidade por nossos pecados, o plano de Deus nos leva aos Dias dos Pães Ázimos. Nós observamos estes dias durante uma semana inteira. Depois que nossos pecados são perdoados, temos que fazer um esforço especial para não pecar mais. Como foi dito antes, não é porque essa penalidade foi paga, que isso significa que podemos ser ruins e continuar pecando. Na verdade, devemos fazer justamente o oposto! Os Dias dos Pães Ázimos nos ajuda a concentrar-nos mais em nos livrar de nossos pecados. Você se lembra o que é pecado? Quebrar as leis de Deus - os Dez Mandamentos.

Mas por que o pão sem fermento? O que o pão tem a ver com o pecado? Quando o pão é feito se usa um agente de fermentação como bicarbonato de sódio, fermento em pó, ou fermento em grão ou de padaria para fazer o pão crescer ou "inchar." Quando você faz a massa do pão,

você tem que deixar ela descansar por algumas horas, e quando você voltar a massa estará duas vezes maior que antes. Isto se chama levedação. Deus usa este exemplo simples para nos ajudar a entender uma importante lição.

Há duas palavras que são importantes aprender sobre este Dia Sagrado. Uma delas é o orgulho e a outra é a humildade. Elas são opostas. Estas duas palavras são as chaves para esta parte do mapa do tesouro. Você não pode desvendar o significado dos Dias dos Pães Ázimos, se você não tem as chaves. Guarde bem estas chaves, pois vamos precisar delas novamente para o Dia da Expição.

Orgulho, ou ser orgulhoso, significa pensar que você está por encima das outras pessoas e olhar para os outros e pensar que você é melhor do que eles. Este foi o grande pecado de Satanás. Ele estava orgulhoso e achava que ele era melhor que Deus. Ele pensou que poderia fazer as coisas muito melhor do que Deus. Como ele é tolo! O orgulho é um pecado terrível que precisa ser substituído pela humildade.

Humildade, ou ser humilde, é o oposto do orgulho. Que significa não olhar para as pessoas e pensar que é melhor do que elas, estar disposto a servir os outros. As pessoas que são humildes são fáceis de ensinar. Eles são "dóceis". As pessoas que são orgulhosas pensam que sabem tudo e não estão dispostas a serem ensinadas. Você escuta quando você está sendo ensinado? Você é humilde quando alguém tenta mostrar a você uma maneira melhor de fazer algo? Deus ama esta atitude! Deus não pode trabalhar com aqueles que são orgulhosos, porque eles não querem ser ensinados. Eles pensam que sabem tudo, mas aqueles que são humildes gostam de ser ensinados. Eles também gostam de servir e ajudar os outros.

O que tudo isso tem a ver com o pão? Você pode me mostrar um olhar orgulhoso? É o seu peito inchado e seu nariz no ar? Ei, isso é orgulho! Claro, você pode ter orgulho no interior e não se pode ver, mas quando vemos o orgulho do lado de fora, assim é como se parece - inchado! O pão fermentado vai inchar. Deus usa o exemplo do pão fermentado para lembrarmos de orgulho. Por sete dias, Deus nos diz para tirar todo o fermento de nossas casas. Nós não devemos comer fermento ou alimentos fermentados por uma semana inteira. Em vez disso, nós comemos pão sem fermento para nos lembrar de como devemos ser - humildes e não nos ensoberbecer. Durante esta semana no ano, pão fermentado nos lembra do orgulho e do pecado. Deus quer que pensemos sobre isso a semana toda. Nós comemos pão sem fermento para lembrar-nos de nos concentrar em colocar o pecado fora de nossas vidas. Precisamos ser lembrados a não ser "inchados", como o pão fermentado.

As crianças podem ter orgulho, também? Você ouve seus pais? Quando eles dizem que você está errado em alguma coisa, você pode ser ensinado? Se você não o fizer, então você está sendo orgulhoso. Ser teimoso é orgulho também. Deus ama uma atitude humilde. Se você quiser continuar com o mapa do tesouro, você deve prosseguir com humildade.

Pentecostes

Depois que os filhos de Israel saíram do Egito, Deus lhes deu os Dez Mandamentos no dia de Pentecostes no Monte Sinai. Eram simples de entender, mas como eles não tinham o espírito de Deus vivendo neles era impossível para os israelitas guardar estes mandamentos. Os israelitas nunca foram capazes de guardá-los de maneira justa diante de Deus. Seu orgulho e sua natureza humana sempre os impediram de fazer isso. Havia algo que lhes faltava: o espírito de Deus. As pessoas precisavam ver que sem Deus vivendo nelas, elas não seriam capazes de guardar nem mesmo os dez mandamentos. Sem o Espírito de Deus, o homem é limitado em seu raciocínio, sua compreensão e sua capacidade.

Milhares de anos depois, no primeiro dia de Pentecostes depois que Cristo morreu, Deus derramou o Seu espírito Santo sobre as pessoas que tinham sido batizadas na Sua Igreja. Assim, Deus passou a viver neles e ajudá-los a entender mais sobre Suas leis. Deus habitando em nós através de Seu espírito não nos obriga a fazer nada. Ele não nos faz sermos bons ou ruins. O espírito de Deus nos dá uma melhor compreensão da lei de Deus. Deus quer nós escolhamos livremente o Seu caminho de vida. Ele não vai nos forçar a viver neste caminho contra a nossa vontade. Com o Espírito de Deus, podemos entender melhor o que é certo e o que é errado para que possamos fazer as escolhas certas. O mais importante é que o espírito de Deus nos ajuda a entender por que as coisas são certos ou errados, para que possamos estar em completo acordo com Deus. Sem o espírito de Deus não podemos compreender plenamente o significado espiritual de suas leis. Nós só podemos ser parte da família de Deus se temos este dom especial de Deus. Nós só podemos ter esse dom, porque Cristo morreu para que pudéssemos estar livres de nossos pecados. Deus não habita em pecado. O pecado tem que ser removido primeiro para que Deus possa viver em nós.

Então, o que é o espírito de Deus, e como você pode conseguir isso? Na realidade você já tem um espírito vivendo em você! É o espírito do homem. Este espírito é o que o faz de nós diferentes dos animais. Assim como as pessoas, todos os animais têm um cérebro. Cientistas têm tentado por anos descobrir por que os seres humanos podem pensar e os animais não. Eles não conseguem decifrar este grande mistério. Eles não podem ver a diferença. Sabe por quê? Por que ninguém pode ver o espírito. Eles não entendem que Deus acrescentou um espírito ao cérebro humano que nos dá a capacidade de pensar, aprender, chorar e rir. O espírito humano é o que dá ao ser humano uma "mente". Animais não têm mente, mas apenas cérebro. Você não pode ver, ouvir, provar, sentir, ou tocar um espírito. É por isso que os cientistas não conseguem encontrá-lo.

Alguns animais têm cérebros muito maiores do que o nosso, mas eles não têm o espírito neles, como Deus nos deu. Deus deu aos animais instinto para saber como construir ninhos, caçar por comida, e cuidar de seus filhotes. Eles podem aprender truques, mas eles são muito limitados no que podem fazer. Você nunca viu um cão construir uma casa, não é? Ou você já viu um cavalo colocar um terno e ir trabalhar? Ou como será que um leão vai para a escola? Eles não podem fazer essas coisas. Eles não podem raciocinar como as pessoas fazem. Deus deu às pessoas um espírito que nos permite pensar, planejar e entender. As pessoas aprendem e fazem escolhas. Os animais não têm essa capacidade.

O espírito humano só permite que as pessoas a pensem e raciocinem sobre coisas físicas (coisas que se podem ver e tocar). Deus não é físico - Ele é Espírito. Para se entender o que é espiritual é necessário que o espírito de Deus seja acrescentado ao espírito humano. É por isso que o Pentecostes é tão importante em nosso mapa!

Quando você está crescendo, o primeiro passo para receber o espírito de Deus é o arrependimento. Isso significa que você está realmente arrependido pelos pecados que você tem cometido. Você decide que não quer viver mais à sua própria maneira. Você escolhe a Deus e quer viver de acordo com o Seu modo de vida. O próximo passo então é ser batizado. O servo de Deus submerge você na água. É um símbolo de lavar os seus pecados antigos, saindo da água novo e limpo. Deus lava todos os seus pecados passados. Eles são completamente perdoados e você pode começar de novo. É como apagar o quadro negro na escola. Você começa com um quadro completamente limpo! Então o servo de Deus coloca as mãos sobre a sua cabeça e pede a Deus para dar-lhe o Seu Espírito. Deste momento em

diante, o espírito de Deus cresce em você – ajudando-lhe a entender cada vez mais o plano de Deus e Suas leis.

As pessoas com o espírito de Deus ainda pecam? Infelizmente, sim. Os seres humanos cometem erros, mas eles devem se arrepender rapidamente e pedir a Deus o perdão e tentar melhorar. Enquanto somos humanos, vamos pecar, mas nunca podemos desistir de tentar viver pelas leis de Deus. Deus diz que quando nos tornarmos seres espirituais, nunca mais pecaremos.

Não podemos sair do pecado, como os dias dos ázimos representa, a não ser que o espírito de Deus esteja vivendo em nós. Deus sabia que isso tinha que ser o próximo passo. Deus nos deu os Dez Mandamentos para que soubéssemos como viver. Os primeiros quatro mandamentos nos ensinam como amar a Deus. Os últimos seis mandamentos nos ensinam como amar as outras pessoas. Os mandamentos são simples e fáceis de entender, mas sem o espírito de Deus vivendo em nós, eles são impossíveis de ser guardados. Precisamos do espírito de Deus para nos ajudar. Sem o Pentecostes, não poderíamos avançar na nossa caça ao tesouro. Nós somos incapazes de fazer isso sem Deus.

Todos os Dias Sagrados de Deus caem em datas definidas e específicas, como por exemplo o Pessach (Páscoa) no dia 14 do primeiro mês. Mas com o Pentecostes é diferente. "Pentecostes" significa "contar 50." É muito importante para a nossa caça ao tesouro contar exatamente como o mapa diz. Conte 50 precisamente a partir do ponto que Deus nos instrui.

Se você estava procurando um tesouro que foi enterrado 50 passos de uma árvore de carvalho, mas em vez de seguir estas instruções você decide que você prefere contar os passos partindo de uma laranjeira, você acha que poderia encontrar o tesouro? Claro que não. Você deve seguir o mapa do tesouro ao pé da letra!

Sabemos o dia em que devemos celebrar o Pentecostes contando sete Sabbaths, ou 49 dias, mais um dia, o que é 50, e isso sempre acaba no domingo. Deus diz para começar a contar a partir do primeiro dia da semana durante os dias dos Pães Ázimos. Que dia é o primeiro dia da semana? Domingo. Ao contar 50 dias a partir do domingo, durante os dias dos Pães Ázimos, você vai saber a data exata em que o Pentecostes deve ser observado. Esta data vai sempre cair em um domingo. Se você começar a contar 50 a partir do domingo depois dos dias dos Pães Ázimos, então você é como o homem que conta 50 passos a partir da laranjeira. Ele não seguiu o mapa! A dica para esta etapa é certificar-se que você conta a partir do primeiro dia da semana, durante os dias dos Pães Ázimos.

Todos os outros Dias Sagrados podem cair em qualquer dia da semana. Pentecostes é o único Dia Sagrado que podemos ter certeza que sempre cai no mesmo dia da semana – no domingo. O Plano de Deus é genial, mas você tem que ser capaz de ler o mapa e seguir as instruções exatamente como Deus nos dá.

Vamos fazer uma pausa na nossa caça ao tesouro e olhar atentamente para o nosso mapa. Precisamos ver onde estamos agora. Veja os passos já seguidos:

1. Pessach (Páscoa) é o primeiro passo. Cristo morreu para que nossos pecados pudessem ser perdoados e o espírito de Deus pudesse habitar em nós.
2. Dias dos Pães Ázimos nos lembram para não voltar para os pecados pelos quais Cristo teve que morrer. Precisamos nos concentrar em tirar os pecados de nossas vidas. O fermento nos

lembra do orgulho. Nunca se esqueça das duas chaves – jogar fora o orgulho e deixar entrar a humildade!

3. Pentecostes foi quando Deus deu aos israelitas os Dez Mandamentos, e Ele deu à Igreja o Seu espírito Santo para que pudéssemos guardar estes mandamentos.

Bom, até agora estamos indo muito bem. Percorremos um longo caminho com o nosso mapa, mas temos de seguir em frente. Lembre-se de sempre manter a sua chave de humildade com você!

A Festa das Trombetas

O próximo Dia Sagrado de Deus é a Festa das Trombetas. Esta festa cai no outono, no hemisfério norte, onde está localizada a nação de Israel. Mas no hemisfério sul esta festa cai na primavera. No primeiro dia do sétimo mês é um Sabbath, comemorado com o som das trombetas. Por isso esta festa é chamada de Festa das Trombetas. Trombetas eram utilizadas na Bíblia para diferentes fins. Diferentes tipos de trombetas com diferentes sons foram usadas em diferentes ocasiões. Os israelitas tinham trombetas feitas de metais de prata e outros metais, e trombetas feitas de chifres de carneiros, que soavam muito alto. Algumas foram usadas durante a peregrinação dos filhos de Israel no deserto. Eles davam sinais a congregação, anunciavam o início do mês, chamava os filhos de Israel para se reunirem, e anunciavam os Dias Sagrados. Lembre-se os filhos de Israel não tinham, alto-falantes, telefones celulares e todas as facilidades que temos hoje. Havia milhões de israelitas que tinham que ouvir os sons das trombetas para saber o que fazer, quando levantar o acampamento, quando parar ao final do dia, e essas coisas. Se comunicara ao mesmo tempo com tantas pessoas deve ter sido muito difícil. Mas mesmo as crianças pequenas conheciam o significado que os diferentes sons das trombetas e sabiam imediatamente o que estava sendo comunicado.

Algumas trombetas foram feitas especificamente para dar um alarme e para anunciar que estavam saindo para a guerra. O som destas trombetas era alto e penetrante para que todos soubessem que havia perigo. Você já ouviu o som de sirenes avisando a chegada de uma tempestade ou outros perigos? Quando você ouve um som assim, você sabe exatamente o que significa e o que você deve fazer. O mesmo acontecia com os filhos de Israel quando ouviam os toques de trombeta. As trombetas também eram usadas para ir para a batalha contra o inimigo. Elas foram usadas na batalha de Jericó. Você se lembra de como os israelitas marcharam ao redor dos muros de Jericó por sete dias? Então, no último dia quando eles tocaram as trombetas e gritaram bem alto, as muralhas da cidade caíram.

Mais tarde, as trombetas foram usadas para anunciar a coroação de um novo rei. Algumas trombetas soam com uma melodia bonita e faz com que as pessoas se sintam alegres. Certamente, os filhos de Israel conheciam muito bem a diferença entre uma trombeta tocada para fazer música e o som da trombeta que os advertia do perigo.

Há sete trombetas mencionadas no livro do Apocalipse, que estão relacionadas com o fim dos tempos. Elas tocarão durante um período de exatamente quatro anos e meio - terminando no dia de Pentecostes de 2013. Cada vez que uma destas trombetas soa, será o anúncio de destruição que virá sobre este mundo para que as pessoas possam se humilhar e aceitar a maneira de vida de Deus. Mas o toque da última destas sete trombetas vai anunciar o retorno de quem Deus designou como Rei dos reis - Jesus Cristo, que vai reunir suas primícias para reinar com Ele no governo de Deus.

A Festa das Trombetas em 2008 foi uma festa muito especial. Naquele ano as trombetas anunciaram coisas muito excitantes. Elas anunciaram que o selo de Deus já havia sido colocado sobre todos aqueles que reinarão com Cristo, quando Ele voltar. Elas anunciaram a contagem regressiva das sete trombetas que soarão ao longo dos últimos quatro anos e meio, e os últimos 1.335 dias até o retorno do Rei dos reis para assumir o controle de todos os governos da terra.

O Dia da Expição

Mesmo que este dia possa ser um pouco mais difícil de se alegrar nele (porque temos que jejuar), ele é um Dia Sagrado muito especial. Ele representa o momento, após a volta de Cristo, em que o mundo será, finalmente, reconciliado com Deus. Expição significa perdão, reconciliação. O mundo agora não está reconciliado com Deus. É por isso que há tantas guerras, assassinatos, brigas, roubos, e todas as coisas que fazem as pessoas infelizes neste mundo. Toda a infelicidade que há neste mundo é porque as pessoas vão em contra das leis de Deus.

Nós jejuamos para sermos humildes. Lembre-se o quão importante é a humildade? Que Dia Sagrado nos mostra sobre a humildade e orgulho? Ser humilde diante de Deus é muito importante. Quando jejuamos, não podemos deixar de ser humilde. Nós percebemos quando estamos com fome e sede o quanto precisamos de Deus. Nós percebemos o quão fracos e débeis somos. Nós precisamos de Deus para tudo. Devemos agradecer a Deus porque Ele não pede para deixar de respirar por um dia. Quanto tempo você consegue prender a respiração? Nós dependemos de Deus até mesmo para o ar que respiramos.

Para que o homem possa se reconciliar com Deus, Satanás deve sair de cena. O Dia da Expição representa também o tempo em que Satanás e seus demônios serão expulsos da terra e da presença dos seres humanos. Ele é um verdadeiro problema, porque ele leva as pessoas a não acreditar em Deus. Desde o tempo no jardim do Éden até agora, Satanás influencia as pessoas a tomarem decisões erradas. Mesmo que tenhamos que estar com sede e com fome no Dia da Expição, este dia tem um significado muito feliz.

No Antigo Testamento, Deus ordenou aos filhos de Israel construir um tabernáculo. Havia uma sala neste tabernáculo que chamava o Santo dos Santos. Ninguém podia entrar neste lugar, apenas o Sumo Sacerdote e somente uma vez por ano: no Dia da Expição. Esta sala, onde estava guardada a arca da aliança, era separada dos outros cômodos do tabernáculo por um véu (uma cortina). No topo da arca da aliança estava o propiciatório, coberto de ouro puro. Dois querubins (anjos) se sentavam sobre a arca. Suas asas abertas cobriam o propiciatório.

Uma vez por ano, somente no Dia da Expição, o sumo sacerdote entrava no Santo dos Santos e oferecia um sacrifício para si e para as pessoas pelos pecados cometidos, em ignorância. As pessoas não estavam autorizadas a entrar no Santo dos Santos. No momento da morte de Cristo, o véu que separava o Santo dos Santos dos outros cômodos do templo, se rasgou de cima para baixo. Foi um sinal de Deus que o sangue de Cristo cobre os nossos pecados, e agora podemos ser expiados, reconciliados com Deus. Porque Cristo se sacrificou por nós, nosso Pessach (Páscoa), podemos agora chegar a Deus a qualquer momento. Estamos reconciliados, nossos pecados estão expiados, perdoados, ou seja: estamos de acordo com o modo de pensar e de viver de Deus por causa do sangue derramado de Cristo. Nós temos acesso ao Santo dos Santos, o trono de Deus, para nos apresentar diante dEle com nossas orações.

Lembre-se, orgulho e humildade são as chaves para o Dias dos Pães Ázimos. Eles também são as chaves para o Dia da Expição. Até agora estamos no caminho certo. Estamos tão perto! Este é o melhor mapa de todos os tempos! Não vamos desistir agora. Estamos quase chegando ao maior tesouro que alguém pode encontrar!

A Festa dos Tabernáculos

Este é o momento mais divertido de todo o ano. A Festa dos Tabernáculos é quando todos se reúnem com os irmãos de todo o mundo para comemorar. Durante a festa, temos um culto todos os dias e aprendemos mais sobre Deus do que em qualquer outra época do ano. É um momento em que podemos estar com nossos amigos. Como muitos deles moram longe, só os podemos ver durante a festa.

A Festa dos Tabernáculos representa um tempo no futuro que será maravilhoso e cheio de paz chamado o Milênio. Durante o Milênio todas as pessoas no mundo irão obedecer as leis de Deus e viver uma vida muito feliz. Esta festa dura sete dias maravilhosos. Milênio significa "mil". Este período vai durar mil anos.

Deus nos diz para guardar um décimo ou um dízimo, do nosso salário ou da nossa mesada para que possamos desfrutar e nos alegrar durante esta festa. Ela representa um tempo de grande abundância no mundo de amanhã - o Milênio. O mundo inteiro vai estar na igreja de Deus, então. E assim, todo mundo vai celebrar a festa também. Todos os seus amigos da escola, seus primos e seus vizinhos irão para a festa. Eles vão finalmente poder desfrutar o que você já tem agora. Eles nem imaginam como isso será divertido, mas que você sim! Não é excitante saber que eles também vão se divertir? Se você faz parte da Igreja de Deus, você já sabe como é bom!

O plano de Deus para a humanidade de 7.000 anos é baseado na semana de sete dias. Deus deu os primeiros seis mil anos para o homem para governar a si mesmo. Os últimos mil anos estarão sob o governo de Deus. A Festa dos Tabernáculos representa os últimos mil anos do homem. Será um tempo muito melhor para viver do que os primeiros seis mil anos. É difícil imaginar que o mundo inteiro estará cheio de felicidade, mas assim como durante a Festa dos Tabernáculos, será um tempo maravilhoso de amizade, alegria, risos, e abundância. Durante este período de mil anos, as pessoas em toda parte poderão viver felizes e em paz debaixo de um governo - o governo de Deus. Todo mundo vai guardar os Dez Mandamentos e observar os Dias Sagrados de Deus, assim como você faz agora.

Agora nos resta um último passo em nosso mapa. E quanto todas as pessoas que já viveram e morreram? E quanto as pessoas que nunca souberam sobre os mandamentos de Deus? E quanto a todos os bebês que morreram? Será que eles terão um a chance?

O Último Grande Dia

Este Dia Sagrado vem logo após o período de 7 dias da Festa dos Tabernáculos. Ele vem imediatamente depois, porque representa algo que terá lugar logo após o Milênio. O Último Grande Dia representa um período de 100 anos, quando aqueles que já morreram, ressuscitarão para à vida como um ser humano. Todo mundo que morreu como um bebê, uma criança, um adulto, e até mesmo uma pessoa de idade terá a chance de viver novamente. Só que desta vez, vai ser diferente! Desta vez, eles terão a oportunidade de compreender a maneira de vida de Deus. Eles terão a oportunidade de viver sem todos os sofrimentos deste mundo. Algumas dessas pessoas que serão ressuscitadas foram mortas na guerra, ou morreram de doenças, e alguns até morreram de fome. Você conhece alguém que morreu e

que você gostaria de ver de novo? Você vai vê-los de novo! Quando eles forem ressuscitados serão saudáveis e mais importante de tudo - desta vez eles vão ter as leis de Deus para poderem ser felizes.

Quando eles forem ressuscitados de volta à vida, eles estarão muito felizes de ver um ao outro. Agora, eles estão apenas adormecidos. Eles nem sequer sabem que estão mortos. Eles não sentem qualquer dor ou pensam em nada – é como se estivessem dormindo. Quando eles forem ressuscitados eles vão ver a família e os amigos que haviam morto antes e que eles pensaram que nunca veriam novamente.

Você acha que eles então estarão dispostos a ouvir, agora que o maravilhoso e misericordioso Deus lhes concedeu uma segunda vida. E não somente a eles, mas também a todos os seus seres queridos? Claro que sim!!! Eles estarão prontos para aprender como podem viver uma vida feliz se vivemos segundo a maravilhosa lei de Deus. Eles aprenderão que só podemos ser felizes se obedecemos á Deus. Tudo que não está de acordo com a vontade de Deus, traz somente a infelicidade das pessoas. É por isso que o mundo está tão ruim, mas isso vai mudar muito em breve!

Seguir este mapa ao pé da letra vai levar você até o maior tesouro que alguém poderia imaginar: viver para sempre no Reino de Deus como parte da Família de Deus. Você não acha isso impressionante? Você agora tem uma vantagem sobre o resto das pessoas no mundo. Mas elas também receberão este meticuloso mapa que você tem agora que lhes mostra como encontrar o tesouro. Elas poderão talvez precisar de sua ajuda, assim, esteja preparado!

Então, só para ter certeza de que você tem todas as pistas, vamos falar sobre o que aprendemos.

1. Pessach (Páscoa) é o primeiro passo. Cristo morreu para que nossos pecados pudessem ser perdoados e o espírito de Deus pudesse habitar em nós.
2. Dias dos Pães Ázimos nos lembrar para não voltar para os pecados pelos quais Cristo teve que morrer. Precisamos nos concentrar em tirar os pecados de nossas vidas. O fermento nos lembra do orgulho. Nunca se esqueça das duas chaves – jogar fora o orgulho e deixar entrar a humildade!
3. Pentecostes foi quando Deus deu aos israelitas os Dez Mandamentos, e Ele deu à Igreja o Seu espírito Santo para que pudéssemos guardar estes mandamentos.
4. A Festa das Trombetas é o anúncio dos sete toques de trombeta durante um período de 4 anos e meio, culminando com retorno de Cristo em 19 de maio de 2013.
5. O Dia da Expição representa o período quando Satanás e seus demônios serão expulsos e não poderão mais influenciar as pessoas.
6. A Festa dos Tabernáculos representa o reinado maravilhoso de Jesus Cristo e dos 144.000 mil o Milênio, que vai durar mil anos.
7. O Último Grande Dia representa o período em que aqueles que já viveram e morreram receberão novamente a vida em um grande ressurreição e terão a oportunidade de viver o caminho de Deus da vida.

Puxa, que mapa maravilhoso! Seguir este mapa dura uma vida inteira, mas com a ajuda de Deus, nós podemos fazê-lo. E então poderemos ajudar os outros a seguir este mesmo mapa para encontrar o incrível tesouro do Reino de Deus!

PERGUNTAS:

1. Você pode mencionar todos os Dias Sagrados, na sequência certa? Por que é importante que observa-los nesta sequência?
2. O que é pecado? Quem pecou?
3. Qual é a penalidade para o pecado?
4. Quem pagou esta penalidade por nós, para que nós não tivéssemos que morrer? Depois que Cristo morreu por nossos pecados, o que Deus nos dá para nos ajudar? Por que Cristo teve que morrer por nós para que nós possamos receber o espírito de Deus? Por que Ele simplesmente não nos deu Seu espírito sem que Cristo tivesse que morrer?
5. Quais são as duas "chaves" para a compreensão dos Dias dos Pães Ázimos?
6. O que é o orgulho? O que é a humildade?
7. O que devemos fazer para fermentar o pão?
8. O que o fermento representa durante Dias dos Pães Ázimos?
9. O que foi dado no dia de Pentecostes aos israelitas? O que foi dado a a igreja?
10. O que quer dizer Pentecostes? Em que dia da semana sempre cai Pentecostes? Como você deve contar Pentecostes? Quando você começa a contar?
11. Como é que uma pessoa recebe o espírito de Deus?
12. Em que Dia Sagrado Cristo voltará?
13. Por que nós jejuamos no Dia da Expição? O que representa o Dia da Expição e o que acontecerá a Satanás? Qual é a chave para o Dia da Expição (dica: a mesma chave para os Dias dos Pães Ázimos).
14. Qual o período de tempo futuro representado pela Festa dos Tabernáculos?
15. Quanto tempo dura o Milênio? O que o significa Milênio?
16. O que vai acontecer no Último Grande Dia? Quanto tempo durará este último período? Qual é o seu Dia Sagrado favorito?

Capítulo 22

A ORIGEM DO DIA DOS NAMORADOS (Dia de São Valentim)

Para descobrir a origem do Dia dos Namorados, celebrado no dia 14 de fevereiro, temos que voltar até Ninrode. Ninrode era um caçador poderoso que odiava a Deus. Depois do dilúvio, Ninrode construiu uma torre que muito alta, para evitar que Deus pudesse destruir o mundo novamente com outro dilúvio. Ninrode construiu uma cidade chamada Babel, com muralhas ao redor. As pessoas tinham medo dos animais selvagens e Ninrode era um grande caçador que protegia as pessoas. Ninrode e sua malvada esposa/mãe, Semíramis, eram adorados como deuses pelas pessoas. Todos os feriados pagãos do mundo têm sua origem no tempo em que as pessoas adoravam a Ninrode e Semíramis. Estes feriados incluem o Natal, Páscoa, Dia das Bruxas, e Dia dos Namorados.

Uma das festas que as pessoas celebravam era chamada de Lupercalia ou festival lupercal. Era uma festa em honra de Lupercus - o deus-herói caçador. Lupercus era o "caçador de lobos." Ninrode e Semíramis tiveram muitos nomes diferentes. Lupercus foi um dos nomes para Ninrode. Quando Deus destruiu a torre de Babel que Ninrode tinha construído, Deus confundiu as línguas para que as pessoas não pudessem se comunicar entre si e fazer mais maldades. As pessoas começaram a deixar a região e ir com os outros que falavam sua própria língua a viver em terras mais distantes. Mas levaram com eles os deuses que tinham adorado. Só que agora, eles tinham diferentes nomes para os seus deuses. A Bíblia refere-se principalmente à adoração de Ninrode como Baal. Os gregos chamavam Lupercus pelo nome de "Pan". Os semitas chamavam a Pan de "Baul", que recebeu dos babilônios o nome de "Baal". Mas eram todos o mesmo deus pagão.

Mais tarde, a Igreja Católica não queria ser conhecida pelo culto pagão, de modo que apenas mudou os nomes destas festas e as chamou de "cristãs". Eles inventaram diferentes histórias de um homem chamado São Valentim, que ajudava as pessoas, mas estas histórias são contraditórias entre si. É difícil contar uma mentira da mesma maneira cada vez. Todos os símbolos e costumes que são usados durante o Dia dos Namorados são parte das antigas práticas e costumes da Lupercalia.

Outro nome para Ninrode era "Cupido", que significa "desejo". Diz-se que quando a mãe de Ninrode o viu, ela o cobiçou - ela o desejava. Ninrode se tornou seu Cupido, seu desejado, seu Valentim. Então, a mãe de Ninrode era tão má que ela se casou com seu próprio filho! Nos monumentos do Egito se podem ler inscrições que dizem "Ninrode (os egípcios o chamavam de Osíris) era "o marido de sua mãe." As imagens de Cupido mostram um menino com asas, gordinho, com um arco e flecha. Lembre-se, Ninrode era um caçador que usava arco e flecha.

Como Ninrode cresceu, tornou-se o filho-herói de muitas mulheres que desejavam a ele. Ele era o seu Cupido! No Livro de Daniel, ele é chamado de "o desejo das mulheres" (11:37). Algumas traduções da Bíblia usam a palavra Tamuz, um nome babilônico de Ninrode. Tamuz foi, na verdade, um outro filho de Semíramis. Ninrode tinha morrido e quando Semíramis deu à luz a Tamuz. Então ela disse ao povo que Ninrode havia ressuscitado. Portanto, os nomes de Ninrode e Tamuz eram usados para o mesmo deus mesmo. Ninrode /Tamuz provocava ciúme em tantas mulheres que o ídolo dele foi muitas vezes chamado de "a imagem do ciúmes"

(Ezequiel 8:5). Ninrode, o caçador, era também o seu Valentim. Os pagãos comemoravam seu herói-caçador ou Baal, enviando presentes em forma de coração uns aos outros, na noite de 14 de fevereiro como um símbolo de Valentim.

A Igreja Católica, querendo fundir o paganismo com o cristianismo, encorajou as pessoas a manter os mesmos costumes. Era mais fácil para converter as pessoas se pudessem continuar celebrando os mesmos dias e tradições, e chamar isso de cristianismo.

A Lupercalia foi uma importante festa para os pagãos e os romanos. Registros indicam que Marco Antônio era o mestre do Colégio dos sacerdotes de Luperci. Ele escolheu o festival Lupercalia do ano 44 antes de Cristo como o momento adequado para dar a coroa a Júlio César.

As mentiras e lendas, a história de Rômulo e Remo começa com seu avô, Numitor, rei da antiga cidade italiana de Alba Longa. Ele foi deposto por seu irmão Amúlio. A filha de Numitor, Reha Silvia, foi feita uma virgem vestal (sacerdotisa da deusa romana Vesta) por Amúlio e ela foi proibida de se casar, porque se ele tivesse filhos, eles seriam legítimos herdeiros do trono. Marte, o deus da guerra, se apaixonou por ela e ela deu à luz a filhos gêmeos.

Temendo que os meninos crescessem e fossem se vingar, Amúlio os colocou em uma cesta e os jogou nas águas geladas alagadas do rio Tibre. Você pode se lembrar de uma história verdadeira na Bíblia, onde um bebê em uma cesta foi colocado no rio? Essa história de Satanás zomba da verdadeira história de Moisés. Segundo a fábula, os gêmeos foram encontrados por uma loba que os alimentou com seu leite. Os meninos foram encontrados mais tarde por Fáustulo, o rei dos pastores. Ele e sua mulher os adotaram e os chamaram Rômulo e Remo. Eles cresceram e se tornaram fortes, corajosos homens jovens, e levaram um grupo de pastores a se revoltar contra Amúlio, matando-o, restaurando assim o reino de seu avô.

Eles decidiram construir uma cidade própria, e Rômulo e Remo escolheram o lugar sagrado onde a loba tinha cuidado deles para fundar ali sua cidade. Rômulo começou a construir os muros no monte Palatino, mas Remus riu, porque os muros eram muito baixos. Remus zombeteiramente saltou sobre os muros, e em um acesso de raiva, Rômulo matou seu irmão. Rômulo continuou a construção da nova cidade, e chamou a cidade de Roma, em homenagem a si mesmo. Roma é o lugar onde a Igreja Católica tem a sua sede.

O nome "Fevereiro" se origina das cerimônias de purificação. Fevereiro, aparecia originalmente mais tarde no calendário romano antigo do que hoje, de modo que a Lupercalia era celebrada na primavera (no hemisfério Norte) e era considerada como o festival de purificação e da fertilidade. A cada ano no dia 15 de fevereiro, a sacerdotes de Luperci se reuniam no monte Palatino na caverna de Lupercal. Virgens vestais traziam bolos sagrados feitos dos grãos da primeira colheita do ano anterior, para a figueira. Dois homens nus sacrificavam um cão e uma cabra no local. O sangue dos animais era aspergido nas testas dos jovens e depois enxugado com lã embebida em leite. Os dois homens, então, vestiam tangas feitas da pele do bode e guiavam os grupos de sacerdotes em torno das colinas de Roma. Enquanto corriam, eles chicoteavam levemente as mulheres ao longo do caminho com tiras do couro de cabra. É por causa desses instrumentos de purificação, ou Februa, que o mês de fevereiro recebeu o seu nome. O ato realizado supostamente purificava de maldições, azar, e

infertilidade. Februa eram as peles dos animais sacrificados utilizados para a purificação no dia 14.

Um dos costumes era escrever os nomes das jovens disponíveis em um cartão e colocar em uma caixa. Então os homens jovens tiravam um cartão da caixa com o nome da jovem. Cada homem aceitava a jovem, cujo nome ele tirou, para ser sua namorada durante o festival, ou às vezes até mais que isso. Esta é a origem dos cartões do Dia dos Namorados.

Mais tarde, a Igreja Católica decidiu que alguns desses costumes pagãos eram um pouco imorais para serem chamados de "cristão". Assim, no ano 496 d.C., o Papa Gelásio acabou com o festival da Lupercalia. Ele escolheu Valentim como o santo patrono dos namorados que seria homenageado em uma nova festa no dia 14 de fevereiro. Em vez de escrever o nome de jovens donzelas e colocar na caixa, passou a se escrever os nomes de santos, para que fossem tirados pelos jovens. Os jovens deveriam tirar o nome de um santo de uma caixa e durante o ano seguinte fariam tudo que fosse possível para viver como o santo. Este costume foi mantido por várias centenas de anos.

Por que os romanos escolheram o dia 14 de fevereiro para honrar a Lupercalia ou deveríamos dizer Ninrode? Dizem que Ninrode ou Baal, o deus-sol dos pagãos antigos, nasceu durante o solstício de inverno (no hemisfério Norte), que ocorre no período de final de dezembro a 6 de janeiro. Mais tarde, a Igreja Católica estabeleceu na data de 25 de dezembro como o Dia de Natal, mas o aniversário original de Ninrode era o dia 6 de janeiro. Era costume para a mãe de uma criança do sexo masculino esperar 40 dias após o nascimento do bebê para poder aparecer em público novamente. Quarenta dias depois do aniversário de Ninrode seria o dia 15 de fevereiro. O festival da Lupercalia era comemorado neste dia, com os festejos a partir de dia 14. Mais tarde, a Igreja Católica mudou o feriado para o dia 14 fevereiro e chamou-o Dia dos Namorados ou dia de São Valentim.

Será que Deus está satisfeito com as pessoas comemorando um dia para um deus pagão? Se você tem costumes pagãos, mas os chama de cristão, isso está bem? Lembre-se que Deus tem a dizer sobre isso:

“Guarda-te, que não te enlaces seguindo-as, depois que forem destruídas diante de ti; e que não perguntes acerca dos seus deuses, dizendo: Assim como serviram estas nações os seus deuses, do mesmo modo também farei eu. Assim não farás ao SENHOR teu Deus; porque tudo o que é abominável ao SENHOR, e que ele odeia, fizeram eles a seus deuses; pois até seus filhos e suas filhas queimaram no fogo aos seus deuses. Tudo o que eu te ordeno, observarás para fazer; nada lhe acrescentarás nem diminuirás” (Deuteronômio 12:30-32)

Capítulo 23

A origem da Páscoa

A páscoa é uma festa comemorada por milhões de pessoas na primavera (no hemisfério Norte). É associado com coelhos, ovos coloridos, pães quentes em forma de cruz, com a suposta ressurreição de Jesus Cristo. Mas quando a páscoa foi celebrada pela primeira vez? E como é que Jesus Cristo se encaixa nesses rituais estranhos? O que é a Quaresma, Sexta-feira Santa e os cultos ao nascer do sol do domingo de páscoa? Eles são uma parte do plano de Deus?

A origem da Páscoa pode ser encontrada a milhares de anos antes de Cristo. Depois do Dilúvio, um neto de Noé, chamado Cuxe, se casou com uma mulher chamada Semíramis. Eles tiveram um filho chamado Ninrode. Quando morreu Cuxe, Ninrode se casou com sua própria mãe e se proclamou como rei. Eles eram um casal muito malvado. Quando Ninrode morreu, sua esposa / mãe, não querendo perder o controle sobre o povo, disse ao povo que Ninrode tinha ascendido ao sol para se tornar o deus-sol, Baal. Ele deveria agora ser adorado com uma chama sagrada ou uma vela. É por isso que muitas igrejas hoje usam velas em seus serviços religiosos. Ninrode agora seria o deus do fogo, conhecido por muitos como Moloque.

Semíramis alegou que ela havia descido da lua em um ovo gigante. Que história mais boba, mas as pessoas realmente acreditaram! Semíramis ficou conhecida como Ishtar, (Astarote), Easter (a páscoa), ou a deusa da lua.

Os muitos nomes de Semíramis e Ninrode

Você sabe por que Semíramis e Ninrode tinham tantos nomes diferentes? Você se lembra da história da Torre de Babel? Satanás, através Ninrode e Semíramis, começou a sua própria religião, zombando de Deus. Ele conhecia o plano de Deus sobre um filho que nasceria mais tarde. A nova religião de Satanás encorajava as pessoas a adorar o sol e lua, a oferecer sacrifícios humanos, a idolatria, e muito mais. Foi na cidade que Ninrode fundou, chamada Babel que uma torre muito alta foi construída. Ninrode conhecia a história do dilúvio que já havia destruído a terra. Ele pensou que se pudesse construir uma torre alta o suficiente, nem mesmo Deus poderia matá-lo. Claro, Ninrode não conhecia a promessa de Deus de que Ele nunca mais iria destruir a terra com um dilúvio. Você se lembra do sinal desta promessa? O arco-íris era o sinal. Durante a época da construção da Torre de Babel, todas as pessoas em toda a terra falavam a mesma língua. Logo após o dilúvio, o povo mais uma vez se tornou tão mal como antes. Deus precisava por um freio na neste progresso que torna os homens cada vez mais dos ímpios. Um dia, enquanto eles estavam trabalhando na torre, de repente, eles não podiam entender mais um ao outro. Deus tinha confundido as suas línguas. A construção da torre teve que ser parada. As pessoas simplesmente não podiam mais trabalhar juntas.

Aqueles que falavam os mesmos idiomas se uniram e foram abandonando aquela região, mas eles levaram com eles a religião babilônica. Ninrode tornou-se conhecido em outras línguas como Baal, Bal, Baalim, Moloque, Saturno, Cronos, Vulcano, assim como outros nomes. Semíramis tornou-se conhecida como Ishtar, Easter (páscoa), Astarote, Ostara (que vem de "leste" - a direção que o sol nasce), Diana e muitos outros. Ela era conhecida como a rainha do céu, a deusa mãe, deusa da fertilidade, e a Mãe Natureza. Ela era uma deusa com muitos

nomes, adorada na primavera, quando a terra é renovada com nova vida e produz nova vegetação.

Após a morte do Ninrode, Semíramis ficou grávida e disse ao povo que o pai do seu bebê era o Sol, ou Baal, o deus-sol. Ela chamou ao menino de Tamuz. Ela disse que ele era a reencarnação de Ninrode, o que significa que Ninrode voltou à vida novamente como Tamuz. Isto era algo tão tolo quanto a história de que ela nasceu de um ovo lunar. Mas você acha que as pessoas acreditavam nisso? Sim, elas acreditavam! E você? Você acha que Semíramis nasceu de um ovo da lua, e que seu marido/ filho era o deus-Sol, e seu filho recém-nascido era a reencarnação de Ninrode?

Tamuz se tornou um caçador, assim como Ninrode. Um dia, ele foi morto por um javali, que é um porco grande, feroz com presas afiadas. Semíramis disse ao povo que Tamuz havia subido até seu pai, o deus-Sol. Agora os dois seriam adorados juntos, com a chama sagrada como o pai, o filho e o espírito santo.

Quaresma e pães quentes com uma cruz

Semíramis proclamou um período de quarenta dias, que deveria ser observado a cada ano, para lembrar a Tamuz antes do aniversário de sua morte. Durante este período não se podia comer carne. Estar de luto junto com Semíramis iria garantir a própria fertilidade e o sucesso das colheitas. Os adoradores deveriam meditar sobre a religião de Baal e Tamuz e fazer um "T" no seus peitos, perto do de seus corações, durante a adoração. Eles também comiam pães sagrados com um "T" marcado em cima. Hoje, a Igreja Católica chama esse período de quarenta dias de Quaresma e os bolos sagrados são pães quentes com uma cruz. Este feriado pagão ainda leva o nome de Páscoa.

“Os filhos apanham a lenha, e os pais acendem o fogo, e as mulheres preparam a massa, para fazerem bolos à rainha dos céus, e oferecem libações a outros deuses, para me provocarem à ira.” (Jeremias 7:18)

“... queimando incenso à rainha dos céus, e oferecendo-lhe libações, como nós e nossos pais, nossos reis e nossos príncipes, temos feito, nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém; e então tínhamos fartura de pão, e andávamos alegres, e não víamos mal algum. Mas desde que cessamos de queimar incenso à rainha dos céus, e de lhe oferecer libações, tivemos falta de tudo, e fomos consumidos pela espada e pela fome. E quando nós queimávamos incenso à rainha dos céus, e lhe oferecíamos libações, acaso lhe fizemos bolos, para a adorar, e oferecemos-lhe libações sem nossos maridos? (Jeremias 44:17-19)

O coelhinho da páscoa e ovos de páscoa

O animal favorito de Tamuz era supostamente um coelho. Coelhos eram considerados sagrados na religião babilônica. Os coelhos são também um sinal de fertilidade. Isso significa que eles têm muitos bebês. Semíramis era conhecida como a deusa da fertilidade. Uma fábula bem conhecida é que o coelho da páscoa põe ovos coloridos. Mas coelhos põem ovos? Claro que não! Os filhotes de coelhos nascem vivos, como seres humanos, ou cachorros, ou gatinhos. O coelhinho da páscoa, na verdade, representa a Semíramis, e de onde é que ela disse que ela veio? Do ovo lunar. O ovo também era muito sagrado na religião babilônica. É um sinal da primavera ou da renovação da terra e da fertilidade. Em algumas partes do mundo, o ovo faz parte da decoração de suas festas sagradas.

Cultos ao nascer do sol no domingo de páscoa

O culto ou a missa na manhã do domingo de páscoa são partes da tradição da páscoa. Mas qual é a origem desta tradição? Lembre-se que Ninrode, também conhecido como Baal, era o deus-sol. A adoração do sol era uma parte muito importante da religião babilônica. Curvar-se para o leste, onde o sol aparece de manhã era muito tradicional nos primeiros dias.

“E disse-me: Ainda tornarás a ver maiores abominações, que estes fazem.

E levou-me à entrada da porta da casa do SENHOR, que está do lado norte, e eis que estavam ali mulheres assentadas chorando a Tamuz. E disse-me: Vês isto, filho do homem? Ainda tornarás a ver abominações maiores do que estas. E levou-me para o átrio interior da casa do SENHOR, e eis que estavam à entrada do templo do SENHOR, entre o pórtico e o altar, cerca de vinte e cinco homens, de costas para o templo do SENHOR, e com os rostos para o oriente; e eles, virados para o oriente adoravam o sol. Então me disse: Vês isto, filho do homem? Há porventura coisa mais leviana para a casa de Judá, do que tais abominações, que fazem aqui? Havendo enchido a terra de violência, tornam a irritar-me; e ei-los a chegar o ramo ao seu nariz.” (Ezequiel 8:13-17)

Jesus Cristo

Então o que dizer de Jesus Cristo? Será que esta festa pagã tem algo a ver com ele? Deus nos diz para usar as mesmas práticas pagãs para adorar a Seu Filho?

As falsas religiões de hoje continuam celebrando a páscoa porque pensam que Cristo morreu na sexta-feira, conhecida como "sexta-feira da paixão" e ressuscitou no domingo de manhã. Mas isso é errado. Cristo morreu numa tarde de quarta-feira e ressuscitou no sábado, no sétimo dia. Cristo nos disse que o sinal que Ele iria dar de que Ele era o Filho de Deus, seria que ele estaria no túmulo por tanto tempo, como Jonas esteve no ventre do peixe. Quanto tempo foi isso? Três dias e três noites. Você pode contar três dias e três noites de sexta a domingo? Claro que não. Você pode contar três dias e três noites desde a tarde de quarta-feira até o sábado à noite? Sim. Cristo morreu na tarde do dia do Pessach (Páscoa). Naquela noite, seria o primeiro dia dos Pães Ázimos - um Dia Sagrado anula, um Sabbath. Ele foi enterrado na quarta-feira, pouco antes do pôr do sol. Exatamente três dias e três noites depois, em uma noite de sábado, pouco antes do pôr do sol, ele se levantou de seu túmulo.

No ano de 325 d.C., os bispos da Igreja Católica se reuniram no que foi chamado de Concílio de Nicéia. Esta foi a primeira conferência dos bispos para decidir questões importantes. Uma das doutrinas que foi mudada foi a observância da páscoa em vez de Páscoa. A Igreja Católica queria separar-se, tanto quanto possível dos judeus, de modo que os bispos decidiram acabar com a Páscoa e definir uma data para se observar a páscoa que nunca iria coincidir com o verdadeiro Dia Sagrado de Deus. Por esta altura, a maior parte das pessoas já observava páscoa no domingo, mas ainda havia alguns que ainda observam a Páscoa no 14º dia do primeiro mês. O Credo de Nicéia tornou oficial que a páscoa deveria ser observada no domingo e que o Pessach (Páscoa) não seria mais observado. Durante esta conferência, a data para a páscoa foi definida. Sempre deveria cair em um domingo e nunca no 14º dia do calendário hebraico. O homem tem o direito de mudar os Dias Sagrados que Deus estabeleceu?

“Guarda-te, que não te enlaces seguindo-as, depois que forem destruídas diante de ti; e que não perguntes acerca dos seus deuses, dizendo: Assim como serviram estas nações os seus deuses, do mesmo modo também farei eu. Assim não farás ao SENHOR teu Deus; porque tudo o que é abominável ao SENHOR, e que ele odeia, fizeram eles a seus deuses; pois até seus filhos e suas filhas queimaram no fogo aos seus deuses. Tudo o que eu te ordeno,

observarás para fazer; nada lhe acrescentarás nem diminuirás.” (Deuteronômio 12:30-32).

Como as pessoas não conhecem a Cristo, elas não santificam o dia que Deus deu para celebrar o Pessach (Páscoa), dos Dias dos Pães Ázimos, Pentecostes, a festa das Trombetas, o Dia da Expição, Festa dos Tabernáculos, e o Último Grande Dia. Estes são os verdadeiros Dias Sagrados ordenados por Deus.

Quando o reino de Deus esteja governando este mundo, todos irão observar os Dias Sagrados corretamente – como Deus ordenou. E os falsos feriados pagãos de Satanás como a páscoa, serão abolidos para sempre!

Capítulo 24

A ORIGEM DO DIA DAS BRUXAS (HALLOWEEN)

O Dia das Bruxas, ou Halloween em inglês é uma abreviatura de seu nome original, All-Hallows-Even, porque é comemorado na noite antes de Dia de Todos os Santos, um dia que a Igreja Católica reservou para honrar seus santos mortos. As origens deste dia se encontram a milhares de anos atrás, quando ele era chamado de Samhain.

Samhain era o momento em que espíritos ressuscitavam dos mortos e se vagavam tentando voltar para suas casas. As pessoas tinham medo e colocavam alimentos e bebidas na porta de suas casas para tentar apaziguá-los. Elas tinham medo de que se não dessem a melhor comida e bebida que tivessem, os espíritos poderiam ficar com raiva e matar seus animais ou destruir sua propriedade. Elas tinham medo que os espíritos malignos lançassem maldições sobre eles.

Algumas pessoas pobres iam de porta em porta e pediam comida gostosa e guloseimas para que os espíritos não entrassem em suas casas. Eventualmente, as pessoas começaram a vestir-se como fantasmas e bruxas para assustar as pessoas, forçando-as a dar-lhes comida e bebida. A única coisa que as pessoas supersticiosas sabiam fazer era se vestir como um dos próprios demônios, na esperança de se misturar com eles e não ser notado. Eles pintavam os rostos com carvão e cinzas ou usavam máscaras. Mesmo que isso fosse tão tolo, havia pessoas que realmente acreditavam nisso e se assustavam.

Este dia era comemorado no final da safra de verão (no hemisfério Norte). Era então tanto o "fim do verão", como o período em que os mortos estavam soltos. As pessoas acreditavam que, durante o Samhain tanto os bons e maus espíritos eram ressuscitados. Ele estava cheio de superstições e magia. Abóboras esculpidas e iluminadas eram colocadas ao lado do fogo para afastar os demônios. Balançar maçãs significava a passagem da sua alma desta vida para o além. Alguns até acreditavam que se você olhasse para um espelho enquanto comia uma maçã, você iria ver seu futuro marido ou esposa no espelho.

Samhain era a festa pagã favorita das pessoas na Irlanda, conhecida como os celtas. Eles acreditavam que durante este tempo, o mundo espiritual estava mais ativo. Os sacerdotes celtas que realizaram os rituais pagãos eram chamados de druidas. Eles faziam fogueiras para sacrificar animais e até mesmo sacrificar a pessoas, implorando aos seus deuses para lhes dar uma boa colheita para o ano seguinte. A palavra "fogueira" vem das palavras "fogo e osso", ou seja, dos ossos daqueles que eram sacrificados no fogo. Fogueiras eram também uma forma de iluminar o caminho para as almas dos mortos enquanto eles procuravam o caminho do mundo dos vivos de volta para o submundo. Algumas pessoas tinham as esperanças que as fogueiras pudessem assustar quaisquer espíritos que quisesse fazer-lhes mal. Hoje em dia, as fogueiras fazem parte da tradição do Dia das Bruxas.

Outro costume era que os pobres saíssem a mendigar o "bolos de alma". As donas de casa davam os bolos que tinham feito em troca de orações que eram prometidas para os seus mortos. Com o tempo, o costume mudou e hoje em dia as crianças da cidade tornaram-se os

mendigos. Eles recebem doces, maçãs, e dinheiro. Boa sorte é desejada para aqueles que são generosos e má sorte para aqueles que são mesquinhos.

Você sabe o que significa "trick or treat"? Será que Deus se agrada quando ameaçamos as pessoas que se elas não nos derem o que queremos, uma guloseima (treat) - então vamos jogar uma praga sobre elas (trick)? Isto não parece ser algo que venha de Deus.

As pessoas acreditavam que os gatos pretos tinham poderes especiais. Também se acreditava que as almas dos mortos habitavam neles. Eles também eram considerados bruxas. Às vezes os gatos pretos eram jogados no fogo, na noite de Halloween.

Preto e laranja são cores associadas com o Halloween. Laranja, porque é o tempo da colheita e por causa das abóboras iluminadas usadas no Dia das Bruxas. O preto é também uma cor associada com o Halloween porque é um símbolo da morte e da escuridão. O negro do manto da bruxa e o gato preto são um lembrete de que o Halloween era antes um festival dos mortos.

A Igreja Católica tentou misturar o chamado cristianismo com o paganismo dos Samhain. Eles adotaram o nome de All-Hallows-Eve. Hallow significa "santo." A igreja católica contou a seus fiéis disse que este era um bom momento para lembrar de todos os santos que tinham morrido, mas os costumes pagãos continuaram sendo mantidos.

Os feriados e festas do mundo estão cheios de mentiras, de paganismo, de superstição, e de outras coisas más. Estas são festas de Satanás, e não de Deus. Não devemos ter qualquer parte nelas.

Capítulo 25

A ORIGEM DO NATAL

O mundo celebra o Natal como um feriado "cristão", mas será que isso realmente vem de Deus e tem alguma coisa a ver com Cristo? E se isso não é assim, de quem é o aniversário eles estão comemorando? De onde veem as tradições como a árvore de Natal, dar presentes e Papai Noel? Quando o Natal se originou? Você vai se surpreender!

O Natal também tem sua origem nos tempos de Ninrode e Semíramis. Você se lembra da história da torre de Babel, depois do dilúvio? Ninrode era um poderoso caçador que era adorado pelo povo. Sua mãe também era sua esposa. Seu nome era Semíramis. Ninrode se chama o deus-Sol. O dia de adoração para ele era domingo. O sábado foi completamente descartado pelo povo e substituído pelo culto de domingo. Você acha que Deus estava satisfeito com isso?

Satanás conhecia o plano de Deus. Ele criou uma falsificação com a intenção deliberada de enganar as pessoas. Ele sabia que Deus teria um filho, Jesus Cristo, por isso ele criou um plano maligno para confundir as pessoas para que não adorassem a Deus. O Natal foi originalmente chamado Saturnália, um festival em honra a Saturno, o deus da agricultura e da pecuária. Saturno também está associado com Opis, a mãe da terra, ou "Mãe Natureza". Saturno é, na verdade, Ninrode, e Opis é Semíramis. Eles tinham nomes diferentes dependendo de onde as pessoas viviam. Depois que Deus confundiu as línguas na Torre de Babel, as pessoas se espalharam em diferentes áreas do mundo. Levaram com eles os mesmos deuses falsos que tinham estado adorando, mas agora eles tinham diferentes nomes para elas.

Leia o que se falava durante o ritual da Saturnália. Lembre-se de Saturno era Ninrode, o poderoso caçador. Veja se você pode encontrar a verdadeira mensagem por trás deste ritual.

Antes que os deuses poderosos que governam o mundo a partir de pico nevado Olimpo nascessem, Saturno era o rei de todos os deuses e Opis, sua irmã, era sua esposa e rainha. (Ninrode e Semíramis). Mas quando chegou o momento para entregar o seu trono em favor de um jovem deus, seu filho, Saturno não quis abdicar. Seguiu uma batalha entre o velho e o novo, até que o jovem expulsou a Saturno céu. (Satanás foi expulsado do céu e banido para a terra por Deus). Ele foi caindo em direção a Terra, e com sua esposa, ele fez um barco e navegou até aqui, a nossa terra. Ele ensinou as pessoas muitas das artes úteis, como guardar as sementes e plantá-las no chão, para que nunca mais precisássemos de procurar por comida. Ele nos mostrou como fazer nossos animais se reproduzir (Ninrode era um grande caçador), para que sempre pudéssemos ter a sua carne e de pele, para que eles nos ajudassem a arar a terra fértil.

Saturno foi o primeiro que ensinou o povo a fazer moedas de prata, de ouro e de bronze. Ele mostrou como o dinheiro pode ser guardado, para usar em outros dias. Desta e de outras maneiras Saturno fez a nossa vida muito mais fácil e livre. Seu afortunado reinado foi chamado de Idade do Ouro, quando havia comida suficiente para todos, e as pessoas dividiam o que eles tinham, e ninguém roubava, brigava ou mentia. Mas quando o fim chegou ao reinado de Saturno, Ele sabiamente escolheu deixar de lado Sua coroa. Ele navegou para além do Vento Norte, a Hiperbórea, onde

agora dorme, em uma ilha escondida no Polo, (Lembre-se que o papai Noel supostamente vive no Polo Norte), onde aguarda uma outra Idade do Ouro.

Mas até que este afortunado tempo volte, nesta estação, a mais fria do ano, nossos pensamentos se voltam para a o reino de neve de Saturno, para acordar do sono este antigo e gentil rei, e pedir-lhe mais uma vez para caminhar conosco, e vamos viver para este curto período de tempo com Ele, desfrutando das bênçãos de Sua Idade de Ouro.

Desejo a você, "Bona Saturnália!" (Feliz Saturnália)

Você reconhece a Ninrode e Semíramis neste poema? Tudo isto é sobre eles! A Saturnália era observada por uma semana, terminando no dia de Natal. As pessoas trocavam presentes. Uma espécie de "rei" era escolhido por sorteio. Sua função era a de presidir o festival. Ele costumava fazer exigências ridículas á seus súditos, como pedir-lhes para dançarem. Quando terminava seu breve reinado, ele deveria ser morto ou a ser sacrificado no altar, cortando a própria garganta - derramando seu sangue. Tudo isso é uma zombaria sobre Jesus Cristo, o verdadeiro Filho de Deus, um futuro rei de toda a terra, que morreu derramando Seu sangue para pagar pelos nossos pecados. Você vê as falsificações que Satanás tem feito? Você vê a semelhança?

Saturnália glorificava a Saturno -o deus do fogo. Saturno era o deus da semeadura (plantio), porque o calor do sol é necessário para dar crescimento as plantas as culturas. Ele também era adorado durante este festival no meio do inverno(no hemisfério Norte) para que ele voltasse (uma vez que ele era o "sol") e aquecesse a terra novamente para que na primavera as plantas pudessem crescer novamente. O planeta Saturno mais tarde foi nomeado em homenagem a ele por causa de seus anéis e de sua cor vermelho brilhante.

Praticamente todas as civilizações tem um deus do fogo ou do sol. Os egípcios, e as vezes os romanos, o chamavam de Vulcano. Os gregos o chamavam de Kronos, mas também o chamavam de Saturno. Os babilônios o chamavam de Baal ou Moloque. Estes eram apenas alguns dos vários nomes para Ninrode. Os antigos babilônios sacrificavam seus próprios filhos a seu "deus do fogo".

Outra verdade sobre a origem do Natal vem da palavra moderna "canibal." Um canibal é alguém que come outras pessoas. Essa prática tem suas raízes em uma função primordial de todos os sacerdotes de Baal. A palavra hebraica para os sacerdotes é "Cahn." Os sacerdotes levitas deviam comer de tudo o que foi oferecido como oferta pelo pecado (livro de Números, capítulos 9 e 10), mas é claro, estes sacrifícios eram de carnes puras, como de um touro ou de uma cabra. Mas os sacerdotes de Ninrode ou Baal, seguiam esta mesma regra sobre comer da carne dos sacrifícios. Só que eles não sacrificava carnes puras. Eles sacrificavam pessoas, geralmente crianças. Estes sacerdotes comiam a carne dessas pessoas depois que elas eram sacrificados. Esta é a origem da palavra "canibal" ou "Cahan-Bal", que significa "sacerdotes de Baal", que comiam carne humana. Isso é algo horrível de se imaginar, mas mostra como o culto a Baal é verdadeiramente mal.

Celebrar o Natal é adorar a Baal, comemorando o aniversário do malvado Ninrode, o inimigo de Deus.

Papai Noel – Santa Claus

Santa era um nome comum para Ninrode em toda a Ásia Menor. Este era também o mesmo deus do fogo que supostamente descia pelas chaminés dos antigos pagãos e o mesmo deus do fogo a quem as crianças eram queimadas e comidas como sacrifício humano. Dizer às crianças que o Papai Noel ou o Santa Claus existe é uma mentira. Que Mandamento se quebra ao fazer isso?

A árvore de Natal

A árvore de Natal também tem sua origem no tempo de Ninrode. As pessoas acreditavam que Ninrode tinha se reencarnado como uma árvore perene. Eles decoravam as árvores e colocavam presentes para o seu deus debaixo delas. Eles trocaram presentes entre si para trazer boa sorte para o ano novo que estava chegando.

A adoração da árvore era muito importante para as crenças religiosas dos teutões e druidas (pagãos) que construíam seus templos na floresta. As árvores eram consideradas como seres possuidores de espíritos, e só eram cortadas por necessidade. Os romanos decoravam as árvores verdes e faziam coroas de flores de um arbusto verde chamado de "erva do sol". Você se lembra de quem era o deus sol? Ninrode.

A árvore de Natal é realmente mencionada na Bíblia. Ela está registrada em Jeremias 10, muitos anos antes de Cristo já nasceu, mas não é mencionada como uma coisa boa, mas como algo o mal, do qual não devemos participar:

“Ouvi a palavra que o SENHOR vos fala a vós, ó casa de Israel. Assim diz o SENHOR: Não aprendais o caminho dos gentios, nem vos espanteis dos sinais dos céus; porque com eles se atemorizam as nações. Porque os costumes dos povos são vaidade; pois corta-se do bosque um madeiro, obra das mãos do artífice, feita com machado; Com prata e com ouro o enfeitam, com pregos e com martelos o firmam, para que não se mova. São como a palmeira, obra torneada, porém não podem falar; certamente são levados, porquanto não podem andar. Não tendes receio deles, pois não podem fazer mal, nem tampouco têm poder de fazer bem. (Jeremias 10:1-5)

Estes versículos descrevem exatamente uma árvore de Natal. Os pagãos já usavam as árvores de Natal muito antes de Cristo nascer.

Os presentes no Natal

O costume de trocar presentes no Natal vem de tempos antigos. As pessoas trocavam pequenos amuletos na esperança de que isso fosse lhes trazer boa sorte para o ano seguinte. Presentes comuns eram lâmpadas (símbolo da luz) ou prata e ouro (símbolo riqueza). Era tudo baseado em superstição.

A maioria das pessoas sabe que Cristo não nasceu em nenhuma data perto do dia 25 de dezembro. Ele realmente nasceu no final do verão ou no início do outono. Podemos saber isso porque a Bíblia diz que os pastores estavam nos campos cuidando de suas ovelhas quando Ele nasceu. É muito frio em dezembro (no hemisfério Norte). Os pastores não teriam seus rebanhos nos campos naqueles dias.

Mudança de nome

Natal não foi celebrado até centenas de anos depois que Cristo nasceu. A Igreja Católica tentou levar as pessoas a parar de praticar o paganismo. Quando eles não foram bem

sucedidos, eles passaram a fazer o mesmo, mas deram um nome diferente as festas pagãs. Em vez de Saturnália, esta festa seria chamada de Natal. Os mesmos costumes do feriado pagão antigo foram mantidos, mas com um novo nome. Eles disseram as pessoas que não havia nenhum problema em comemorar esta festa, mesmo com todos os costumes antigos, se eles o chamassem de Natal, em vez de Saturnália.

Você já ouviu falar do ditado: "O gambá, ainda que vestido de gato, ainda continua fedendo"? O que isso significa? Você pode chamar um gambá de gato se você quiser, mas ele ainda é um gambá. E se você estiver em dúvida, é só chegar um pouco mais perto e você vai descobrir. Mudar o nome de Saturnália para Natal não significa que você está adorando a Deus.

Você se lembra da história de Moisés, quando ele subiu a montanha para receber os Dez Mandamentos de Deus? Arão e os israelitas ficaram impaciente esperando ele voltar e fizeram um bezerro de ouro para adorar. A Bíblia diz que Arão disse ao povo: "Amanhã faremos uma festa para o Senhor." Mas realmente não era uma festa para Deus, não é? Ele apenas disse que isso era assim. Eles estavam adorando um bezerro. O Natal é a mesma coisa. As pessoas estão adorando Baal, mas dizem que adoram a Cristo. É uma mentira! Você acha que Deus está contente com mistura de paganismo com um pouco de adoração a Seu Filho ou a Ele? Claro que não! Deus nos deu os Dias Sagrados para que nos apresentemos diante dEle para adorá-Lo. E nos é dito para não acrescentar ou tirar nada na Bíblia de Deus. Procure em toda a Bíblia para ver se você pode encontrar algo sobre o Natal, Páscoa, Dia das Bruxas, ou Dia dos namorados. Posso te garantir que você não encontrará nada sobre estes dias. São feriados pagãos e estão relacionados a adoração de Baal.

Se Deus quisesse que nós fossemos celebrar o aniversário de Cristo, Ele nos teria dito a data apropriada para fazê-lo, mas a data do nascimento de Cristo não nos foi dada. Sabemos que não é em dezembro. Deus não tinha a intenção que celebrássemos o aniversário de Cristo. Nós observamos os Dias Sagrados como Deus nos instruiu a fazer.

“Guarda-te, que não te enlaces seguindo-as, depois que forem destruídas diante de ti; e que não perguntes acerca dos seus deuses, dizendo: Assim como serviram estas nações os seus deuses, do mesmo modo também farei eu. Assim não farás ao SENHOR teu Deus; porque tudo o que é abominável ao SENHOR, e que ele odeia, fizeram eles a seus deuses; pois até seus filhos e suas filhas queimaram no fogo aos seus deuses. Tudo o que eu te ordeno, observarás para fazer; nada lhe acrescentarás nem diminuirás.” (Deuteronômio 12:30-32).

“Toda a Palavra de Deus é pura; escudo é para os que confiam nele. Nada acrescentes às suas palavras, para que não te repreenda e sejas achado mentiroso.” (Provérbios 30:5-6)

“Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro; e, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte do livro da vida, e da cidade santa, e das coisas que estão escritas neste livro.” Apocalipse 22:18-19)

Isso é uma seria advertência de Deus! Não devemos adorar a Deus da maneira que achamos melhor. Devemos adorar a Deus exatamente como Ele nos diz para fazer, sem adicionar ou tirar nada destas instruções. Os filhos de Israel seguiram o culto a Baal, assim como o resto do

mundo tem feito. Deus nos dá os Dias Sagrados para observar. Eles têm um maravilhoso significado sobre o plano de Deus para a humanidade. Os festas e feriados de Satanás são maus e sem significado. Não devemos ter parte deles! Quando Cristo voltar à terra todos os feriados maus serão abolidos para sempre! Não haverá mais ninguém adorando a Baal. Que tempo maravilhoso teremos pela frente!